

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.509 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sábado-Domingo, 11-12 de Dezembro de 1954

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PÁGINAS

LEIA na PÁG. 3

Bloco do cadáver quer Aranha na Presidência

O Instituto de Tecnologia garante os tubos do Guandu

LEIA na PÁG. 8



O PREFEITO Alim Pedro concedeu, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, uma entrevista, em que abordou vários problemas da administração municipal (orçamento, regulamentação dos impostos, concurso obrigatório para interinos, etc.). Suas declarações vão publicadas na página 2 dêste caderno

Carlos Lacerda à United Press:

UNIÃO NACIONAL NÃO QUER DIZER PROMISCUIDADE COM A PODRIDÃO

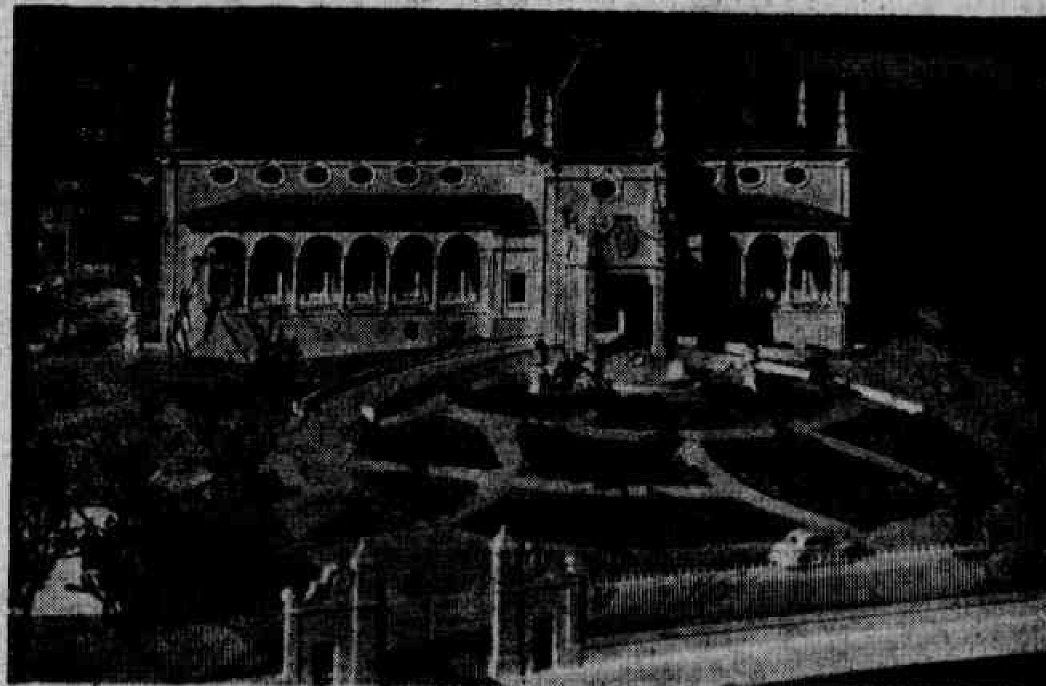
Para exigir sacrifícios ao povo, é preciso primeiro punir os criminosos — Onde estava Juscelino quando se decidia, em agôsto, o destino da Nação? — Estão brincando com fogo — Embarca dia 17 no "Vera Cruz" — Homenageado em Lisboa e em Coimbra (PÁG. 3)

RECALQUE DE CEGO: 21 FACADAS NO AVÔ

Motivo provável do crime do Engenho de Dentro – Prisão do assassino em 24 horas, promete o comissário (PÁG. 6)



NATAL DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" — Bonecas, patins, mobílias em miniatura, bolas de futebol — eis os presentes que crianças como esta esperam receber (veja reportagem na página 1 do caderno 2) de Papai Noel. A tôdas êle vai atendendo, na medida do possível. Mas você bem sabe, leitor — muitas outras crianças existem que com muito menos se contentariam. Elas nada têm. Façamos, leitor — você, o Serviço de Obras Sociais e nós — reviver, no coração dessas crianças a esperança própria de sua idade de sonhos. Isto será conseguido se você enviar sua contribuição para a TRIBUNA DA IMPRENSA (rua do Lavradio, 98, sr. Elpídio Reis) ou para o Serviço de Obras Sociais (rua do Lavradio, 84, sra. Lina Augusta de Oliveira).



RESIDENCIA OFICIAL DO EMBAIXADOR PORTUGUÊS — Na rua São Clemente, em Botafogo — eis o novo prédio que irá servir de residência oficial aos embaixadores portugueses no Rio. O projeto — de cuja maquete hoje publicamos a foto, em absoluta primeira mão — é de autoria do arquiteto Rebelo de Andrade, do Ministério das Obras Públicas de Portugal. Os trabalhos de construção deverão começar brevemente e a nova residência ficará ao lado da embaixada inglesa. Os serviços de Chancelaria continuarão a funcionar em locais e prédios separados

"Charuto voador" visto de um avião do Correio Aéreo

Pousado numa ilhota do rio Grande, entre Minas e S. Paulo, parecia metálico e levantou vôo com velocidade indescritível — Amarelo-cromo no centro e branco-prateado nas extremidades, tinha calota esférica e uma espécie de plataforma (LER NA PÁG. 8)



16 associações femininas na luta contra a carestia

DRA. MARIA RITA: "O povo não tem o que comer. E' preciso lutar; e se esta é a condição para uma vida melhor, é obrigação de tôda mulher brasileira enfrentar essa luta". (Leia reportagem completa sôbre a reunião das donas de casa na ABI, na pg. 2)

BOA NOTÍCIA PARA OS "BARNABÉS"

Abono especial até o fim do ano

REGIME DE URGÊNCIA E COMISSÃO ESPECIAL PARA DAR PARECER EM 72 HORAS — EMENDA INCORPORANDO AOS VENCIMENTOS O ABONO ATUAL — SEMANA DE ESPERANÇAS

(LER NA PÁGINA 3)

PEÇA DE CARLOS LACERDA NO TEATRO DO JORNALISTA



O TEATRO do Jornalista do Brasil, fundado em novembro, escolheu para sua primeira apresentação ao público, entre vários originais que lhe foram submetidos, a peça "O Rio", de Carlos Lacerda. A estréia deverá ser logo após o Carnaval, com Maria Fernanda (foto) na protagonista e Solano Trindade criando um dos tipos mais poéticos — o negro Damião. Hoje, na seção de Teatro (página 4 do caderno 2), publicamos uma apreciação da peça, por Oswaldo Paddington, diretor artístico do T.J.B., que também adianta os demais dados sôbre "O Rio" e o próprio Teatro do Jornalista.

São indestrutíveis os laços que unem as Fôrças Armadas

Discurso do brig. Eduardo Gomes, na recepção do min. Amorim do Vale, em comemoração à Semana da Marinha — Homenagem na Câmara dos Vereadores (Pág. 7)

"Habeas-corpus" de "Beijo" violou a lei penal

O procurador da Justiça pede pena de 1 a 6 meses para o confessor de Gregório Fortunato — Sonegou informação até ao próprio irmão Presidente (LEIA NA PÁGINA 6)

CLUBE DA LANTERNA HOJE EM S. PAULO

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — As 20 horas de hoje, reune-se nesta capital, à rua Eugênio de Lima, 766, o Clube da Lanterna.

Durante a reunião, falarão os srs. Waldir Azevedo, presidente do Clube da Lanterna de São Paulo, Amaral Neto, presidente do Clube da Lanterna Nacional, o padre Benedito Mário Calazans, deputado estadual da UDN, e os deputados federais Antônio de Queiroz Filho, do PDC e Herbert Levy, da UDN.

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52, Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

LONG JOHN SCOTCH WHISKY



DURANTE três horas, a chuva transtornou a vida da cidade, na noite de ontem. Embora não tivesse faltado energia, os bondes pararam, incapazes de vencer a enxurrada que inundou as ruas principais do centro e dos bairros. Não assim, porém, os trens, os ônibus e lotações, que tiveram, os últimos, que alterar o itinerário, para fugir à enchente. As linhas telefônicas funcionaram normalmente. À hora em que a chuva se tornou mais intensa, o carioca já estava em casa. Só o repórter foi obrigado a sair à rua, para ver o que estava acontecendo. Viu que, na rua do Passeio, a água chegou até a calçada, bloqueando a entrada dos cinemas. Na estação Mariano Procópio, viu que os passageiros chegados do interior tiveram que formar fila para conseguir táxis (poucos) que apareciam na praça Mauá. "Cosme e Damião" revelaram-se eficientes também nesse serviço à população. A nota pitoresca foi dada por êste cidadão da foto, que tentava desentupir os ralos da rua Sacadura Cabral, na vã esperança de escoar a enxurrada. O Serviço de Meteorologia calculou em 20 milímetros o índice da chuva. Algumas casas foram invadidas pelas águas, mas os bombeiros e a polícia não registraram ocorrências mais graves.

Vozes da Cidade

O SENADOR Lourival Fontes diz que, se o PTB perder a eleição presidencial, pode haver agitação de classes. Na hipótese da UDN, já se sabe o que poderá acontecer. Em se tratando, porém, do PSD, nada acontecerá, pois êsse é o único partido que pode perder eleições sem maiores consequências.

AFIRMA-SE que, no momento, a Câmara está dividida em dois grupos — o dos deputados incendiários e o dos bombeiros. Os primeiros estão sempre na expectativa do "golpe". Os outros procuram acalmar o ambiente.

O SR. Maciel Filho está querendo deixar o Banco de Desenvolvimento Econômico, mas não deseja pedir demissão. Quer ser exonerado para se considerar vítima do atual govêrno.

FALA-SE no nome do deputado do PSD Carlos Luz para presidente da Câmara.

O EX-PRESIDENTE Artur Bernardes entende que só no govêrno de Minas é que o PR pode realizar o seu sonho, que é unir num só partido o PSD, a UDN e o PR.

DIZEM que o ministro da Viação, Lucas Lopes, é uma das pessoas que melhor conhece o problema do petróleo, no Brasil.

AFIRMA-SE que o governador Jânio Quadros acha que o Brasil não está suficientemente amadurecido para permitir uma eleição presidencial com um candidato populista e outro conservador.

UM dos candidatos à presidência do Conselho da Ordem dos Advogados, nas eleições a se realizar brevemente, é o deputado Lúcio Bittencourt, que apresenta como justificativa à sua eleição, o projeto de aposentadoria dos advogados.

O projeto já está superado pela Lei Orgânica da Previdência Social, que determina que todos aquêles que recebam remuneração, devam contribuir para os Institutos de Aposentadoria, independente da sua profissão.

O MARECHAL Dutra possui um disco em que o sr. Georgino Avelino dirige os maiores insultos contra êle. A gravação (uma conversa telefônica entre Georgino e J. E. de Macedo Soares) foi feita, ainda no tempo da ditadura, pelo sr. Felinto Muller, então chefe de Polícia. Quem a presenteou ao marechal foi o sr. Amaral Peixoto.

Sempre que Georgino vai à rua Redentor, o marechal, após a sua saída, toca o disco.

OS irmãos Condé estão concretizando entendimentos para fazer o "Jornal de Letras" circular, no mesmo dia, no Rio e em Lisboa.

QUANDO morreu a filha do sr. Auro de Moura Andrade, o sr. Augusto Frederico Schmidt escreveu um belo artigo em sua coluna, no "Correio da Manhã".

Nasceu então uma amizade, entre o senador recém-eleito e o poeta do "Galo Branco". Tão forte é essa amizade, que o poeta Schmidt convenceu Moura Andrade, que agora seguiu para a Europa, a transmitir ao sr. Jânio Quadros uma oferta política do sr. Juscelino Kubitschek.

JOSÉ DO RIO

CORRESPONDÊNCIA:
"Rio, 10 de Dezembro de 1954.
"Prezado Redator,
Com referência à coluna "Vozes da Cidade" da TRIBUNA de hoje, agradecerei retificar o último tópico, que me diz respeito. Há cêrca de 8 ou 10 meses que não tenho o prazer de frequentar a sede do Jockey Clube, apesar de sócio, e quanto a meu irmão Otacilio, que aparece pouco pelo Rio, suponho que ali não vai, há bem uns 5 anos.
Cordialmente,
FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA".

Mostra de Lívio Abramo no Rio

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — Depois da exposição que pretende realizar, neste fim de ano, em S. Paulo, no M.A.M., o gravador Lívio Abramo tenciona expôr seus trabalhos no Rio. A mostra, que será feita por intermédio do Ministério da Educação, consta de gravuras sôbre macumba.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48 6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas



EM assembléia geral, realizada ontem, à noite, no "Palácio de Alumínio", na Avenida Presidente Vargas, debaixo de inúmeras goteiras e um barulho infernal, os aeroviários aprovaram a tabela de aumento de salários apresentada pelo Ministério do Trabalho, afastando assim a idéia de greve programada para ontem. A tabela aceita pelas emprêsas de aviação comercial tem as seguintes bases: salários até Cr$ 2.400 — 30%; de Cr$ 2.401 a Cr$ 2.999 — Cr$ 750 de aumento; de Cr$ 3.000 a Cr$ 3.499 — Cr$ 800; de Cr$ 3.500 a Cr$ 3.999 — Cr$ 850; de Cr$ 4.000 a Cr$ 4.999 — Cr$ 900; de Cr$ 4.500 a Cr$ 4.999 — Cr$ 950; de Cr$ 5.000,00 em diante Cr$ .... 1.000. Serão compensados os aumentos espontâneos inclusive o salário-mínimo e terão direito ao aumento todos os empregados admitidos até 30/4/54. O aumento ficou ainda condicionado ao aumento tarifário — 4 por cento sôbre os preços atuais.



SANCIONADO O ORÇAMENTO MUNICIPAL

O prefeito cortará as indicações que não puder realizar, caso a Câmara de Vereadores não aprove a mensagem de alteração dos impostos — Declarações do prefeito Alim Pedro — Concurso aberto para os professôres interinos

"SANCIONEI o Orçamento sabendo que êle apresenta uma Receita que não vamos realizar, mas como a Câmara de Vereadores ainda está estudando projetos de lei, que poderão melhorar a arrecadação e como o prazo terminava hoje, resolvi tomar esta decisão", declarou-nos o prefeito Alim Pedro, logo após ter sancionado o Orçamento Municipal para 1955.

ALTERNATIVA

O prefeito explicou que, caso não consiga a aprovação da mensagem 33 (referente a regulamentação dos impostos), não terá dúvidas em cortar do Orçamento obras para cuja execução a Prefeitura não dispuser de recursos.

— "O Orçamento sancionado" — prosseguiu — "é ilusório, pois apresenta um "deficit" de mais de Cr$ 1 bilião e uma Receita de Cr$ 8 biliões".

O prefeito disse ainda que só tomou essa medida por existir uma lei autorizativa.

CONCURSOS

O sr. Alim Pedro informou ainda que resolveu mandar submeter a concurso todos os professores interinos.

— "O concurso — acrescentou — é a melhor solução porque representa uma maneira de não se cometer injustiças e está dentro da minha linha de ação. Nele serão inscritos todos os interinos, inclusive aqueles que nomeados não puderam assumir o cargo".

EDITAL

O prefeito informou ainda que o secretário de Administração já encaminhou à Imprensa Nacional os editais de concurso, dando as especificações de cada prova e a matéria que será exigida.

— "A abertura de concurso — concluiu o prefeito — representa uma grande oportunidade para os interinos, que estão ameaçados de demissão há vários meses, desde que uma decisão da Justiça assegurou aos professores da Universidade o direito à nomeação na Prefeitura.

PROFESSORES DA UDF

O sr. Alim Pedro assegurou ainda que na próxima semana, possivelmente segunda ou terça-feira, estarão nomeados os professores da Universidade do Distrito Federal.



RECURSOS DEFICIENTES PARA O COMBATE AO CÂNCER

Causas, aumento e tratamento, segundo declarações de Anibal Fabiano, chefe de clínica do Rocha Faria

— "EMBORA acompanhando o progresso da medicina, o tratamento do câncer, sob vários aspectos, é ainda teoria, sem que a sua eficácia tenha sido suficientemente comprovada, declarou-nos o dr. Anibal Fabiano, chefe de clínica do Hospital Rocha Faria.

— "Nós, médicos, procuramos fazer aquilo que está amparado na verdade científica do momento. No Brasil, no entanto, lutamos com grande falta de recursos".



O médico Anibal Fabiano diagnosticando um caso de câncer

Distúrbios

— "Sob a influência de determinadas causas, as células do organismo, depois de adultas, regridem à condição de embrionárias, passando a multiplicar-se indefinidamente. Isto, em consequência de falha no chamado "contrôle" do metabolismo".

— "Formam-se, assim, os tumores, benignos ou malignos, comumente chamados tumores cancerosos".

CAUSAS

— "As causas tanto podem ser intrínsecas como extrínsecas. O descontrôle na proliferação das células, passando à constituição dos tumores, é determinada por predisposição ou distúrbios no próprio organismo.

"Entre as causas externas, estão os agentes químicos, físicos, traumáticos e infecciosos. Entre as internas, os distúrbios metabólicos e das glândulas de secreção, e, ainda, as emoções, como a oxigenação defeituosa dos tecidos orgânicos".

Aumento

— "O aumento dos casos de câncer decorre, principalmente, do fato de que hoje em dia os diagnósticos são em muito maior número. E também porque o meio ambiente se torna cada vez mais agressivo para o organismo humano, pelo aumento contínuo das causas que determinam os tumores".

— "A maior incidência em mulheres se relaciona com a ginecologia, cujos estudos e tratamentos estão centralizados em determinadas clínicas".

MAIS CAUSAS

— "Alimentos proteicos em excesso, alimentos (contendo toxinas) conservados impròpriamente, excitantes (alterados ou adulterados) demasiadamente quentes ou demasiadamente gelados. Bebidas alcoólicas, fumo, gases, resíduos de combustão.

"Poeiras, toxicoses profissionais, fadiga, fatôres irritativos, como inflamações orgânicas, ou fatôres mecânicos, como dentaduras mal colocadas, e outros agentes de atritos repetidos, como raios solares em excesso, irradiações pelo Raio X, ou substâncias radioativas, excessivas ou acidentais".

Prevenção

— "No tratamento preventivo, a alimentação tem grande importância, e deve ser cuidada, tanto na qualidade como na quantidade.

"Atualmente, os recursos de tratamento são a cirurgia, curieterapia (radium) e roentgenterapia (raios X), variando segundo o caso: isolado ou associado. Há esperança do emprêgo de isótopos radioativos, na fase inicial de observação".

ENTRE OS MELHORES

— "O Hospital S. Francisco de Assis, para indigentes, e a Clínica do Dr. Arnaldo Aguinaga, um dos pioneiros do tratamento do câncer entre nós, desde 1922 que prestam serviços inestimáveis ao país".

— "As suas estatísticas são comparáveis às melhores do mundo".



Um dos trabalhos que integram a mostra da pintora Lucy Citti Ferreira, atualmente expondo no Museu de Arte de S. Paulo

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PINTO BASTOS
R. BENEDITINOS 26 A
TEL 43-4414
WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS
IMPORTAÇÃO DIRETA

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

CAFÉ CABOCLO
da Cia. União dos Refinadores
Fundada em 1910 — Capital: Cr$ 190.000.000,00
TORRADO — MOÍDO — EMPACOTADO
em SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias. Rep.: Rua Riachuelo, 187/189
Fone: 52-6835 — Rio de Janeiro

16 associações femininas na luta contra a carestia

Amplia-se a greve das donas de casa — Na rua, em casa ou no mercado, diga sempre: compre menos carne — Reunião na ABI

PROSSEGUE, e cada vez mais se amplia, o movimento das donas de casa contra a carestia.

Em todos os bairros da cidade, brevemente, serão realizadas reuniões, sob o patrocínio da Associação das Donas de Casa, a fim de propagar e fazer crescer, em maior escala e com melhor aproveitamento, a greve empreendida contra os que assaltam a bolsa do povo.

ATE' O FIM

Na reunião ontem realizada na Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidência de d. Virginia Souto e com a participação de líderes femininas — ficou decididamente resolvido que o movimento de protesto deve prosseguir até o fim.

Essa proposta foi apresentada pela presidente da Associação das Donas de Casa, d. Iaiá Silveira, secundada pela dra. Maria Rita de Andrade, que esclareceu o papel da mulher carioca na luta contra a carestia e apresentou a sugestão de que não se deixasse de comprar carne, mas que se comprasse o mínimo necessário".

Disse mais Maria Rita que 16 associações femininas levaram ao conhecimento do presidente da República a verdadeira situação do custo de vida brasileiro. Por fim, conclamou a mulher brasileira a não desistir do racionamento voluntário de todos os gêneros alimentícios que são vendidos por preços exorbitantes.

NÃO CEDERÃO

As donas de casa brasileiras não cederão um milímetro sequer em sua campanha — foi a declaração de tôdas elas, na reunião a que também estêve presente a dra. Romi da Fonseca, presidente do Conselho Nacional da Mulher Brasileira.

As donas de casa — que continuarão em sua luta até a vitória final — não se limitam a protestar e lutar contra o preço exorbitante a que chegou, no mercado varejista, a carne. O seu movimento abrange, também, a luta contra os preços da manteiga e de tôdas as gorduras.

A campanha, que está tomando âmbito nacional, tem sido feita com o auxílio do rádio e dos jornais. Mas, agora, ela se amplia: e nos mercados, nas igrejas, nas casas particulares, nas ruas, de pessoa a pessoa, por telefone ou em assembléias — ela está sendo feita e os seus primeiros resultados já começam a se fazer sentir.

"SLOGANS"

Eis os principais "slogans" das donas de casa, em sua luta contra a carestia:

— "Abstenha-se da carne o máximo que puder"; "Coma carne sòmente quatro vêzes por semana"; "Ajude-nos na realização do racionamento voluntário".

FORMATURA — Paraninfada pelo general Juarez Távora, a turma do ciclo colegial do Colégio Assunção comemorou sua festa de formatura dia 8. O programa da festa de formatura iniciou-se com a missa em ação de graças, rezada na capela do Colégio, às 8 horas e terminou com a solenidade de colação de grau, às 17 horas, no salão nobre. Foi oradora da turma a aluna Ana Maria de Moraes Sarmento (foto).

CANTO SUJO DA CIDADE



NA rua do Mercado, praça Sérvulo Dourado, e no início da rua do Ouvidor, em frente ao Entreposto de Pesca, a fedentina é insuportável. Vendedores clandestinos e ambulantes, durante tôda a tarde, juntam-se por ali, vendendo siris, peixe frito, frutas e "moambas". Peixe podre e lixo são depositados na esquina da rua do Ouvidor, junto ao muro de um terreno baldio, que serve de garagem. No Tribunal Marítimo, durante o expediente, os funcionários não conseguem trabalhar em paz, por causa do mau cheiro. O cruzamento da Ouvidor com a rua do Mercado está tomado pela sujeira, e por elementos desocupados, que fazem comércio clandestino. Há bêbados e ladrões. Ninguém toma providência. O Entreposto coopera para a falta de higiene: depois de terminado o movimento, seus funcionários fazem a lavagem com a própria água do mar, que escorre para a rua do Mercado. Assim, a fedentina é dia e noite.

"Museu Churchill"

SIR Winston Churchill recebeu, como presente de aniversário, um cheque de 150.000 libras esterlinas (375.000 dólares), que resolveu destinar para que Chartwell, a sua propriedade de campo, situada no Kent, se transforme no "Museu Churchill".

Esse cheque é apenas o início das somas prodigiosas que afluem do mundo inteiro, desde a abertura, há um mês, do "Fundo para presentes pelo aniversário de Churchill".

Não há país do mundo donde não tenha chegado alguma coisa. O total de 150.000 libras foi conseguido já há alguns dias, e o cheque final sòmente deve ser entregue ao primeiro ministro no correr do próximo ano

Sir Winston Churchill declarou ao organizador do fundo, lord Moynihan, que lhe ofereceu o cheque esta tarde, que um dos objetivos dêsse fundo seria fazer de Chartwell "um museu que contenha as relíquias e lembranças de minha longa vida".

O fundo será igualmente utilizado "no decorrer dos anos que me restam" para vários fins caritativos.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

Ausência da mosca azul

O GRANDE mérito da interferência de Etelvino no debate sucessório provocado pelos gregórios sôfregos, foi o de dar altitude ao problema. Qualquer que seja o resultado da conversa aqui mantida pelo governador de Pernambuco, o Brasil já lhe deve êste serviço imenso: a sucessão presidencial não será olhada com leviandade ou resolvida com ligeireza, tomando-se o primeiro caminho indicado pelos interêsses pequenos ou pelos grupos que se agarram ao poder.

Há, em verdade, uma promissora ausência da mosca azul, depois que Etelvino começou a sua catequese, pois de verdadeira catequese se trata. Do lado de cá, isto é, entre os que se alinham como antigregórios, há um infindável número de pessoas preparadas para serem candidatos à presidência da República.

Há homens de respeito, com prestígio eleitoral definido, homens que são bem vistos por todos os grupos. Há personalidades que somam, que podem reunir, talvez, as simpatias de todos os partidos e de tôdas as fôrças de opinião, gente que encarna, verdadeiramente, os princípios programados para o regime que precisamos ter sob o futuro govêrno.

De vários homens do Brasil de hoje, dos quadros políticos atuantes, dos quadros militares, vários poderiam, com justas razões, considerar-se tocados pela mosca azul. Poderiam, sem surprêsa, manifestar o desejo de se verem candidatos. Poderiam, mesmo, se declarar candidatos e legitimamente seriam olhados como tal pelas fôrças democráticas.

O que se vê, entretanto, é que nenhum dêles está, realmente, com a mosca azul, medindo palavras e atitudes. Nenhum debate o problema escudado no "arrière pensée" da própria candidatura.

Esta atitude, que tem nobreza e desprendimento, faz com que todos êsses homens, de Canrobert a Nereu, estejam francamente empenhados na procura da melhor solução, daquela que mais e melhor atenda ao interêsse do Brasil, ao programa de moralização que é o programa a que, em três de outubro, aderiu a massa anônima do eleitorado brasileiro.

Etelvino falou à consciência e à responsabilidade dos políticos brasileiros, e foi ouvido. Todos se mostraram à altura da grande conclamação que veio do Norte, fundamentada pela vitória havida na mais dura luta eleitoral que já houve no Brasil.

E é resultado desta magnífica mobilização moral que a sua palavra trouxe ao cenário federal, o fato de haver a candidatura Juscelino paralisado, estatelada, como que surpreendida pela reação moral que provocou. Ela encontrou-se de repente diante de um muro intransponível, imenso que não pôde transpor. E paralisa, e perde conteúdo, e vai quase morrendo na desesperança e no conformismo.

O que está acontecendo com esta candidatura, agora, depois da grande mobilização moral, é que estacou de repente para ver se rearticulando caminhos, consegue penetrar, enfim, na estrada que a possa conduzir à vitória.

É claro que não foi precisamente contra Juscelino que Etelvino se movimentou, movimentando todos os homens responsáveis do Brasil. Êle se ergueu em favor de coisa mais alta, do próprio interêsse do Brasil, da moralização de sua política, da sinceridade de propósitos por parte de nossos homens.

E foi o magnífico estado de espírito encontrado em todos os políticos brasileiros — uma absoluta ausência de mosca azul — que permitiu à palavra do governador pernambucano a repercussão que teve.

Agora, o Brasil pode escolher um bom candidato à Presidência da República. Todos os que podem ser candidatos, todos os que poderiam, legitimamente, aspirar ao grande pôsto estão conformes quanto à grande e imprescindível necessidade: é preciso escolher o melhor.

E o melhor será eleito porque o homem brasileiro entrou em luta no dia 3 de outubro, e não vai parar sem a vitória completa.

Por tudo isto, a candidatura Juscelino está morta.

CARLOS LACERDA À UNITED PRESS:

União nacional não quer dizer promiscuidade com a podridão

Para exigir sacrifícios ao povo, é preciso primeiro punir os criminosos – Onde estava Juscelino, quando se decidia, em agôsto, o destino da Nação? – Estão brincando com fogo – Embarca dia 17 no 'Vera Cruz' – Homenageado em Lisboa e em Coimbra

O JORNALISTA Carlos Lacerda, falando em Lisboa à "United Press", declarou que considerava do seu dever chamar a atenção pública para dois fenômenos, cada qual mais grave:

1. A timidez do govêrno diante da audácia dos "gregórios".
2. O modo grotesco e perigoso pelo qual se está conduzindo a sucessão.

CRISE PROFUNDA

"Quanto ao primeiro item, eis o que me parece necessário afirmar, completando o que já disse, em memorial ao presidente da República, o Clube da Lanterna:

— A 24 de agosto, não houve apenas substituição de homens, mas uma crise profunda, que exige dos novos homens de govêrno uma atitude correspondente à gravidade dessa própria crise.

Para repôr o Brasil nos eixos é preciso exigir do povo muito sacrifício. Mas, para exigir sacrifícios ao povo numa Democracia, é preciso ter autoridade moral. Ora, a impunidade dos criminosos, a complacência com o crime, a existência de oligarcas que não só estão impunes como continuam a influir e a decidir, é incompatível com a autoridade moral indispensável para inspirar, ao povo, confiança e paciência".

PAIS E MAES DE CANDIDATURAS

"Quanto ao segundo ponto, visto de longe, certos senhores políticos dão vontade de rir — se não fôsse tão grave a situação a que êles arrastam o Brasil.

Pois então essa gente, êsses negocistas, êsses trampolineiros, êsses aproveitadores de tôdas as situações, êsses oportunistas, êsses cúmplices de ação e omissão de quanto crime se cometeu contra o patrimônio moral e material do povo brasileiro, pretendem agora ser pais e mães de candidaturas presidenciais?

Antes de sabermos ao que vêm, o que pretendem e o que significam as candidaturas presidenciais, já pretendem colocar-nos contra a parede para escolher entre candidaturas de oligarquia e candidaturas de plutocracia.

Vejo que o sr. Amaral Peixoto, que ainda é quem dá as cartas no PSD oficial, está patrocinando a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. E, ao que parece, há certa pressa em aceitá-la por parte de certos grupos de homens de negócio, que pretendem impô-la à UDN. Quem achava que só o brigadeiro podia ser presidente, parece já considerar que até o sr. Juscelino pode ser presidente".

ONDE ESTAVA JUSCELINO

Porque era o governador de Minas, sentinela da Democracia e da ordem constitucional no Brasil, e não tinha, como o governador Garcez, um problema estadual gravíssimo, de interêsse nacional, a tratar, cabe a pergunta: onde estava o governador Juscelino Kubitschek naqueles dias cruciais em que jogávamos, com a vida, o destino desta Nação? Não cuidava do Brasil; fazia o "crochet" da sua candidatura.

O oportunismo triunfante morreu a 24 de agosto, no país. A Presidência da República não é um pôsto a que se ascenda de surprêsa, por uma manobra política que se destina, em última análise, a trazer de volta ao Poder aquêles que levaram o Brasil à situação em que êle hoje se encontra, degradado e comprometido perante o mundo, ansioso e infeliz diante de si mesmo".

BRINCAM COM FOGO

"Ao que parece, muitos políticos profissionais e amadores não compreenderam ainda que a eleição dêste ano representa a última oportunidade para uma solução constitucional da crise brasileira. Por isto, brincam com fogo e brincam de fazer presidentes da República, como se fôsse um jôgo de prendas.

A sucessão presidencial há de ser decidida no momento próprio — e com nomes próprios. E' de desejar-se uma união nacional em tôrno de um candidato. Não podemos querer uma união que signifique promiscuidade com a podridão e a aventura que fizeram dêste país o que êle é hoje".

SENTEM-SE E OUÇAM

"Esses senhores já se divertiram demais com o nosso destino. Agora é tempo de que se sentem — e ouçam. Porque não estamos prontos apenas para falar como também para agir. Não damos aos oportunistas e aos negociatas, aos vacilantes e aos omissos, o direito de escolher por nós.

Faremos tôdas as alianças necessárias para impedir a aliança com os "gregórios". E' isto o que por enquanto, tenho a declarar".

O RETORNO

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA adiantou à UP que regressará ao Brasil no dia 17, pelo "Vera Cruz".

"Recebi um apêlo de amigos e companheiros, reunidos no Clube da Lanterna, para que volte imediatamente ao Rio. Fiel a êsse apêlo, estarei de volta no "Vera Cruz", que sai de Lisboa à 17 dêste. Assim, no fim do mês, retomarei o trabalho, de volta ao Brasil.

E' claro, porém, que o descanso que, por dever e por prazer, me impus não me impediu de acompanhar, na medida do possível, os acontecimentos no Brasil".

HOMENAGEADO

LISBOA, 10 — (U.P.) — Um grupo de jornalistas professores e negociantes reuniu-se hoje num almôço em homenagem ao jornalista brasileiro Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, do Rio.

Quarta-feira, à noite, o jornalista foi homenageado em Coimbra.

MANSUR ACUSA SUCESSOR DE LODI

Teria lesado companhias de seguros – Apêlo à Câmara para processar Lodi – Denúncia na Assembléia do E. do Rio

O DEPUTADO estadual Simão Mansur apresentou, ontem, à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, um requerimento pedindo que fossem solicitadas ao SESI as seguintes informações:

a) Qual o preço das embarcações "Bripp 1" e "Bripp 2" (hoje "Ipê" e "Jequitibá") adquiridas pelo SESI;

b) qual o preço da venda e a modalidade do pagamento de cada uma;

c) se houve concorrência pública;

d) quais as firmas que concorreram;

e) qual a melhor oferta, se houve;

f) se o pagamento foi feito à vista;

g) se a transferência de propriedade para o comprador foi processada pelo Cartório Marítimo;

h) se as informações foram entregues aos respectivos compradores, e, finalmente, qual a data do pagamento e da entrega das embarcações.

JUSTIFICATIVA

Justificou seu requerimento, da tribuna, esclarecendo que há dois anos vem denunciando os escândalos do SESI, dirigido por Euvaldo Lodi.

E acrescentou:

— "Êsses escândalos se sucederam. O caso dos dois navios, a que se refere o requerimento, confirma que a campanha; em boa hora encetada por mim, tinha absoluta procedência.

"Até ontem, o SESI era dirigido pelo sr. Euvaldo Lodi, conhecidíssimo por suas falcatruas à frente dessa organização e, ainda, envolvido no atentado contra o bravo jornalista Carlos Lacerda; hoje, passou êle para as mãos do sr. Augusto Viana que também, desgraçadamente, se acoberta com o mandato de deputado federal, homem que quando presidente da Companhia de Seguros Urbana, praticou atos altamente lesivos à praça do Rio de Janeiro.

"Possuo certidões que comprovam os golpes desferidos contra o comércio segurador da Capital da República e nomeio, inclusive, a transferência de seus negócios para a companhia de Seguros São Salvador".

CONTINUADOR

"O sr. Augusto Viana, prosseguiu, na direção do SESI será apenas um continuador de todos os atos praticados pelo sr. Euvaldo Lodi, que se apropriou dos dinheiros da instituição para fazer política, para comprar votos para se eleger deputado federal, crime pior que o cometido à mão armada, porque se trata de desvio de contribuições compulsórias, cujo produto deveria ser aplicado em obras de amparo ao trabalhador, o qual, no entanto, vive à míngua de qualquer assistência por parte do SESI".

REVOLUÇAO

— "Verifica-se ser indispensável que a revolução de agosto não cesse: que o povo não dê quartel a êsses cavalheiros inescrupulosos, que estão malbaratando seu dinheiro.

"Espero que os industriais do Brasil tenham, pelo menos, um pouco de compaixão daqueles que dependem do SESI, e procurem fiscalizar a ação do sr. Augusto Viana, cujo cartão de visita é êste que estou trazendo ao conhecimento da Casa".

APÊLO AO CONGRESSO

Concluiu dizendo esperar uma resposta do SESI:

"Terminando, mais uma vez apelo para os deputados federais, no sentido de que concedam licença para o processo do sr. Euvaldo Lodi, para que êsse deputado responda, perante a Justiça, pelo crime que cometeu: não entendo que um deputado se acoberte com as imunidades parlamentares para fugir à ação da Justiça. Compareça o sr. Euvaldo Lodi à barra do Tribunal, para demonstrar se é ou não responsável pelo atentado da rua Toneleros, em que ficou ferido Carlos Lacerda e perdeu a vida o major Rubens Florentino Vaz".



Bloco do cadáver quer Aranha na Presidência

Candidatura na base da exploração da memória do ex-presidente — PTB neutro e livre de compromissos com Juscelino — Programa mínimo — Não houve encontro Jango-Dutra

ELEMENTOS do PTB, sob a liderança de Danton e Jango, intensificaram, ontem, as articulações para a candidatura do sr. Osvaldo Aranha à Presidência da República.

Esperam contar, para as suas manobras, com o apoio do sr. Jânio Quadros, ao qual, segundo dizem, o sr. Osvaldo Aranha ajudou muito na sua campanha para governador de São Paulo.

A REUNIAO DO PTB

As informações sôbre as conversas iniciais para o lançamento da candidatura Aranha coincidem com a deliberação de ontem, da Comissão Executiva do PTB, sob a presidência de Jango: neutralidade diante da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek e posição de expectativa, sem assumir qualquer compromisso.

Os trabalhistas quiseram, assim, ficar inteiramente livres para quaisquer manobras que visem o lançamento de um candidato próprio.

A neutralidade do partido visa também favorecer a coesão das suas diversas seções estaduais e evitar possíveis esfacelamentos.

O PROGRAMA MINIMO

Resolveram ainda os dirigentes do PTB, após ouvirem a exposição de Jango sôbre os entendimentos mantidos nos últimos dias com os presidentes de outros partidos, esperar o texto do programa mínimo de reivindicações, que os srs. Alberto Pasqualini, Lúcio Bittencourt e Hildebrando Bisaglia estão redigindo.

Hoje, deverão êles reunir-se para ultimar o trabalho, que depois será enviado aos líderes estaduais do partido, a fim de receber sugestões. Dentro de dez dias, quando o sr. João Goulart estiver de regresso ao Rio (pois segue hoje para São Borja) o programa deverá ser submetido aos outros presidentes de partido.

Os deputados presentes à reunião resolveram apresentar na Câmara um requerimento de urgência para a mensagem do abono. (Ontem mesmo, porém, o sr. Benjamin Farah já havia requerido a urgência).

LINHA DO CADAVER

A candidatura Aranha está sendo coordenada na base da exploração da memória do sr. Getúlio Vargas.

E, se vier a concretizar-se, seguirá tôda a linha do cadáver.

COESÃO DO PSD GAUCHO

O deputado Nestor Jost disse-nos ontem que não há qualquer dissidência no PSD gaúcho. Pelo contrário, há nêle uma coesão de pontos de vista.

JANGO E DUTRA

O senador Vitorino Freire desmentiu-nos qualquer "demarche" para um encontro do sr. João Goulart com o marechal Eurico Dutra. O encontro não houve. E talvez não haja mais.

Também não se realizou — e talvez não se realize mais — o encontro de Jango com o general Canrobert.

VIAGEM DE AGRIPINO

O deputado João Agripino irá, no próximo dia 17, a São Paulo, atendendo a um pedido do sr. Artur Santos, para representá-lo na inauguração da Refinaria de Cubatão.

O líder udenista aproveitará a oportunidade para conversar com os dirigentes da UDN paulista e acertar os detalhes da Convenção do partido em São Paulo.

IRREGULARIDADES NA ALFÂNDEGA DE SANTOS

Maria Iara Guerreiro Benacci retifica notícia — Nenhum memorial foi feito — A quem se atribui a procedência — Jamais foi auxiliar de arquivista — Com o Diretor Geral da Fazenda

"JAMAIS fui auxiliar de arquivista do sr. Rodolfo Lemos na Alfândega de Santos." — foi o que nos declarou a funcionária (interina) Maria Iara Benacci, retificando notícia publicada na edição de 18 de outubro.

Diz a notícia que os funcionários da Alfândega de Santos, com o objetivo de colaborar, mandariam ao ministro da Fazenda um memorial denunciando uma série de irregularidades da administração local, citando dois exemplos: contrabando de canetas-tinteiro, para propaganda eleitoral de Ademar de Barros, e queima de documentos importantes do arquivo.

Retificando

O memorial não foi entregue, e no seu lugar fez-se outro, desmentindo-o de ponta a ponta. Apenas um servidor (mulher) não o assinou. Por esta razão, os demais lhe atribuem a responsabilidade da denúncia improcedente do primeiro.

Falando sôbre o assunto, o inspetor da Alfândega declarou:

"1 No princípio do ano foi aberto inquérito para apurar a veracidade do contrabando das canetas-tinteiro. A denúncia era falsa e até hoje as canetas não apareceram (seriam distribuídas para propaganda eleitoral de Ademar de Barros);

2. Maria Iara Guerreiro Benacci nunca foi auxiliar de arquivista do sr. Rodolfo Lemos."

Sôbre a denúncia de que documentos importantes, inclusive faturas consulares, teriam sido queimados por ordem de pessoas interessadas do Rio, explicou:

— "O arquivista Rodolfo Lemos (velho de mais de 60 anos), tendo sofrido uma perturbação mental (está agora aposentado), resolveu vender o que êle considerava como papel velho, imprestável, portanto, para o arquivo. Mas, graças à oportuna intervenção da Inspetoria, o fato não se consumou."

Nenhuma penalidade foi aplicada ao funcionário. Não só porque não se consumou o fato, mas também por ter ficado evidenciado o precário estado de saúde mental do arquivista.

Veio ao Rio

A funcionária Maria Iara Guerreiro Benacci veio ao Rio para retificar a notícia. Trouxe, para demonstrar que nada tinha a ver com a denúncia veiculada, certidão da Alfândega e declarações de superiores.

— "Quero retificar a notícia, pois isto me prejudica moral e funcionalmente."

Vai falar com o diretor-geral da Fazenda e explicar que não é política, nunca o foi e que jamais teve qualquer ligação com a gente da Oligarquia.

Novos locais de venda dos bilhetes do carro do Major Vaz

NO próximo dia 22, será feito o sorteio do automóvel que pertencia ao major Rubens Vaz, assassinado no atentado da rua Toneleros. O resultado será dado pela Loteria Federal, custando, cada bilhete, Cr$ 50.

Eis a relação de novos locais onde podem ser encontrados os bilhetes:

Copacabana — Teatro Follies, das 14 às 22 horas, com a bilheteira, telefone, 27-8216, e av. Atlântica, 2.316, apto. 801, tel., 57-4534, diàriamente, até as 12 horas. Botafogo — rua São Manoel, 31, diàriamente, até as 13 horas, e rua Goethe, 16, tel., 26-4714. Flamengo — rua Correia Dutra, 62, tel., 45-0751.

Centro — sr. Cardoso, rua da Alfândega, 92, loja, tels., 43-8643 e 43-5590; Nocar, rua Beneditinos, 19, tels., 43-0279 e 43-3850; sr. Camarão, rua do Acre 88, tel., 23-6387; Carreira & Filhos, rua dos Inválidos 37, tel., 22-1474. C.T. Costa, av. Churchill, 129, loja, tel., 22-7539.

Discussão conjunta do Orçamento pela Câmara e Senado

Emenda à Constituição, apresentada pelo deputado Daniel Faraco — Evitar o atraso que se tem verificado todos os anos — Maior colaboração do Senado

O DEPUTADO Daniel Faraco (PSD gaúcho) apresentou ontem à Câmara uma emenda ao artigo 41 da Constituição, no sentido de que o Orçamento seja discutido conjuntamente pelo Senado e Câmara.

JUSTIFICAÇAO

Explica o sr. Daniel Faraco na justificação:

"Encaminhada pelo presidente da República à Câmara, a proposta orçamentárias é submetida nesta Casa a emendas, discussão e votação. Remetida ao Senado, recebe emendas com as quais é devolvida à Câmara. Esta finalmente aceita ou rejeita as emendas propostas e envia o projeto à sanção.

SEM UNIDADE

"É a proposta, portanto, discutida, emendada e votada em três turnos. A experiência dos anos decorridos, desde a promulgação da Carta Magna, demonstra que tudo isso se faz em meio a tremenda angústia de tempo, com perda completa de unidade do orçamento".

"De acôrdo com a emenda constitucional ora apresentada, o orçamento será votado pelas duas Casas do Congresso em sessões conjuntas.

Em vez de ser examinada mal e confusamente, em três fases, a proposta orçamentária poderá ser analisada, com vigor e método, num único turno. Ganhar-se-á, com isto, a visão de conjunto que falta à Lei de Meios, a unidade de critérios que hoje não existe na fixação da Despesa, e conjugação dêsses critérios com os que devem presidir à escolha das fontes de Receita.

A votação do orçamento deixará de ser feita como atualmente, sob a forma de verdadeira colcha de retalhos, cada anexo apreciado como se nenhuma relação tivesse com o todo, porque o tempo não basta para o preenchimento das formalidades requeridas pelas três fases já mencionadas.

Afirma o deputado Daniel Faraco que, pela emenda, a cooperação dos senadores na elaboração do Orçamento virá tornar-se mais efetiva e prática.

"Um julgamento superficial da emenda poderia levar alguns menos avisados a concluir que a influência dos senadores na feitura do Orçamento diminuirá, pois os 63 senadores ficarão diluídos entre os 304 membros da outra Casa do Congresso. Na verdade, porém, ocorrerá precisamente o contrário: a influência dos senadores que, atualmente pode ser completamente anulada pela Câmara, passará a exercer-se com maior efetividade e lógica".

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O Tônico do Cérebro!

Mangabeira para presidente da Câmara

Começou a articular-se a candidatura do líder baiano

COMEÇOU a articular-se, ontem, a candidatura do sr. Otávio Mangabeira para presidente da Câmara.

A iniciativa das articulações partiu de um grupo de deputados do Rio Grande do Sul. Foi grande a receptividade entre as diversas bancadas.

NOMES JA AFASTADOS

Foram sucessivamente afastados, já, diversos nomes.

O primeiro foi o do sr. Raul Pila, que não aceitou a indicação em face da necessidade de continuar na liderança da emenda parlamentarista. Motivo idêntico foi alegado pelo sr. Coelho de Souza, quando seu nome entrou em cogitações.

Depois o sr. Afonso Arinos tomou a iniciativa de coordenar a candidatura do sr. Artur Bernardes, que não a aceitou, alegando suas tendências nacionalistas.

Também foi afastada a candidatura do deputado Gustavo Capanema, que não quer dividir a bancada pessedista, onde já há um candidato: o sr. Horácio Láfer.

DO PL

O sr. Otávio Mangabeira, eleito, agora, deputado, é do PL. O principal argumento de sua candidatura é o de que os dois grandes partidos (PSD e UDN) devem abrir mão da presidência em favor de uma pequena bancada.

Plinio Salgado paraninfo de economistas

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Plinio Salgado será o paraninfo da turma de 1954 da Faculdade de Ciências Econômicas "S. Luis".

A solenidade será realizada dia 17, às 20,30 horas no Grande Auditório do Teatro de Cultura Artística.

A Faculdade de Ciências Econômicas "S. Luis" pertence à Ordem dos Jesuitas e é a mais nova de São Paulo.

Boa notícia para os "barnabés"

Abono especial até o fim do ano

Firme na greve contra a carestia — eis a mulher brasileira, lutadora de primeira linha. Com frequência elas se reunem e, quando não o fazem, alastram a campanha nos mercados, nas feiras, nas igrejas, nas ruas, nas casas, pessoalmente ou por telefone. "Ajude-nos na realização do racionamento voluntário" — eis um de seus "slogans"

Há grandes possibilidades de o projeto de abono especial para os funcionários públicos ser aprovado ainda êste ano.

O deputado Benjamin Farah apresentou ontem, à Mesa da Câmara, dois requerimentos essenciais a uma marcha acelerada do projeto, um solicitando lhe seja conferido regime de urgência e outro pedindo a organização de uma Comissão Especial de 5 membros, a fim de dar parecer em 72 horas.

Esses requerimentos serão aprovados segunda, ou, no máximo, terça-feira próxima.

AI VEM PARECER

O deputado Ari Pitombo, da Comissão do Serviço Público, deve receber hoje o projeto, para dar parecer.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, esclareceu não ter examinado ainda o texto da mensagem do Executivo, o que fará ainda hoje. Entretanto, o abono provisório, de Cr$ 1 000 atualmente percebido pelo funcionalismo terá que ser incorporado aos vencimentos, uma vez que seria uma incoerência ficarem os servidores públicos recebendo dois abonos o provisório, concedido em 1952 e o especial, ora proposto pelo Executivo.

Disse ainda o sr. Ari Pitombo que vai apresentar emenda ao projeto, mandando seja o primeiro abono incorporado aos vencimentos dos servidores.

A MARCHA DO PROJETO

Falando a êste jornal, o deputado Benjamin Farah, garantiu que, depois de amanhã, o projeto sairá da Comissão de Serviço Público, devendo ser encaminhado à Comissão de Finanças ou ao plenário.

Esse trânsito nas comissões de modo algum colide com as providências do deputado no sentido de ser constituida uma Comissão Especial para dar parecer. Isso porque possibilita à Câmara um exame da matéria enquanto não se concretiza a medida proposta.

A Comissão de 5 membros cuja constituição foi pedida, será composta de representantes do PSD, da UDN do PTB e de dois outros elementos dos chamados "pequenos partidos". Os componentes serão escolhidos e indicados pelos líderes dos seus partidos, que atenderão a convite que lhes endereçará o presidente da Câmara.

Vereadores até debaixo d'água

POR falta de segurança para os vereadores que se encontravam no plenário da Câmara, a sessão noturna de ontem foi levantada às 21,30 horas, a pedido do udenista Mário Martins.

As calhas entupidas fizeram com que desabasse verdadeira cachoeira do teto do recinto das sessões, alagando as bancadas e molhando vereadores e jornalistas.

A água inutilizou a aparelhagem da Rádio Roquete Pinto, que se viu obrigada a interromper a irradiação dos trabalhos.

Alguns vereadores ainda tentaram prosseguir com a sessão. Entretanto o perigo de um curto-circuito nas instalações elétricas fêz com que mudassem de idéia.

REGINA
A rainha das águas de colônia!

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
SETOR DE ENGENHARIA
Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública para a construção de um galpão situado à Rua Equador, esquina de Cordeiro da Graça. Êsse Edital está publicado no "Diário Oficial", Seção I, de 4 do corrente, às páginas 19.287 e 19.288.

TRIBUNA DA IMPRENSA



Rio de Janeiro, 11-12 de Dezembro de 1954
ANO VI — *N. 1.509*

GOA E O FUTURO

Guerra: eis o têrmo exato

Goa não é colônia nem suas populações querem ser "libertadas" – Desafio à consciência do mundo — Restabelecimento da ordem e da autoridade legítima – Portugal não cederá

ENCERRANDO sua exposição à Assembléia Nacional Portuguêsa sôbre o caso de Goa, disse o sr. Oliveira Salazar:

Quereria terminar com uma palavra sôbre a evolução provável deste infeliz caso de Goa.

A reflexão mais concentrada, a meditação mais profunda sôbre os dados do problema não me permitiram, porém, chegar a uma conclusão, mesmo medianamente segura. E no entanto tínhamos elementos para concluir, se as coisas devessem passar-se como o direito impõe, a razão aconselha e as normas de convivência internacional exigem.

Pois de que se trata afinal? Da pretensão de um país a apoderar-se de territórios pertencentes a outro.

Podia êsse país ter a convicção de que as respectivas populações estavam ansiosas por ser "libertadas" de um jugo estranho, e, cansadas de ser colônia portuguêsa, desejavam integrar-se na União. Está visto que nem Goa é uma colônia, nem as populações querem ser "libertadas", nem lucrariam alguma coisa, econômica, política, social ou moralmente, em passar a fazer parte da União Indiana.

Por outro lado, a União não tiraria vantagens da anexação — nem aumentaria sensivelmente territórios ou riquezas, nem arredaria perigos que de fato não existem, nem adquiriria seguranças que por outra forma não pudesse mais concreta e utilmente conseguir.

EQUÍVOCO, AMBIÇÃO, CAPRICHO

Trata-se, portanto, de um equívoco: não duma aspiração razoável ou necessidade imperiosa da União, mas de ambições pessoais ou caprichos partidários, em que o Primeiro Ministro se deixou envolver.

DESAFIO À CONSCIÊNCIA DO MUNDO

A União foi levada a atitudes e à prática de atos que não podem ser coonestados pelos fins a atingir. Praticou agressões, abusou da fôrça, desconheceu o direito. O caso é especialmente grave para uma independência nascente a quem todos os apoios e auxílios da sociedade internacional são não só preciosos mas indispensáveis. A União não pode continuar a desafiar indefinidamente a consciência do mundo, mesmo que as vítimas dos seus atos de agressão sejam, na aparência, ou realmente, pequenas potências que a sua grandeza esmague.

REVER A POSIÇÃO

Nestas condições, o que está naturalmente indicado é rever a posição, corrigir a política, desistir do intento.

DIREITOS DE PORTUGAL

Nós temos o direito de fazer passar para os enclaves fôrças que ali restabeleçam a ordem e a autoridade legítima; temos direito ao respeito da soberania portuguêsa; e temos direito à coexistência pacífica que não pode ser só entre a Índia e a China, mas também entre a Índia e os territórios portuguêses do Hindustão, como norma universal que é ou pretende ser.

Muitos problemas há que precisam ser estudados e resolvidos no interêsse comum das duas Nações. Pois a conclusão razoável a que chega tôda a inteligência esclarecida e tôda a consciência reta é, depois de desistir, negociar acêrca dêsses problemas.

OUTROS CAMINHOS

Não sendo êste o caminho, que outros se oferecem à União Indiana? O Primeiro Ministro, no seu discurso de 26 de agôsto, teve a consciência de estarem a cerrar-se-lhe os horizontes, pois só via a alternativa de negociar ou fazer a guerra.

E como essa sua negociação é o acôrdo sôbre a transferência da soberania, inaceitável para nós, não lhe ficaria efetivamente aberto senão o caminho da guerra.

A GUERRA: EIS O TÊRMO EXATO

A guerra: eis o termo duro, terrível, mas profundamente exato. Já disse o que pensava acêrca dessa saída, e não o repito nem desejo esclarecê-lo agora mais. No entanto, a União receia-a: ela compromete em cheio a sua doutrina política e sai fora dos quadros morais da consciência mundial.

PODE A ÍNDIA INSISTIR?

Não querendo desistir e não lhe convindo fazer uma guerra declarada, conduzida pelo exército, pode a União perseverar na presente atitude? Pode.

As mil tricas administrativas, as notas impertinentes, as reclamações infundadas, as campanhas de imprensa e da rádio oficial sôbre fatos inexistentes ou deturpados, a especiosa interpretação dos tratados e das leis podem continuar a patentear-se, mas nada disso tem dignidade ou grandeza, à altura de um Estado como a União Indiana.

E' uma hipótese possível, mas não creio provável, uma vez verificado o fracasso do bloqueio, a eternização da guerra fria que atualmente se nos faz.

PORTUGAL NÃO CEDERÁ

Por nosso lado, conscientes do direito e indissoluvelmente ligados àquela pequena comunidade por 450 anos de história, pelos laços do sangue e pela cultura que ali levamos, somos livres e estamos prontos a negociar, mas não podemos ceder sôbre a soberania portuguêsa; e entretanto em duas coisas essencialmente nos temos de apoiar e delas não podemos desprender-nos — fôrça e paciência.

Fôrça suficiente para que uma pseudo-ação policial não possa ser-nos imposta. Paciência que não se altere com a impaciência inimiga e dure tanto pelo menos como a sua pertinácia. (Muito bem!)

Para tanto, precisamos de não nos exceder no nosso próprio esfôrço, cuidando antes de o manter sempre proporcionado à capacidade normal da Nação.

— E SE APESAR DE TUDO?

E se apesar de tudo a União Indiana levar a guerra ao pequeno território, o que podem fazer as fôrças que ali se encontram ou vierem a ser concentradas?

Bater-se, lutar, não no limite das possibilidades, mas para além do impossível.

Devemos isso a nós próprios, a Goa, à civilização do Ocidente, ao mundo, ainda que êste se sorria compadecidamente de nós.

Depois de afagar as pedras das fortalezas de Diu ou de Damão, orar na Igreja do Bom Jesus, abraçar os pés do Apóstolo das Índias, todo português pode combater até o último extremo, contra dez ou contra mil, com a consciência de cumprir apenas um dever. Nem o caso seria novo nos anais da Índia. (Palmas)

Votaram ontem 6.446 bancários

OS bancários bateram todos os "records" de eleição sindical, com um comparecimento às urnas de 80 por cento do total que estava em condições de votar.

Votaram, ontem, 6.446 bancários, em 60 urnas, sendo 6 itinerantes, ultrapassando o "quorum" exigido em mais de 2 mil votos.

Quando encerramos os trabalhos desta edição, a apuração continuava, na sede do Sindicato, sob a presidência do sr. Henrique Magalhães, procurador do Instituto dos Comerciários.

Francisco da Moura Maia e Humberto Pinheiro, ambos do Banco do Brasil, são os candidatos à presidência do Sindicato.

Começa pelo fim



(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

O EXEMPLO DA SUIÇA

O RECENTE discurso pronunciado pelo conselheiro federal suíço (ministro da Defesa Nacional) Karl Kobelt não deixa de revestir-se de especial importância. As declarações do conhecido político trazem uma notícia um tanto inesperada: a Suíça, país dos mais tradicionalistas, acaba de proclamar nova estratégia para sua defesa, cujo lema é o seguinte: NÃO HAVERÁ RETIRADA.

Desta maneira, foram abandonados os planos multi-seculares da "retirada prevista" para as fortalezas naturais dos Alpes, no caso de invasão estrangeira. É lógico que as declarações do conselheiro Kobelt nada têm que ver com os recentes acontecimentos que surgiram na política mundial. A Suíça, país neutro, tem, porém que tomar suas medidas de defesa, pois, apesar de sua atitude pacífica, existem imperialismos que — em caso de guerra — provàvelmente não respeitariam o que durante as últimas conflagrações mundiais foi considerado como último reduto da humanidade militante, da liberdade de espírito e da democracia.

Quem conhece o espírito popular, profundamente pacífico, do povo suíço, dêste bravo povo que, vivendo numa terra pobre, soube transformar seu país num dos mais ricos e adiantados do mundo, compreenderá que a recente iniciativa do govêrno nada é senão o reflexo do desejo popular de defender sua pátria, permanecendo longe das conflagrações.

Durante séculos, a estratégia da Suíça baseava-se num eventual recuo de seu exército (que, apesar de ser numèricamente pequeno, é um dos melhores e mais modernos da Europa) aos redutos inexpugnáveis das montanhas e das geleiras eternas. Agora, decidiu-se abandonar esta tática, pois se isto acontecer, as planícies do Reno e vários passos alpinos ficariam abertos aos exércitos inimigos. Lutando nas fronteiras, a Suíça precisará de tanques, e por esta razão a Câmara Alta aprovou um projeto de lei para a imediata aquisição de tanques modernos, como também de lança-foguetes e canhões antitanques.

O pacífico exército da Suíça não faz outra coisa senão tomar providências. Ninguém tem, hoje, o direito de esperar de braços cruzados. Tal atitude significaria suicídio.

A radical mudança que interveio na estratégia militar da Suíça será, agora, debatida e analisada em todo o país, pois quando intervém acontecimentos transcendentais como êste, o povo suíço participa ativamente da discussão, transformando o debate em símbolo da democracia ativa.

É um sinal dos tempos o que ora está acontecendo no mais pacífico dos países do mundo, cuja bandeira nacional é tão parecida com a da Cruz Vermelha.

É um sinal dos tempos. Mas é também uma advertência.

S.B.

Os passos perdidos

ONDE ESTÁ A DESIGUALDADE

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

AO PERMITIR a entrada, no país, de "qualquer pessoa, com os seus bens", a Constituição Federal (art. 142) não cria uma desigualdade, pelo contrário, institui um regime liberal, que a todos equipara, quanto ao direito de livre acesso ao território nacional. O preceito constitucional tem o sentido de uma política ampla e generosa, compreensiva e hospitaleira. O Brasil se afirmou, ali, um país livre, sempre disposto a receber homens livres, um país pronto a receber pessoas e bens, oferecendo-lhes a garantia de retôrno igualmente livre.

Este é o sentido social, econômico e político do referido dispositivo. Reforça-o, indubitavelmente, o seu sentido jurídico, que, em resumo, vem a ser o seguinte: "Nenhuma restrição, nenhuma discriminação, quanto à entrada e saída de pessoas, com os seus bens, pode ser feita pelas autoridades administrativas, pelo Govêrno; as restrições eventuais só podem ser estabelecidas por normas gerais, isto é, por lei, que fixa critérios, prevê hipóteses, mas não distingue pessoas, nem casos concretos. O Brasil repele os atos de arbítrio. Se a autoridade administrativa tergiversar, a êsse respeito, dar-se-á "habeas-corpus" ou mandado de segurança, conforme o caso".

E' isto que se contém no art. 142 da Constituição, combinado, na parte "terapêutica", com os dispositivos que asseguram aquêles remédios: e isso que no citado artigo se contém, não cria, nem favorece a um critério de desigualdade ou discriminação: antes, dispõe expressamente em contrário a todos assegurando a perfeita igualdade perante a lei, perante um sistema que é o mesmo para todo mundo e que a autoridade administrativa não pode modificar.

Então, como é que o comércio se queixa de que a estrita aplicação do disposto no art. 142 aos que entram no território nacional com os seus bens, os coloca em situação privilegiada, em detrimento dos que já estão aqui e aqui trabalham, em ordem com as leis do país? A explicação é simples. O comércio é vítima, nêsse caso, de uma ilusão de ótica. A desigualdade existe, mas não decorre do art. 142 da Constituição e sim das leis, portarias e instruções, que submetem, abusivamente êsse mesmo comércio a um sistema francamente incompatível com o regime constitucional em vigor, embora descumprido.

Queixem-se, portanto, de ser submetidos a arbitrariedades sem conta. Clamem e reclamem contra a espoliação de que são vítimas e que, além disso, encarece brutalmente a vida, no país, impedindo a expansão do nosso comércio internacional. Recelem-se, dentro da lei, é claro, contra a tutela dos órgãos que só lhes vendem câmbio num mercado negro oficial e depois de forçá-los a dizer para que o desejam, que vão fazer com êle, pois as condições variam conforme a finalidade, adotando o Govêrno uma atitude que levaria os comerciantes, os motoristas de praça ou os gerentes de hotéis à polícia — essa de fixar o preço conforme o objetivo e o aperto do freguês, que é o que se chama exploração.

Câmbio é câmbio, dólar é dólar, cruzeiro é cruzeiro. São medidas de utilidade e valor, medidas como o metro, o quilo, o litro. E' tão absurdo o que se faz com o câmbio como seria estabelecer metros de comprimento diferente para tecidos de seda, de algodão, para terrenos, para fios; quilos diferentes para a carne, os cereais, as frutas, o café, o cimento; litros variáveis, para vinho, agua, azeite, cerveja, gasolina, leite, medicamentos. Seria pura maluquice, caso não fôsse, principalmente, uma exploração insuportável e incrível.

Isso não é defesa nem da nossa produção, nem da economia nacional, nem do cruzeiro. E' uma sangria por onde se esvai grande parte da energia e do trabalho da nação. Isso não resolve nenhum problema nacional, antes os agrava, a todos êles e nos arrasta do mau para o pior, a caminho péssimo. Se fosse um sistema bom para a nossa economia, pelo tempo que dura, já devia ter mostrado alguma vantagem, não é verdade? E o que é que melhorou, desde que nos impingiram a ditadura cambial?

A China Nacionalista na ONU

NAÇÕES UNIDAS, 11 (AFP) — "Acreditamos que poderemos reconquistar nossa independência e nossa liberdade. Queremos que o mundo conheça esta ambição" — declarou hoje o delegado da China nacionalista, dr. T. F. Tsiang, ante a Comissão Política Especial que examina uma queixa soviética acêrca dos "atos de agressão diários contra a República Popular da China".

Depois de frisar o desejo de seu govêrno de responder aos bombardeios comunistas e "continuar a contra-atacar", declarou o delegado nacionalista que a China nacionalista continuaria a apreender navios, mesmo estrangeiros, no mar da China "a fim de impedir a entrada, na China, de cargas estratégicas".

O sr. Charles Lucet, intervindo em nome da França, frisou que "uma ação ofensiva empreendida de Pequim para apoderar-se de Formosa pela fôrça das armas conduziria a um conflito de que o govêrno comunista chinês assumiria inteira responsabilidade".

"A delegação francesa, concluiu o sr. Lucet, confia na sabedoria do govêrno americano, no desejo sinceramente pacífico que o anima e se pronunciará sem hesitar contra o texto apresentado pela União Soviética, injusto, calunioso e infundado".

Cartas dos Leitores

Críticas ao comando dos Bombeiros

DO segundo-tenente Sebastião Ferreira de Freitas, do Corpo de Bombeiros, recebemos a seguinte carta:

"Hoje, batemos às portas dêsse vespertino, que tanto se interessa pela real situação das coisas, pedindo-lhes publicação, em suas colunas, das seguintes irregularidades, a fim de que as autoridades empenhadas na restauração de dignidade do país delas tomem conhecimento e possam coibi-las.

É lastimável o estado em que andam os nossos bombeiros: sem fardamento, sem calçado, sem capacetes e sem capotes para abrigarem-se nas noites frias e chuvosas. Isto é o que salta aos olhos do público, afora o que se passa nos interiores dos quartéis. Seria enfadonho enumerar as falhas existentes nesta corporação. Mas muita coisa acontece porque as peças do uniforme não são distribuidas no devido tempo, decorrendo daí as supressões.

O material encontra-se no mais completo abandono, sem manutenção e o subsistente sem substituição. O restrito pessoal está mal distribuído, pois o número dos que estão afastados do serviço é grande e muitos desprotegidos dobram o serviço, se ocorrerem de regulares proporções. Durante os incêndios, a intromissão do sr. cel. Saddock de Sá no serviço de extinção tem acarretado os maiores insucessos. Em suma: o Corpo de Bombeiros não pode cumprir as suas altas finalidades.

Ainda não ocorreram muitas catástrofes, resultantes da ação descuidadosa da administração, graças à misericórdia divina, pois tudo que se faz atualmente aqui é improvisado — sem fiscalização ou planejamento.

Quando digo: "não ocorreram catástrofes, é porque pelo menos uma aconteceu que levou para a eternidade 17 dignos brasileiros de diferentes idades e graduações, mas todos chefes de família.

Pessoalmente, nada temos contra o coronel Saddock. Achamo-lo até um grande cidadão; mas, infelizmente um péssimo administrador. Confia excessivamente nos falsos amigos, chegando até a confundir quem seja o verdadeiro comandante, pois todos mandam e desmandam. Diversos postos de hierarquia entram em choque, gerando-se as mais flagrantes indisciplinas. O Corpo de Bombeiros sempre foi uma instituição modelar pela disciplina.

Mas, últimamente, vemos praças dessa corporação apontadas constantemente nas colunas dos jornais como perniciosos à sociedade. Entretanto, dentre tão poucas falhas apontadas, em relação às que realmente existem — como sejam: concessões graciosas dos benefícios da lei n. 1.267: promoções escandalosas em grande índice de imoralidades — mas o que mais me decepciona é a volubilidade do senhor coronel Saddock, pois apegou-se ao cargo, apesar do seu ostensivo desprêzo ao Excelentíssimo Senhor vice-presidente da República, sr. João Café Filho.

Do exposto, chega-se a duas conclusões: a) não ter o coronel Saddock um tirocínio convincente, com o seu pôsto, não reconhecendo o alto cargo do vice-presidente da República à encarnação da própria presidência; b) o grande espírito público e a lição de dignidade dada pelo Excelentíssimo presidente Senhor João Café Filho, de não guardar rancores e manter no comando dêste Corpo aquêle que o humilhou, justamente porque o coronel Saddock, quando trata das suas conveniências e ardiloso, pois no dia 27 de agôsto organizou uma comissão de oficiais e sargentos e mandou-a pedir ao sr. presidente Café Filho a sua continuação no comando. Mas, simultâneamente partiu para o gabinete do ministro da Justiça, a fim de pedir a sua exoneração.

Por felicidade sua, a comissão, embora já em palácio foi advertida do ato de indisciplina que iria cometer — e desistiu da audiência com o Senhor presidente da República. Não me surpreendeu, porém êsse gesto do Eminente Presidente Café Filho, pois o conheço e o acompanho desde 1933 quando ainda era redator do "O Jornal" vespertino da rua Padre Miguelinho, no bairro da Ribeira, em Natal. Naquela época, eu era um pobre estudante do Ateneu Norte-riograndense. a) Sebastião Ferreira de Freitas, 2.º tenente".

Aviso

O PROFESSOR Gildásio Amado, em carta que dirigiu à TRIBUNA DA IMPRENSA e que foi publicada em dias do mês passado, nesta seção, já se pronunciou amplamente sôbre as críticas que lhe foram formuladas, respondendo a todos os itens de correspondência anterior aqui publicada.

Assim sendo, o reparo feito pelo sr. Pedro Faria Almeida e outros leitores nossos não tem fundamento, uma vez que o diretor do Colégio Pedro II prestou, à opinião pública, os esclarecimentos necessários.

OPINIÃO

Lágrimas de gregórios

O SR. João Gaia Gomes, depondo em São Paulo sôbre o caso de Toneleros, acusou o sr. Carlos Lacerda de haver causado um derrame cerebral no sr. Euvaldo Lodi.

Para essa gente, o que há de horrível é um cidadão, escudado na lei, apontar criminosos, com provas, defendendo, assim, a sociedade. O fato de um indivíduo desrespeitar a lei, fazendo vítimas, não tem a menor importância.

Se pensa que o povo cairá noutra, essa gente muito se engana. Afinal de contas, quem não se lembra do infarto de miocárdio de Gregório Fortunato?

Discussão conjunta do Orçamento

O DEPUTADO Daniel Faraco apresentou ontem uma emenda constitucional da maior oportunidade e conveniência. Trata-se de acrescentar ao art. 41 da Constituição uma alínea (a V), determinando que a Câmara e o Senado se reunirão conjuntamente também para a discussão e votação do Orçamento.

A solução encontrada pelo deputado gaucho do PSD, mesmo com certos inconvenientes, — fàcilmente removíveis — trará grandes vantagens para a discussão da matéria orçamentária, que é a principal finalidade de um parlamento.

O que não pode é continuar o atual sistema: a lei de meios sendo discutida e votada com açodamento, no fim de cada sessão legislativa. Este ano, então, com as eleições que interromperam os trabalhos do Congresso durante dois meses, o atraso na votação do Orçamento obrigou a Câmara e o Senado a um verdadeiro "tour de force", a fim de possibilitar a ultimação da lei orçamentária até a data prevista na Constituição: 30 de novembro.

Esta pressa determina geralmente a elaboração de uma lei cheia de lacunas e imperfeições, e não raro distante da realidade econômico-financeira do país.

Perde-se muito tempo com o desdobramento, em três fases (duas na Câmara e no Senado), do trabalho parlamentar. A unificação na forma da emenda apresentada pelo deputado Faraco, possibilitará um aproveitamento do tempo precioso que medeia entre a chegada da proposta orçamentária à Câmara e a data em que ela tem de estar pronta para sua sanção.

Explicação necessária

O ARRAZOADO do sr. Evandro Lins e Silva, em defesa do sr. Euvaldo Lodi, no caso do crime de Toneleros, está sendo publicado nos jornais, como matéria paga.

Dados os antecedentes de Lodi, é preciso saber se quem paga tal propaganda é mesmo êle, ou o SESI.

BARÃO DE MAUÁ É HOJE O QUE ERA HÁ 27 ANOS

Dificuldades é desconforto para passageiros e funcionários

A ESTAÇÃO da Leopoldina, embora com um movimento inferior ao da Central, já atingiu a uma fase de velhice e deficiência que cria grandes dificuldades aos seus milhares de frequentadores obrigatórios.

Os guichets são em número reduzido, e as plataformas tôdas quebradas, sujas e inteiramente desajustadas, com apenas uma saída e uma entrada.

Prédio inadequado

"Barão de Mauá" tem 27 anos, sem que até hoje fôsse feita qualquer modificação. Já não comporta o movimento de passageiros.

No bar, a falta de higiene é completa. O local destinado aos passageiros para o interior é muito apertado, sujo, e pouco arejado, com apenas dois bancos.

Fumaça

Desde a fundação que o sistema de tração da Leopoldina não é modificado. Nas horas de maior movimento, a fumaça das velhas locomotivas é insuportável, não havendo roupa clara que resista.

O desconfôrto é sentido também pelos funcionários da Estrada, que trabalham quase que uns por cima dos outros, num sistema que há 27 anos não é alterado — apesar do movimento aumentar cada dia que passa.

Vigaristas

Na circunvizinhança, há o problema dos camelôs e vigaristas, que fazem ponto junto aos muros da estação, e na Ponte dos marinheiros. Raro é o dia em que alguém não cai num "conto do vigário", sendo o comércio clandestino feito às claras.

Em frente, no ponto de ônibus da Viação Central, há acúmulo de lixo e lama.

O caso Onassis na Côrte Internacional de Justiça

LONDRES, 11 (AFP) — Embora nenhuma resposta oficial tenha por enquanto chegado a esta capital à demarche do Embaixador britânico em Lima a fim de obter um prazo, para o pagamento da multa imposta ao sr. Onassis — multa que deve ser paga pelas companhias inglesas de seguros — acredita-se que, em face dessa demarche as autoridades peruanas concordaram em mandar examinar pelo tribunal competente o pedido de suspensão apresentado pelo representante da "Lloyds". Soube-se, que êsse pedido, devia ser feito hoje.

Há razões de se esperar, nos círculos informados, que as autoridades peruanas não aplicarão multa suplementar ao sr. Onassis pelo atraso no pagamento da multa de 3 milhões de dólares que deveria ter sido efetuado na terça-feira o mais tardar.

De qualquer maneira, o govêrno britânico pensa reservar o direito de obter satisfação sôbre a questão de princípio relativa ao limite das águas territoriais que o Peru ampliou para 200 milhas marítimas. Essa medida já foi alvo de um protesto da Grã Bretanha, em agosto passado.

Embora por enquanto, não tenha sido tomada nenhuma decisão de levar êsse litígio perante a Corte Internacinal de Justiça.

TIMES: "ATO DE PIRATARIA"

Em editorial de hoje, o "Times" diz que "a ação do Govêrno do Peru não se distingue, tàcilmente, da pirataria", acrescentando que seria incitar à anarquia aceitar que cada nação tem a faculdade, por declaração unilateral, de alterar as leis e convenções do tráfego marítimo.

Acrescenta o "Times" que "chegou o momento de fazer uma nova tentativa de definir as águas territoriais e todos os problemas relacionados, como os direitos sôbre a "plataforma continental" e a pesca".

Gesto de amizade

TÓQUIO, 11 (AFP) — A imprensa desta capital enaltece o gesto amistoso do Brasil, cujo govêrno concedeu a 25 emigrantes japoneses passagem gratuita num dos dois navios de sua frota que acabam de ser construídos por um estaleiro naval de Tóquio.

Êsse navio, o "Custódio de Melo", de 8.400 toneladas, deve partir de Iocoama no Dia de Natal, com os 25 felizes passageiros. São êstes todos moços, solteiros, estavam seguindo dêsde algum tempos cursos especializados de preparo para a emigração, compreendendo, entre outras cousas, o ensino do idioma português, que é a língua nacional do Brasil. Já desanimavam, porém, e pensavam não poder viajar para o Brasil, local de seus sonhos de trabalho, devido ao preço elevado das passagens, tanto mais que nenhum possuía os 150.000 "yens" necessários para o embarque.

O comandante Guimarães presidente da Comissão de Construções Navais da Frota Brasileira, nesta capital, soube da situação dêsses jovens candidatos a trabalharem no Brasil e solicitou das autoridades de seu país a autorização para conduzi-los, oferecendo-lhes transporte a título gracioso.

O importante jornal desta capital "Asahi Shimbun" é dos que maior destaque dão ao gesto brasileiro, e diz: "Foi a mais bela manifestação de amizade e de generosidade até agora de um país estrangeiro para com o Japão".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOCAO E CIRCULACAO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º, salas 704/5 - Tel.: 36-6477
End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Sete milhões de soldados em pé de guerra na URSS

"Não há fôrça no mundo que possa conter nosso progresso", afirma Molotov — 20 mil aviões e 350 submarinos, atrás da Cortina


Molotov: "Se for necessário, a URSS demonstrará seu poderio"

VIENA, 11 (UP) — Apesar de todo o ruído sôbre sua nova aliança, a Rússia e os satélites soviéticos estão comprometidos, há anos, em um formidável e crescente bloco militar.

Essa é a opinião dos observadores ocidentais nesta capital, os quais acreditam que não há novidade alguma na ameaça moscovita de uma aliança militar oriental. Durante muito anos, os russos insistiram na importância dos preparativos militares por trás da cortina de ferro, com a diferença de que, antes, citavam sempre "os perigos externos" em lugar dos acôrdos de Paris como pretexto para êsses preparativos.

Segundo cálculos fidedignos, feitos no começo dêste ano, a Rússia e seus satélites têm, em conjunto, cêrca de 6 milhões e meio de homens em suas fôrças armadas. As fôrças de segurança elevam-se a um milhão de homens, e há uma grande reserva constituida pela convocação anual de mais de 1 milhão e meio de recrutas.

20 MIL AVIÕES

Segundo êsses cálculos, a União Soviética dispõe de uma fôrça aérea de 20 mil aparelhos e de uma Armada de 20 cruzadores, cem destróieres e 350 submarinos. Os satélites também estão providos de aviões "Mig" a jato. Segundo a informação disponível, as fôrças armadas dos satélites apenas se diferenciam das russas quanto ao material treinamento e táticas. Os Exércitos satélites acham-se, geralmente, sob a direção de oficiais russos. Désde 1943, aproximadamente, o mundo comunista se tem unido, militarmente, por uma série de tratados de tratados de "amizade e assistência mútua". Assim é que a Rússia assinou tratados dessa natureza com a Checoslováquia, Polônia, Rumânia, Hungria, Bulgária e China Comunista, bem como, possivelmente, com a Albânia. Por outro lado, os satélites concluiram acôrdo semelhantes entre si.

DISCURSO DE MOLOTOV

LONDRES, 11 (United Press) — O ministro das Relações Exteriores da União Soviética, senhor Vyacheslav Molotov, declarou hoje que a Rússia e a China Comunista "possuem tal poderio que não há fôrça no mundo que possa conter nosso progresso pela estrada que elegermos".

O sr. Molotov falou numa importante cerimônia comemorativa do Décimo Aniversário do Pacto de Amizade Franco-Soviético, ocasião escolhida pelos Sovietes para exercer pressão sôbre a França a fim de impedir que êsse país não ratifique os Acordos de Paris para o rearmamento da Alemanha.

No ato, que se realizou no Salão das Colunas da Casa dos Sindicatos de Moscou, falaram também o escritor soviético Ilya Ehrenburg e outras personalidades. Os discursos foram transmitidos pela rádio de Moscou.

O discurso principal foi o do sr. Molotov, que declarou: "Não nos surpreensão dormindo, as ratificações dos Acordos de Paris".

AMEAÇAS ABERTAS

Se a Rússia tivesse tomado parte nesses acôrdos, segundo o senhor Molotov, outros os teriam considerado "equivalentes" a um ato belicista e, portanto, não se pode censurar a Rússia por considerar a aliança ocidental como ameaça militar". Mais adiante, Molotov disse: "O povo soviético tem confiança, não obstante, em sua fôrça e, se for necessário, a União Soviética demonstrará seu poderio".

O OCIDENTE DISGOSTO A NEGOCIAR

MOSCOU, 11 (United Press) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Charles Bohlen, regressou hoje de seu país e os observadores politicos declararam que os paises ocidentais realizaram "importante esfôrço" para entabular negociações sérias com a União Soviética.

Êsses observadores declararam que existem claros indícios de que as 3 potências ocidentais tratarão de conferenciar com a União Soviética após a ratificação dos acôrdos de Paris e Londres sôbre o rearmamento da Alemanha Ocidental e do estabelecimento da União da Europa Ocidental.

Ditos observadores fizeram essa afirmativa, apesar de que os russos anunciaram já, que a ratificação dos citados Acôrdos tornarão impossivel uma conferência entre as 4 potências.

O embaixador francês em Moscou, sr. Louis Joxe, regressou ontem à noite a Moscou. O representante diplomático britânico, sir William Rayter, deverá chegar a Moscou no dia 18 dêste.

O PULSO DO MUNDO

LIBERDADE DE INFORMAÇÃO — Nações Unidas — A Comissão de Assuntos Sociais recomendou a realização de uma conferência da ONU sôbre a liberdade de informação.

GUERRA — Tunis — As autoridades ameaçaram com uma guerra aberta aos "fellaghs" que se negaram a depor as armas.

PROCESSO — Hollywood — Começou o processo contra Bing Crosby, que foi acusado por três pessoas de "guiar seu carro de forma temerária".

POLÍTICA CENTRO-AMERICANA — El Salvador — Renunciou o chanceler Roberto Edmundo Canessa.

CESSARAM AS CHUVAS — Londres — Tendo cessado as chuvas, a situação melhorou muito nas regiões atingidas pelas inundações.

CONFERÊNCIA — Bonn — O vice-chanceler Franz Bluecher representará o chanceler Adenauer na reunião da Comissão dos Ministros do Conselho da Europa.

SARRE — Londres — Um porta-voz do Foreign Office recusou-se a confirmar as informações segundo as quais o govêrno alemão teria pedido "ajuda e conselho" aos governos americano e britânico sôbre o caso do Sarre.

RELAÇÕES FRANCO-SOVIÉTICAS — Moscou — Realizou-se, nesta capital, a sessão solene consagrada à celebração do 10.º aniversário do tratado franco-soviético.

SURPRÊSA — Paris — Os circulos autorizados mostram-se surpresos em face da informação (de fonte alemã) segundo a qual uma conferência dos 4 teria lugar em janeiro próximo, para examinar a questão do Sarre.

SEGURANÇA DO VÔO — Londres — Reuniram-se, nesta capital, pilotos de várias nações para discutir os meios de garantir maior segurança nas viagens aéreas.

DIPLOMÁTICAS — Moscou — Regressou a esta capital o embaixador norte-americano Charles Bohlen.

ÊRRO — Berlim — O general soviético Dibrova, em carta dirigida ao general norte-americano George Honnen, qualifica de "êrro" a prisão, por policiais comunistas, de um oficial norte-americano. Êrro corrente na URSS...

UNESCO — Montevidéu — O acréscimo dos créditos relativos aos projetos de ajuda aos Estados membros e as medidas de descentralização do programa constituem os principais objetivos das futuras diretrizes da UNESCO. A burocracia está em franco desenvolvimento.

AGENTE COMUNISTA — Washington — Será expulso dos EE.UU. o redator-chefe do semanário comunistóide "National Guardian", Cedric Belorame, cidadão britânico. O jornalista é acusado de ser membro do PC, mas poderá apelar da decisão dentro de um prazo de 10 dias.

(Condensado da UP e AFP)

PROCURO

Apartamento em Copacabana para o mês de fevereiro. Inteiramente mobilado e com geladeira. Para temporada de 30 dias. 47-1867.

O Secretário Geral da ONU pedirá a libertação dos aviadores

A Índia e a Iugoslávia abstiveram-se da votação

NAÇÕES UNIDAS, 11 (AFP) — A Assembléia Geral das Nações Unidas resolveu encarregar o Secretário Geral da organização de obter a libertação dos 11 aviadores norte-americanos condenados na China Comunista.

— A votação foi por 45 votos contra 5 (grupo soviético) tendo havido 6 abstenções (Afganistão, Birmania, Índia, Indonésia, Yemen, Iugoslávia).

Como se sabe, a resolução aprovada foi apresentada por tôdas as potências que lutaram na guerra da Coréia, contra a invasão dos comunistas da Coréia do Norte na Coréia do Sul.

O secretário Geral da ONU terá que agir não somente no sentido de que sejam restituidos à liberdade os referidos aviadores americanos mas, também todos os outros membros das fôrças armadas que estiveram sob o comando unificado das Nações Unidas na Coréia e que ainda se acham prisioneiros.

Programa do novo gabinete japonês

TÓQUIO, 11 (United Press) — O sr. Ichiro Hatoyama tomou posse hoje da presidência do Conselho de Ministros do Japão e formou um govêrno que continuará firmemente aliado aos Estados Unidos porém que tratará de fortalecer as relações comerciais com a China Comunista.

O sr. Hatoyama foi eleito premier em substituição ao senhor Shigeru Yoshida, graças aos esforços conjuntos dos socialistas e dos membros do próprio Partido Democrata japonês. Uma das maiores condições, contudo, que os socialistas exigiram para apoiar Hatoyama foi a da dissolução do Parlamento a fim de que se possam realizar novas eleições na primavera próxima.

Os socialistas acreditam que nessas eleições obterão mais deputados que os possuem agora.

NOVO CHANCELER: SHIGEMITSU

O sr. Namoru Shigemitsu, o homem que em nome do Japão assinou a rendição incondicional dêste país a bordo do couraçado Missouri, é o vice-presidente do Conselho e ministro do Exterior do novo gabinete.

O sr. Shigemitsu foi declarado "criminoso de guerra" a pedido da Rússia, logo depois da guerra, mas foi pôsto em liberdade, mais tarde.

COMERCIO COM OS PAISES COMUNISTAS

O premier Hatoyama declarou, após tomar posse, que a melhor forma de impedir a terceira guerra mundial consiste em fomentar o comércio com as nações comunistas.

Falando aos jornalistas, o senhor Hatoyama afirmou que os Estados Unidos podem estar certos da colaboração do Japão, destacando:

"O Japão não tem desejo algum de aliar-se às nações comunistas e lutar contra os países livres".

Os alemães bebem muito café

HAMBURGO, 11 (AFP) — A tonelagem de café posto à venda na República Federal em outubro último elevou-se a 9.025 toneladas, cifra que representa o nivel mais elevado já alcançado êste ano. A quantidade posta à venda no mês anterior foi de 8.144 toneladas.

A Associação Alemã de Negociantes de Café por atacado, que anuncia tais cifras, afirma que, durante os dez primeiros meses do ano, os serviços de Alfândega e finanças, registraram 82.044 toneladas de café, contra 55.110 toneladas, durante o periodo correspondente de 1953. Sabe-se que o govêrno Federal reduziu consideràvelmente, há cêrca de um ano, as taxas que gravavam o café.

Conferência Interamericana de Investimentos

WASHINGTON, 11 (AFP) — Confirma-se que se realizará em New Orleans, de 28 de fevereiro a 3 de março do ano vindouro, uma conferência de financistas da América do Norte. O objetivo principal da conferência particular "será estimular uma maior participação dos capitais dos Estados Unidos nas emprêsas produtivas da América Latina".

A realização dessa conferência foi anunciada nesta capital, por seus dois organizadores, sr. Rudolf Hecht, presidente do Conselho de Administração da Casa Internacional de New Orleans, e sr. Edgar Baker, diretor geral da "Time-Life International". O sr. Hecht descreveu esta reunião de homens de negócios como uma consequência lógica, em plano privado, da recente conferência Econômica do Rio.

O sr. Hecht acrescentou que esperava que os governos dos Estados Unidos e dos países da América Latina enviassem observadores e conselheiros técnicos "à Conferência Interamericana de Investimentos".

Acrescentou que a fim de garantir o sucesso prático dessa conferência e a fim de evitar que esta última se perca em generalidades, seus organizadores pediram às partes interessadas que lhes endereçassem, antes de 15 de janeiro próximo, projetos precisos de investimentos.

"Não podemos garantir, prosseguiu êle, que as propostas que possam apresentar os homens de negócios da América Latina sejam aceitas pelos financistas americanos. No entanto, durante a duração da conferência, tôdas as facilidades serão atribuidas, a uns e outros, para discutirem e negociarem entre si.

OTIMISMO

Declarou ainda o sr. Hecht que, em sua opinião, esta conferência deveria principalmente estimular os investimentos americanos na América Latina nas empresas pequenas ou médias. Em outros termos, tratar-se-ia principalmente de investimentos de que cada qual seria, em geral, igual ou inferior a 5 milhões de dólares.

Declarou-se convencido de que todos os países da América Latina participarão dessa conferência e exprimiu a esperança de que esta reunião se traduzirá pela criação de um organismo particular interamericano permanente de investimentos.

Em conclusão, o sr. Hecht afirmou que se podia dizer, após a Conferência Econômica do Rio, que "as relações econômicas entre os Estados Unidos e a América Latina tinham melhorado e continuavam a melhorar".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Menor o comércio entre o Brasil e a Inglaterra

Motivo: câmbio elevado para o dólar

NOVA YORK, 11 (U.P.) — O "Journal of Commerce", desta cidade, informa, hoje, que, na opinião dos exportadores britânicos e norte-americanos, os tipos de câmbio relativamente elevados para o dólar no Brasil estão proporcionando aos competidores europeus uma vantagem considerável.

Ao que se diz, o acôrdo financeiro concluído, êste ano, entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, é causa de preocupação tanto em Nova Iorque quanto em Londres. Segundo telegramas da capital londrina, o dólar não se mantém a um tipo fixo em relação ao "Deutsche Mark"; e ultimamente os dólares de contas de compensação foram vendidos em mercados livres com descontos de até 5 por cento abaixo do tipo oficial do câmbio do dólar e do marco.

Esse desconto, segundo o "London Economist", permitiu aos alemães aumentar suas compras de algodão, couros, madeira e cacau no Brasil, e alguns dêsses artigos foram reexportados para a Grã-Bretanha, o que, por sua vez, permitiu no Brasil liquidar suas dividas comerciais congeladas com a Alemanha mais ràpidamente do que se esperava.

Ao mesmo tempo, com a redução de suas exportações diretas para a Grã-Bretanha, o Brasil experimenta escassez de libras esterlinas e reduziu, portanto, suas importações de produtos britânicos.

As exportações britânicas para o Brasil, nos primeiros dez meses dêste ano, baixaram de .... 14.446.000 libras esterlinas, no mesmo periodo do ano passado para 6.813.000 libras esterlinas.

Quanto à posição dos Estados Unidos, diz o "Journal of Commerce":

"As estatísticas comerciais dos Estados Unidos parecem muito melhor no que se referem às comparações com o ano passado. As exportações norte-americanas, nos primeiros nove meses dêste ano, estão avaliadas em mais de 345 milhões de dólares, contra 235 milhões no ano passado, em que os embarques haviam sido consideràvelmente reduzidos desde 1952.

Além disso, em setembro, último mês sôbre o qual se dispõe de estatísticas, o valor das exportações foi muito inferior ao do mesmo mês do ano anterior.

Por outro lado, com apenas 2 milhões de dólares em divisas oferecidas, recentemente, nos leilões semanais do Brasil, ao que se informa, alguns homens de negócios dêste país temem não sòmente que as limitadas ofertas de divisas em dólares reduzam ainda mais as exportações dos Estados Unidos, como também que o dólar venha a ficar mais caro do que várias outras moedas estrangeiras até o extremo de que os preços norte-americanos não permitam entrar em competição em muitos casos".

Bom o estado de saúde do Papa

CIDADE DO VATICANO, 11 (U.P.) — Anunciou-se hoje que o estado de saúde do Papa Pio XII é melhor do que em nenhum outro momento, desde que caiu enfermo há oito dias. Os círculos chegados ao Sumo Pontífice anunciaram que êle passou bem a noite, sendo seu pulso normal esta manhã. O Santo Padre não teve dor de estômago nem soluços, passando a ingerir alimentos sólidos e caldos de frutas e legumes.

ALIMENTAÇÃO SUBSTANCIAL

O resultado da consulta médica de ontem parece ter exercido influência benéfica no organismo de Pio XII.

A tosse diminuiu, a temperatura e o pulso eram normais hoje de manhã, e, a despeito da prudência aconselhada ontem pelos médicos chamados em consulta, a alimentação do Soberano Pontífice foi mais substancial no almôço. Serviram-lhe papa com manteiga, "croquettes" de frango, um pouco de café simples e suco de frutas.

PROJETOS DE NATAL

O Papa continua se levantando durante alguns momentos para passear nos seus apartamentos, sempre auxiliado. Sentindo voltar as suas fôrças, Pio XII insiste nos seus projetos para o Natal. Desejaria abençoar a multidão do alto da "loggia" de São Pedro, e parece que os seus médicos não se oporão a isso. Pio XII desejaria também proferir um discurso nessa oportunidade, mas, quanto a êsse ponto, as pessoas dos seus círculos se mostram mais reservadas. Julga-se todavia que o seu discurso poderia ser gravado preliminarmente e em seguida transmitido pela Rádio do Vaticano.

Parece, por outro lado, que se conseguiu convencer o Sumo Pontífice a submeter-se a um exame radiológico com a absorção do bário, a respeito do qual o Santo Padre tem sentido até agora uma invencível aversão.

Conselho de Estado (59 membros) em Honduras

TEGUCIGALPA, 11 (U.P.) — Hoje ficou constituído um Conselho de Estado, de 59 membros, em representação dos três partidos políticos do país, e prometeu seu apoio ao govêrno "de fato", de Julio Lozano Ortiz, que se proclamou, no domingo último, chefe de Estado.

O Conselho terá caráter assessor, já que todos os poderes foram assumidos por Lozano, ao suspender a ordem constitucional no dia 5.

Antonio Castillo Vega, dirigente do Partido Liberal, foi nomeado presidente do Conselho de Estado. Integram o novo organismo 24 liberais, 23 nacionalistas e 12 reformistas nacionais.

Todos os componentes do Conselho foram eleitos à 10 de outubro, nas eleições para o Congresso Nacional unicameral. Este porém, não pôde constituir-se em 5 de dezembro, data assinalada para tal fim, por havê-lo boicotado o Partido Nacionalista e o Movimento Reformista Nacional. O boicote determinou uma falta de quorum necessário para que o Congresso pudesse funcionar.

Em vista da situação, Lozano decidiu declarar suspensa a ordem constitucional e assumir todos os poderes na chefia de Estado.

PEQUENO MUNDO

"Escrever é um trabalho solitário"

ESTOCOLMO, 11 (U.P.) — O romancista norte-americano, Ernest Hemingway, aceitou com humildade o "Prêmio Nobel, de 1954, de Literatura".

Escreveu uma declaração, para que a lesse, em seu nome, o embaixador norte-americano John Moors Cabot, no banquete do Prêmio Nobel.

A mensagem cabografada esta manhã a Estocolmo, é notável.

Sem qualquer alarde, com tôda simplicidade, Hemingway escreveu:

"Carecendo de facilidade para compor discursos, de faculdades de oratória e de domínio da retórica, desejo agradecer êste prêmio aos administradores da generosidade de Alfredo Nobel".

"O escritor, que conheça os grandes escritores que não receberam êste prêmio, só pode aceitá-lo com humildade. Não há necessidade de enumerar êstes escritores. Todo o mundo pode fazer, aqui, sua própria lista, segundo seus conhecimentos e sua consciência.

"Seria impossivel para mim pedir ao embaixador de minha pátria que lêsse um discurso, no qual o escritor dissesse tôdas as coisas que tem no coração. Coisas que talvez não se discirnam de imediato no que um homem escreve, o que é, às vêzes, uma fortuna para êle: porém, em geral, se aclaram plenamente. Graças a isso e ao grau de alquimia que êle possua, se lhe recordará ou esquecerá.

"Escrever é um trabalho solitário. As organizações de escritores são um paliativo para a solidão, porém duvido de que melhorem o escrito. O escritor cresce em estatura pública, quando se desprende de sua soledade, porém sua obra, em ocasiões, se modifica. Pois tem que fazer seu trabalho a sós, e se é um bom escritor deve fazer face à eternidade, ou à falta dela, todos os dias.

"Para um escritor verdadeiro, cada livro deve ser um novo começo no qual procure conseguir o que está fora de seu alcance. Deve intentar o que jamais fêz antes, ou o que outros intentaram sem êxito. E assim, às vêzes, com muita sorte, triunfará.

"Quão simples seria fazer literatura, se fôsse apenas necessário escrever de outra forma o que se escreveu bem, antes.

"Pecisamente porque temos tido escritores tão grandes no passado — o escritor se vê impulsionado a lançar-se além de onde pode ir, para o lugar em que ninguém pode ajudá-lo. agradecimentos".

"Queen Mary" enfrentou a tempestade

LONDRES, 11 (AFP) — O transatlântico "Queen Mary", tendo a bordo 844 passageiros, chegou hoje de Southampton, vindo de Nova York, depois de ter enfrentado uma tempestade, durante mais de 30 horas, em pleno Atlântico, segundo declarou o comandante do navio.

As ondas por vêzes atingiram a uma altura de 18 metros, e uma delas invadiu o restaurante e danificou-lhe os móveis.

— Vários passageiros tiveram de ser tratados devido a contusões ligeiras sofridas durante a viagem — acrescentou o comandante.

Proposta hindu na UNESCO

MONTEVIDÉU, 11 (AFP) — Por 25 votos contra 16 e 4 abstenções, a conferência da UNESCO aprovou um projeto apresentado pela delegação da India para o emprêgo do idioma russo durante os trabalhos do Conselho Executivo.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Departamento de Combustíveis e Lubrificantes

"SERVIÇO DE VENDAS"

Coleta de Preços n.º 11-V.N., a ser realizada às 16 (dezesseis) horas do dia 22 (vinte e dois) do corrente, na sala 361 - 3.º andar do Edifício D. Pedro II, para a venda do seguinte material:

Item 1 — 10 toneladas de aros usados;
" 2 — 30 toneladas de aparas de tôrno oxidados;
" 3 — 40 toneladas de rodas usadas de ferro fundido coquilhadas;
" 4 — 300 toneladas de sucata de ferro batido;
" 5 — 200 toneladas de rodas de aço laminado;
" 6 — 30 toneladas de rodas usadas de ferro fundido coquilhadas.

Os materiais dos itens 1, 2 e 3, se encontram no X.M.-9 — Roosevelt, e os dos itens 4, 5 e 6, na "Cobrasma", em Osasco (São Paulo).

Ficam estabelecidos os preços mínimos, que seguem as seguintes:

Item 1 — Cr$ 3,20
" 2 — Cr$ 0,60
" 3 e 6 — Cr$ 2,50
" 4 — Cr$ 1,55
" 5 — Cr$ 2,00

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 361 - 3.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe da Secção de Vendas do Departamento de Combustíveis e Lubrificantes.

Boas Festas

Para seu amigo
Para seu parente
Para todos!

Um presente que se renova todos os dias

TRIBUNA DA IMPRENSA

UMA ASSINATURA DA

O Jornal de CARLOS LACERDA, a serviço da verdade.

Remeta-nos o cupão abaixo, devidamente preenchido, acompanhado da respectiva importância. E com o primeiro exemplar enviado, anexaremos um cartão explicativo, com o seu nome e os seus votos de felicidade no NATAL e ANO NOVO.

AO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
Rua do Lavradio, n.º 98 — RIO DE JANEIRO

Junto estou remetendo a importância de
☐ SEMESTRAL .... Cr$ 200,00
☐ ANUAL .... Cr$ 400,00

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registro com valor

(marque com X o meio escolhido para a remessa) correspondente a uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA, que deverá ser enviada, de acôrdo com a sua circular, para

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....
.... de .... de ....
.... (Ofertante)
Endereço ....
(preencha com letra bem legível)

NOTA: Cheque ou vale postal em nome de S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAFÉ CABOCLO

da Cia. União dos Refinadores

Fundada em 1910 — Capital: Cr$ 190.000.000,00
TORRADO — MOÍDO — EMPACOTADO
em SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias. Rep.: Rua Riachuelo, 187/189
Fone: 52-6835 — Rio de Janeiro

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Serviço de Subsistência Reembolsável

EDITAL

As 14 horas do dia 20 do corrente, no 7.º andar, sala 707, do Edifício da Estação de D. Pedro II, serão recebidas propostas para fornecimento de Carne Verde destinada ao consumo dos restaurantes do S.S.R.

Maiores detalhes e informações serão prestados aos interessados no endereço acima.

acontece todo dia

Imprensado por caminhão, "pingente" perde perna

COM *esmagamento da perna direita, o feirante José de Oliveira Ferro, de 33 anos, casado, da rua Conde de Leopoldina, 304, casa 16, foi internado em estado de choque, ontem, no Pronto Socorro. José viajava no reboque n. 1.354, do bonde n. 1.907, linha 57, "Caju Retiro", quando, na rua Figueira de Melo, em frente ao n. 220, foi imprensado pelo caminhão chapa oficial 9-39-32, que estava parado.*

O motorneiro regulamento 7.336, culpado por não ter prevenido os "pingentes", fugiu, estando a polícia do 16.º Distrito à sua procura.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Britânia", "North Point" e "Algenibe".

Capotou o jipão com seis fuzileiros

SEIS fuzileiros navais saíram gravemente feridos, quando o jipão n.º 401, em que viajavam, ontem, capotou em frente à 3.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont, depois de uma manobra feita a grande velocidade.

Medicados no Pronto Socorro, foram todos internados no Hospital Central da Marinha. São êles: Petronilho de Abreu Pereira, de 20 anos, solteiro, da rua Coronel Alarico José Amaral, 42, em Magé, com fratura do braço esquerdo; Altair de Souza Lima e Manoel Alves Peixoto, ambos com 19 anos, solteiros e com fratura da clavícula direita; João da Silva, de 21 anos, solteiro, da rua Brigadeiro Delamare, 187, com forte contusão no frontal; Roque José de Souza, de 23 anos, solteiro, com traumatismo craniano; e Jairo Marquesini, de 21 anos, solteiro, com contusões generalizadas, que dirigia o veículo.

Ladrões perdem carteiras de motorista

POR estar respondendo a vários processos por crime de furto e arrombamentos, o motorista profissional Almir Pinho, prontuário n.º 184.259, teve sua carteira cassada pelo diretor substituto do Serviço de Trânsito, Antônio de Oliveira Quito.

Também por haver tomado parte em vários assaltos, segundo consta de ofício da Delegacia de Roubos e Falsificações, sofreu a mesma punição o motorista Luís José das Chagas, prontuário n.º 59.801.

Não era jornalista e não é militar

PARA salvaguardar a dignidade dos militares, o ministro da Guerra distribuiu à imprensa, ontem, uma nota, esclarecendo que o chantagista Celso Barreto Ramos, que há dias tentou extorquir Cr$ 20 mil do arquiteto italiano Hugo Tausz, deixou de ser 2.º tenente intendente desde 1951, quando foi declarado indigno do pôsto pelo Superior Tribunal Militar.

Prêso em flagrante, no momento da chantagem, Celso disse à polícia ser 2.º tenente aposentado do Exército. Daí o ministro informar que o charlatão teve sua carta-patente cassada por decreto do presidente da República, datada de 28 de setembro de 1951, publicado no Diário Oficial de 6 de outubro do mesmo ano.

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, ainda sujeito a chuvas, melhorando no fim do período. Temperatura estável. Ventos de Sudeste a Nordeste, frescos. Máxima, 29,8. Mínima, 21,8.

O crime no sinal vermelho

Vigança de maconheiro o motivo mais provável

Teriam sido identificados os dois criminosos — Prisão dentro de poucas horas — Suspeitos Helinho e Oscar, o "70"

A CHUVA de ontem à noite atrapalhou as diligências policiais feitas para esclarecer o assassinato do funcionário da Aeronáutica Walquir Rebelo, ocorrido anteontem, na esquina da avenida Presidente Vargas com praça da República, enquanto o sinal luminoso esteve fechado.

Continuam detidos os dois motoristas: Milton Ferreira Alves, que conduzia a vítima, e Sílvio Pinto Ribeiro, que deu fuga aos criminosos. Ambos repetem as versões iniciais que apresentaram à polícia e que se destroem. Enquanto Milton diz que um carro parou ao lado do seu no sinal e começou a disparar contra seu passageiro, Sílvio conta que estava parado quando ouviu os tiros e, em seguida, entrou um homem ameaçando-o a dar-lhe fuga.

MACONHA

Apesar dessa confusão, segundo apuramos, o delegado Amaral, do 13.º Distrito, já identificou os dois criminosos, estando por horas a localização e detenção.

O delegado não quis adiantar mais nada, alegando que poderia prejudicar as diligências. No entanto, tudo indica que o crime teria sido praticado como vingança entre maconheiros. Os maiores suspeitos, até agora, são Helinho e Oscar, vulgo "70", conhecido contraventor de maconha, uma vez que tôdas as pistas já encontradas pela polícia levam a eles.

Tudo indica que, com novos interrogatórios, o motorista Sílvio contará a história verdadeira, pois a que narrou não convenceu a polícia.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — CARTÓRIO DO 3.º OFICIO — Sede do Juízo — Palácio da Justiça — rua Dom Manoel — Escrivão: Dr. Edison Mendes de Oliveira — E D I T A L — Eu, Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil,

Faço saber que, por êste Juízo e cartório do terceiro ofício, se processa, em apenso aos autos de Arrecadação dos bens dos herdeiros ausentes de Francisco de Nigris, o requerimento de habilitação de herdeiros dos finados Humberto Pádula e Basílio Pádula, no qual foi requerida e ordenada a citação por edital, com o prazo de sessenta dias, de Maria José Pádula Gonçalves de Souza e Antônio Lopes Pádula, filhos do finado Basílio Pádula, que se encontram em lugar incerto ou não sabido. De acôrdo com a lei, cito e chame os referidos Maria José Pádula Gonçalves de Souza e Antônio Lopes Pádula, para, findo o, digo, para, no prazo de sessenta dias, virem requerer o que fôr a bem de seus direitos, cientes de que êste Juízo funciona no Palácio da Justiça, na rua Dom Manoel. E, para constar, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois de dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Armando José da Motta, escrevente substiuto, o extraí. Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevo. J Henrique Braune. — Está conforme.

LESOU OS SÓCIOS E FOI À POLÍCIA QUEIXAR-SE

Artimanha de vigarista lança confusão em caso de falência — Ficou com Cr$ 150 mil dos sócios e diz ser a vítima — Até o padre foi ludibriado — Complicada história de uma firma de ferro batido

QUEIXANDO-SE à Delegacia de Roubos e Falsificações, Nicanor Machado Lopes, ex-componente da firma falida "Costa, Lopes, Tavares & Cia", acusou seus sócios José Chaves Cavalcanti e José Sebastião dos Santos, de o terem lesado na importância de Cr$ 150 mil, quando, segundo a polícia, o furto foi praticado pelo queixoso.

Conhecendo o porteiro do edifício Beira-Mar, José Chaves Cavalcanti, Nicanor propôs-lhe que fundassem uma nova firma de indústria de ferro batido, com a participação de Cr$ 50 mil para cada um.

Imediatamente, José fêz, também, um convite a José Sebastião dos Santos para participar do negócio com o capital igual ao seu, ficando José Felipe Chaves (primo de Nicanor) como "testa-de-ferro" do outro, que não podia aparecer por ter falido.

Recebendo Cr$ 100 mil dos novos sócios, Nicanor, sem ter dado ainda consistência jurídica à nova firma, comprou do padre Oliveira Kramer, da Igreja São Cosme, na rua Propícia, vergalhões de ferro e outros metais, a fim de dar os primeiros passos no andamento dos negócios. Utilizou para isso Cr$ 35 mil, que movimentou sem dar satisfações aos demais sócios.

Descoberta mais tarde tôda a tramóia, apressou-se Nicanor em procurar a Delegacia de Roubos, indo na frente de seus sócios. Mas a polícia, desconfiando de sua história, investigou e apurou que os fatos estavam exatamente invertidos.

Nicanor não cumprira nada do que havia prometido aos seus companheiros, nem mesmo transferindo para a "Indústria de Ferro Batido e Artístico" as máquinas da sua antiga fábrica, conforme havia apalavrado.

Descobriu, ainda, a polícia, que Nicanor é velho escroque, tendo várias queixas sido contra êle registradas naquela delegacia.

Nos corredores da Justiça

DEPOIS de mais de dois anos, o processo contra o tenente Bandeira — assassino do bancário Afrânio de Lemos — sairá hoje do Tribunal do Juri. O juiz Fontes Faria (substituto do presidente do Tribunal) assinou, ontem, despacho, enviando o processo à 20.ª Vara Criminal, para execução da sentença (15 anos) imposta ao tenente.

Na 20.ª Vara, o juiz Severino de Souza ordenará a remoção de Bandeira para a Penitenciária do Distrito Federal — depois de comunicar o fato ao ministro da Justiça. Caberá ao ministro levar o processo ao presidente da República, para a assinatura de decreto cassando os galões e a farda de Bandeira. Só depois de publicado o decreto é que o tenente sairá da base de Santa Cruz para o presídio.

Facada: 13 anos

DE surprêsa e com uma faca, Arlindo Ferreira Gomes agrediu Manuel Ribeiro, matando-o. Com apoio na decisão dos jurados, o juiz Fontes Faria (em exercício no Tribunal do Júri), condenou-o a 13 anos de reclusão.

O crime ocorreu em 19 de agôsto de 1952, na rua Maria Angélica, 619. O réu foi prêso em flagrante.

No julgamento, ontem, falou na acusação o promotor Araújo Jorge. Na defesa, o advogado Francisco Otoshe.

"Felipatos"

SERA em ordem alfabética o pagamento dos "felipatos", a começar no próximo dia 15 — foi o que decidiu o juiz da 14.ª Vara Cível, que também poderia optar pela ordem do número de habilitação dos credores.

Outros detalhes de interêsse para os "felipatos": pagamentos na base de 5,5%, descontados os juros. Endereço: av. Rio Branco, 106, sala 212 Horário: das 9 às 12.30 Cada dia, serão atendidos 50 credores, até 16 de fevereiro.

"Juiz de plantão"

CABERA ao juiz da 6.ª Vara Criminal receber, amanhã, os pedidos de "habeas-corpus" urgentes, em que sejam coatoras autoridades policiais. Ficará no gabinete do juiz da 25.ª Vara, no edifício do Fôro, esquina das ruas Clapp e São José.

Sistematização das estatísticas sôbre emigração

PARA aperfeiçoar e sistematizar as estatísticas sôbre emigração, entraram em acôrdo o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Foi assinado convênio no Ministério do Trabalho, pelos srs. Valdemar Lopes (pelo IBGE) e oJão Gonçalves de Souza, presidente do INIC.

ATRIBUIÇOES

Cabe ao INIC: atualizar os levantamentos relativos à emigração e migração interna, coleta de dados nas fontes competentes e pesquisas de caráter retrospectivo sôbre o movimento imigratório.

O IBGE deverá colaborar tecnicamente e apresentar sugestões na reorganização das estatísticas do INIC.

"HABEAS CORPUS" DE "BEIJO" VARGAS VIOLOU A LEI PENAL

O procurador da Justiça pede pena de 1 a 6 meses para o confessor de Gregório Fortunato — Sonegou informação até ao próprio irmão Presidente

A SEGUNDA Câmara Criminal "laborou em equívocos e violou o texto expresso da lei penal" — diz o procurador geral, Fernando Maximiliano, no recurso contra a decisão da Câmara, que concedeu "habeas-corpus" a "Beijo" Vargas.

O procurador, arrazoando, situa "Beijo" dentro das penas do artigo 348 do Código Penal (favorecimento pessoal): um a seis meses de detenção e multa de Cr$ 200 a Cr$ 1 mil. "Beijo" é acusado de ter ocultado — quando interrogado no base do Galeão — a confissão que lhe fizera Gregório Fortunato, mandante do atentado da rua Toneleros.

Diz o procurador:

— "A interpretação dada pelo acórdão da 2.ª Câmara, fere, de frente, o art. 348 do Código Penal Distingue onde a Lei não discrimina e interpreta restritivamente, onde o legislador estabeleceu forma única e ampla, para abranger a multiplicidade dos casos de favorecimento pessoal".

Cita os juristas Bento de Faria e Jorge Severiano, concluindo:

— "O argumento do acórdão não procede, pois iludir as investigações da autoridade nada mais é que uma modalidade de auxílio à subtração do autor do crime à ação da autoridade pública".

E cita um acórdão da mesma Câmara, onde os desembargadores, por unanimidade, concluiram que "na definição de favorecimento, se enquadram aquêles atos tendentes a iludir e despistar a autoridade policial em suas investigações"

SONEGOU

— "A denúncia não incrimina o indiciado por ter deixado de comunicar à autoridade o crime. Acusa-o porque, no curso das investigações, não apenas omitiu o conhecimento que tinha dos fatos, como porque, perquerido e indagado sôbre êsses fatos, *sonegou* as informações que lhe eram pedidas pelas autoridades competentes, inclusive por seu próprio irmão, o presidente da República".

E acusa:

— "Houvesse o acusado ("Beijo") referido à autoridade pública os fatos que ocultou, e não teria Gregório Fortunato logrado subtrair-se à ação da autoridade, de 8 a 15 de agôsto".

Terminando, o procurador pede a juntada dos seguintes documentos: a denúncia do promotor Araújo Jorge, o acórdão da 2.ª Câmara, o depoimento de "Beijo" na polícia técnica, e o depoimento, em Juízo, do coronel João Adil de Oliveira.



Oficinas de tornos do Arsenal de Marinha, uma das mais completas do país

Maiores rendas com as exportações de café

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 11 (UP) — Um diplomata e perito cafeeiro centro-americano que participa das sessões da Assembléia Geral da ONU declarou hoje que no futuro próximo, a única forma de se obter maiores rendas com as exportações de café, será manufaturando essa mercadoria nos países produtores.

O diplomata e perito cafeeiro em questão, é o engenheiro Mario Dalporte, delegado da República do Salvador, país que ocupa o terceiro lugar entre os grandes produtores de café. Disse ainda o sr. Dalporte:

"Aproveitando os passos que já se deram na Conferência Econômica Interamericana em Petrópolis, para um acôrdo côbre a bi-tributação do produto, que grava as empresas norte-americanas que operam nos países latino-americanos; e em vista, ao mesmo tempo, de que os produtos manufaturados da América Latina podem ser importados pelos Estados Unidos com isenção de direitos alfandegários, conseguir-se-iam as seguintes vantagens:

1 — Os países produtores de café obteriam maiores rendas em dólares por suas exportações, já que receberiam a diferença de custo, que implica o processo de elaboração de preparados de café;

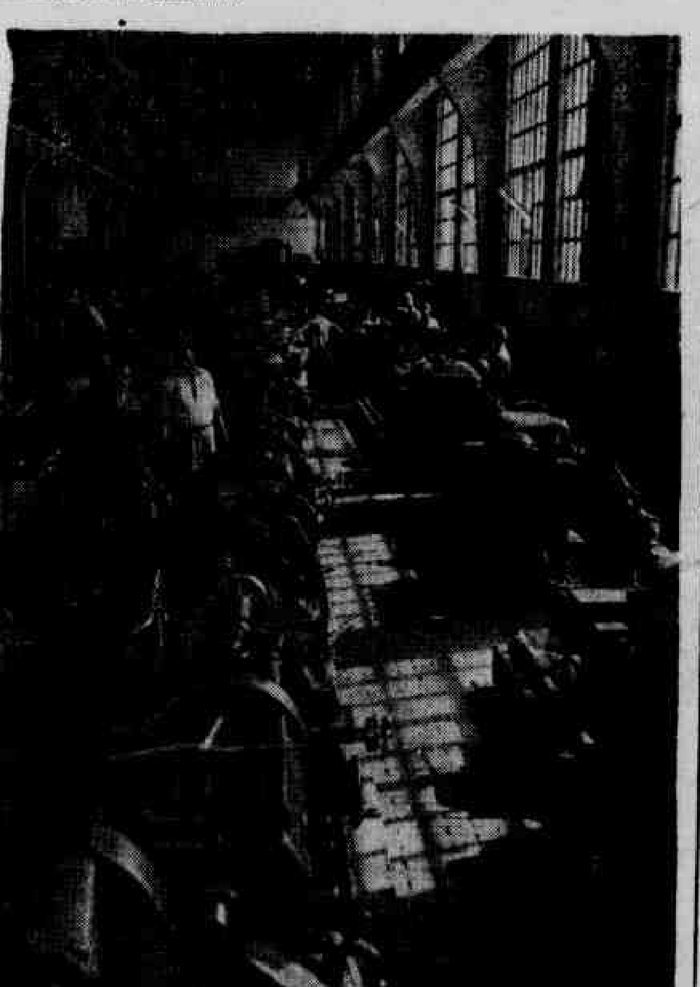
2 — Elevariam o nível de emprego para sua mão de obra, que somente agora, pode ser considerada como semiempregada em certa época do ano;

3 — Em virtude de convênios sôbre a bi-tributação e a importação de produtos manufaturados latino-americanos, se atrairiam capitais norte-americanos que atualmente operam neste campo dentro dos Estados Unidos. Isto representaria uma contribuição efetiva ao desenvolvimento econômico e à industrialização de nossos países".

O ARSENAL DE MARINHA AJUDA A NOSSA DEFESA

CENTRO DE CONSTRUÇÃO E REPARO DE NAVIOS

O ARSENAL de Marinha do Rio de Janeiro, o mais importante estabelecimento industrial da Marinha, foi fundado em 16 de outubro de 1763, pelo Conde da Cunha (D. Antônio Alvares da Cunha), na pequena área que ficava entre a elevação onde está o Mosteiro de São Bento, e o trecho de praia onde foi construido o Ministério da Marinha.



Oficina de modelagem

Só reparos

Até o ano de 1808, quando chegou ao Brasil D. João VI, dedicou-se o Arsenal exclusivamente aos reparos de embarcações que aqui aportavam.

No período de 1822 a 1909, o Arsenal continuou na construção de pequenas embarcações e reparos de grandes navios.

Novo Arsenal

Em razão da pequena área de que dispunha e pela necessidade de expansão do Arsenal, inclusive para a construção de um dique sêco, as autoridades navais voltaram-se para a Ilha das Cobras onde, desde 1744 existia um "dispositivo para carenar naus".

Aí foi iniciada em 1909, a construção do novo Arsenal de Marinha, cujas obras foram paralisadas com a primeira guerra mundial.

Reinício

Em 1922, a Marinha reiniciou as obras, sob a forma de administração, com a Companhia Mecânica Importadora de São Paulo, rescindindo mais tarde o contrato e terminando ela própria a construção e instalação.

Novo surto

Com o novo surto de construção naval, surgido em 1931 com a remodelação do velho encouraçado "Minas Gerais" e encomenda do "Almirante Saldanha" aos estaleiros inglêses, a Marinha iniciou a construção do monitor "Parnaíba" nas carreiras do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras.

Construção de navios

Quase simultâneamente foi iniciada a construção dos navios mineiros tipo "Carioca", lançados ao mar em 1938, sendo cinco dêles nas carreiras da ilha das Cobras e um na carreira do velho Arsenal do Continente.

A seguir, diante do êxito da construção daqueles navios, o que serviu para demonstrar a excelência da mão de obra do operário brasileiro e a perfeição da técnica dos nossos engenheiros navais, foram construidos três contratorpedeiros classe "Marcílio Dias", lançados ao mar em 1940 e 1941.

Elogios

Juntamente com os aludidos mineiros já transformados em corvetas, tantos e tão inestimáveis serviços prestaram ao Brasil na segunda guerra, que mereceram os seguintes registros históricos: "graças aos navios construidos por brasileiros, foi mantido, no nosso setor, o domínio do mar, assegurada a navegação de navios mercantes aliados, em comboios, sob a proteção de belonaves brasileiras, que também transportaram à Itália as gloriosas legiões da FEB."

Seis contratorpedeiros

O Arsenal de Marinha atingiu o fausto com a construção dos seis contratorpedeiros da classe "Amazonas" tendo construido ainda o rebocador fluvial "Antônio João", os caças submarinos "Rio Pardo" e "Rio Negro", etc.

Além de tão relevante serviço como êste da construção de novas unidades de guerra para a Marinha Brasileira fêz o Arsenal da ilha das Cobras durante a segunda guerra importantes reparos em navios de guerra e mercante dos Estados Unidos e da Inglaterra, que aqui aportavam carecendo de urgentes reparações.

Sòmente em 1948, foram fundidos, num só, os dois Arsenais de Marinha: o do Continente e o da ilha das Cobras, com o nome de Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, cuja finalidade pode ser reconhecida por quem o visitar hoje.

A França e os países Latino-americanos

PARIS, 11 (AFP) — O senador Armangaud pronunciou, hoje, no "Comité França-América", uma conferência sôbre sua recente viagem ao Brasil, Argentina e Uruguai.

A sessão foi presidida pelo embaixador do Uruguai, professor Abelardo Saenz e contou com a presença de uma assistência de elite, composta de parlamentares e homens de negócios, destacando-se o representante do embaixador do Brasil, que juntamente com o embaixador da Argentina, ladeavam o diplomata uruguaio.

Apresentando o conferencista, o representante do Brasil frisou a importância de que se revestem tais viagens para o desenvolvimento das relações econômicas da França com os países da América Latina, desenvolvimento que se inscreve de modo feliz no quadro do entendimento pacífico entre os povos.

Em seguida o senador Armangaud expôs o interêsse com que as repúblicas latino-americanas que visitou, num momento em que o problema das trocas é particularmente importante, acompanham os sucessos franceses no domínio técnico, especialmente no da indústria siderúrgica, da construção de "metrôs" etc.

Concluiu salientando as imensas possibilidades econômicas oferecidas pelos países latino-americanos aos países europeus e especialmente à França.

A sessão foi encerrada pela projeção de um filme sôbre as belezas turísticas do Brasil, filme emprestado pelo Instituto Nacional Brasileiro.

Recalque de cego: 21 facadas no avô

Motivo provável do crime do Engenho de Dentro — Prisão do assassino em 24 horas, promete o comissário

A POLÍCIA do 23.º Distrito ainda não conseguiu prender Jorge Ferreira, de 23 anos, que matou, com 21 facadas, seu protetor, o guarda-civil, aposentado, Eugênio Gonçalves Miranda, de 75 anos.

O crime, ocorrido anteontem, na rua Afonso Ferreira, 211, casa 7, no Eng. de Dentro, residência da vítima, foi praticado com requintes de barbaridade. Jorge, depois de derrubar o velho com uma bobina de rádio, esfaqueou-o no abdomen, no peito e na cabeça.

O CRIME

A vítima, há 25 anos, era companheiro de Esmeralda Ferreira, de 60 anos, casada, enfermeira, avó de Jorge, que vivia com seu irmão, Joary, de 13 anos, em companhia dos dois velhinhos. Por ser cego de um ôlho, Jorge vivia de biscates (enrolando bobinas) que, no entanto, não lhe davam o suficiente para viver. Era o avô postiço que, na maioria das vêzes, lhe dava dinheiro, embora a contragôsto, o que motivava algumas discussões.

Anteontem, estavam os dois na cozinha, quando começaram a discutir mais uma vez. Enfurecido, Eugênio, com uma faca, cortou um dedo do rapaz. Pegando uma bobina, Jorge jogou-a na cabeça da vítima, que caiu, sem sentidos. Em seguida, apanhando uma faca, enfiou-a 21 vêzes no corpo do velho.

Calmamente, arrastou o corpo para o porão da casa e limpou as manchas de sangue do chão com um pano que jogou, junto com a bobina, num quarto não utilizado. Esta é a versão inicialmente aventada, mas não confirmada.

A MENTIRA

Foi o próprio pai de Jorge, Silmar Ferreira, quem o denunciou à Polícia. Depois do crime, Jorge procurou o pai e disse ter ferido o ancião, levemente, porque êle lhe cortara um dedo.

Não acreditando na história, Silmar pediu ao comissário Sílvio Vieira para acompanhá-lo até a casa, onde encontraram o corpo.

O MOTIVO

O comissário Sílvio espera prender o assassino nas próximas 24 horas. Para êle o crime podia ter sido praticado por dois motivos: "Jorge atualmente não trabalhava Por isso, era constantemente censurado pelo avô postiço o que pode ser um dos motivos. Entretanto, apuramos que Jorge por ser cego, é um rapaz recalcado. E o velho, quando discutia com êle, chamava-o sempre de "caôlho imprestável". O que pode ser o outro motivo.

Junto com o comissário, estão trabalhando no caso mais dois investigadores.

Bodas de Prata dos médicos de 1929

CONVENÇÃO ESTE MES, NO RIO E EM S. PAULO

COMEMORANDO as Bodas de Prata de sua formatura, a turma de médicos de 1929, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, realizará uma Convenção, de 16 a 22 do corrente, nesta Capital e em São Paulo.

O programa da Convenção ainda será objeto de estudos por parte da Comissão Executiva e do Comitê de São Paulo, a ser oportunamente divulgado pela Rádio Quitandinha, que é ouvida em todo o território brasileiro na frequência de 780 kc., em ondas médias, e de 59.75, em curtas.

ADESOES

As adesões, cujas contribuições foram estimada em Cr$ 3.000 por convencional, podem ser endereçadas à avenida Fátima, 63, nesta capital.

A Comissão Executiva se compõe dos drs. Paulo Filho, Floravanti di Piero, Ary Lindemberg Pôrto Rocha Gabriel de Lucena Domingos Olympio Saboya, Aldo Leite Barreto, Eitel de Oliveira Lima e Peregrino Júnior.

POSSE DA NOVA DIRETORIA

TOMARA posse no dia 13, às 11 horas, a nova diretoria do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas, eleita para o biênio de 1954-1956.

A nova diretoria será presidida pelo sr. Carlos de Andrade Rizzini, sendo vice-presidente o sr Danton Jobim, diretor do "Diário Carioca".

Integram ainda a diretoria, os srs. Antônio Ibrahim Haddad, Antônio de Pádua Chagas Freitas, Mário Rodrigues Filho e Leão Gondim de Oliveira.

O Conselho Fiscal será composto dos srs. Osvaldo de Sousa e Silva, Albino Ferreira Serpa, e Antônio Laje.

Aprovado o projeto de reforma agrária da Bolívia

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 11 (UP) — O vice-presidente da Bolívia, Herman Siles Zuazo, declarou, hoje, que a aprovação, na Comissão Econômica e Financeira, do projeto de reforma agrária, apresentado por seu país remove o problema do terreno técnico e o coloca entre as grandes questões do momento, para os países insuficientemente desenvolvidos.

A resolução, aprovada unânimemente pela mencionada comissão ao dar seu apoio às reformas agrárias que os Estados membros estão realizando, consagrou também, a reforma agrária da Bolívia.

Relembrou Siles Zuazo que seu país só tem 150 mil operários nas minas e indústrias, enquanto os trabalhadores rurais somam 2 milhões.

O projeto de resolução da Bolívia, apoiado, depois, por Costa Rica, Egito, Indonésia e Paquistão, solidariza-se com os Estados membros que estão realizando reformas agrárias, conforme as resoluções da Assembléia Geral, e manifesta a esperança de que de acôrdo com o Conselho Econômico e Social, se concederá a máxima prioridade às solicitações de assistência técnica das Nações Unidas, com o objetivo de estudar ou realizar planos de reforma agrária.

Aviões para a NATO

LONDRES, 11 (AFP) — Foi hoje realizada uma demonstração de vôo do novo caça bombardeiro americano a turbo-motor, o "Thunderstreak" — F-84 UVF — na base aérea de Bentwaters, em Suffolk.

Esse aparelho ultra-moderno especialmente equipado para transportar a bomba atômica, e do qual um certo número de unidades aéreas americanas serão dotadas na Inglaterra, é destinado a apoiar as tropas terrestres colocadas sob o comando da NATO.

Medidas severas para equilibrar a situação econômica do País

DE EMERGÊNCIA

1. **Racionamento de gasolina**
2. **Mistura do pão**
3. **Empréstimos externos**
4. **Proibição de bens supérfluos**
5. **Crédito para a lavoura**

PERMANENTES

1. Ministério da Economia
2. Reforma bancária (Banco Rural)
3. Rêde de armazéns e silos
4. Caixas de tributação
5. Clima favorável ao capital estrangeiro

Minuciosa análise feita ontem na Câmara pelo deputado Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças

"A CAUSA principal das dificuldades com que luta a economia nacional vem do fato de que as medidas governamentais, no campo monetário, não levam em conta a profunda divergência de características econômicas entre o interior e o litoral" — declarou, ontem, na Câmara, o sr. Israel Pinheiro, em demorada análise da situação econômico-financeira do país, como o vem fazendo todos os anos, na qualidade de presidente da Comissão de Finanças.

O CRÉDITO BANCARIO

Continuou:

— "As restrições de crédito, estabelecidas de modo geral e sem atentar para essa diferenciação, agravam a situação, criando condições inflacionárias no litoral e deflacionárias no interior".

"A orientação que vem sendo seguida no campo do crédito bancário tem beneficiado com grandes somas de créditos, o intermediarismo, em lugar de amparar a produção. A agricultura, sobretudo, é a menos protegida como decorrência da circunstância de não disporem os agricultores de um título especial de crédito para as suas aspirações legítimas. O que se verifica é a subversão nos critérios clássicos de seletividade de crédito".

SALARIO MINIMO

Referiu-se ao salário-mínimo e às suas consequências:

— "Nas condições em que foi feita, a elevação do salário-mínimo determinou uma situação de profundo desequilíbrio nas diferentes regiões do país, aumentando os custos de produção e forçando acréscimos nos meios de pagamento, para atender ao mesmo volume físico de bens negociados".

A melhoria da média do padrão de vida da população foi sugerida pelo deputado Israel Pinheiro, através do aumento físico da produção, com a vantagem simultânea de equilibrar o fenômeno de "oferta e procura".

— "Os métodos seguidos, com o objetivo de estabelecer o equilíbrio entre os meios de pagamento e o volume dos bens de serviço, têm procurado a diminuição dos meios de pagamento, quando deveriam preferencialmente recorrer ao aumento físico da produção. Não é possível deter o crescimento de um organismo novo, como é o Brasil. O que cumpre é disciplinar, com frieza êsse crescimento".

Continuou:

— "O esfôrço pelo aumento de produção deve ser principalmente orientado para o setor de gêneros alimentícios, não só porque são indispensáveis à subsistência do povo e o seu consumo não pode ser reduzido, como também porque os mercados mundiais estão sempre abertos para a colocação dos excessos eventuais".

— "Dada a notória subcapitalização de nossa economia, justifica-se a interferência direta do govêrno em iniciativas industriais de grande porte. Deve-se restringir, porém, essa intervenção governamental, exclusivamente aos empreendimentos que não possam ser resolvidos pela iniciativa particular, a qual poderá, em certos casos, ser incentivada com garantias de financiamento.

— "A crescente capacidade para importar tem influído poderosamente na existência de "deficits" na balança de pagamentos, indicando a necessidade de medidas tanto de emergência como de longo prazo, para corrigir essa posição negativa.

O sr. Israel Pinheiro, após a análise da situação econômico-financeira do país, com a síntese de conclusões, acima referidas, resumiu as medidas necessárias a condicionar um equilíbrio nas finanças do Brasil, dividindo-as em "permanentes" e de "emergência".

DE EMERGÊNCIA:

1. Racionamento de gasolina.
2. Mistura do pão.
3. Empr[illegible]mos externos.
4. Proibição de importação de certos bens superfluos.
5. Crédito para o interior.

1. Criação do ministério da Economia;
2. Reforma bancária; (Banco Rural).
3. Rêde de armazéns, silos e frigoríficos;
4. Caixas diferenciais da tributação;
5. Clima favorável ao capital estrangeiro.

Epaminondas processado por difamação

Denunciado pelo procurador da Justiça Militar o último ministro da Aeronáutica do govêrno Getúlio Vargas

PELO crime de difamação, vai ser processado o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos — último ministro (Aeronáutica) da Oligarquia. Foi denunciado, ontem, pelo procurador geral da Justiça Militar.

Motivo do processo: a entrevista que deu a "O Cruzeiro", magoado com seus sete dias de ministério e fazendo acusações à comissão de inquérito policial-militar que investigou o atentado da rua Toneleros e a seus companheiros de farda que levaram à cadeia os assassinos do major Rubens Vaz. A entrevista foi publicada em 25 de setembro.

REPRESENTAÇAO

Originou a denúncia uma representação do major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, uma das vítimas dos insultos de Epaminondas, ao ministro Eduardo Gomes, que a encaminhou ao procurador.

Na representação, o brigadeiro Mascarenhas se declarou atingido, em sua honra militar, pelas acusações do ministro de Vargas.

CONSELHO

O Supremo Tribunal Militar sorteou o Conselho de Instrução que vai funcionar no processo contra Epaminondas: almirante Otávio Medeiros (presidente), general Edgar Amaral e ministro Bocayuva Cunha, membros.

PENA

De acôrdo com o Código Penal Militar, o brigadeiro Epaminondas está sujeito à pena de detenção, de três meses a um ano, como incurso no art. 188: "difamar alguém, imputando-lhe fato ofensivo à sua reputação".

Apreensão de carros dados por Ademar

S. PAULO, 10 (Sucursal) — Os "chevrolets" distribuídos pelo sr. Ademar de Barros (motivo de processo) poderão ser apreendidos pela Justiça paulista.

Foi isso o que o procurador geral da Justiça determinou: "busca e apreensão dos veículos, com exceção dos caminhões fornecidos à Fôrça Pública".

Sôbre o pedido de apreensão foi determinada a manifestação dos advogados de defesa, no prazo de 48 horas.

Dia 16 (ainda no caso dos "chevrolets"), às 14 horas, serão ouvidas as três primeiras testemunhas, do rol apresentado pelo Ministério Público.

As outras três testemunhas deverão ser ouvidas em audiência já determinada para o dia 17.

Os outros três processos contra o sr. Ademar de Barros correm normalmente.



Os ministros da Marinha, Aeronáutica e Guerra, vendo-se, ainda, chefes dos Estados Maiores, no coquetel no gabinete do almirante Amorim do Valle

São indestrutíveis os laços que unem as Fôrças Armadas

Discurso do brigadeiro Eduardo Gomes, na recepção do ministro Amorim do Vale, em comemoração à Semana da Marinha — Homenagem na Câmara dos Vereadores

"OS laços fraternos que nos têm unido nas horas mais graves da existência política, são tão indestrutíveis quanto à consciência comum de nossas responsabilidades, na garantia que as Fôrças Armadas representam para a manutenção da ordem e o florescimento da civilização brasileira".

Com essas palavras, o brigadeiro Eduardo Gomes saudou ontem a Marinha de Guerra, na recepção que o ministro Amorim do Vale ofereceu a seus colegas das pastas militares, em comemoração à Semana da Marinha.

PAPEL DA MARINHA

Iniciando o seu discurso, em nome do Exército e da Aeronáutica, disse o brigadeiro Eduardo Gomes:

"As comemorações desta semana correspondem a um preito de justiça histórica às tradições da Armada, na guerra e na paz, e aos serviços que a têm distinguido, na defesa da Nação e na estabilidade das instituições livres".

Adiante:

"A própria configuração geográfica do país demonstra a importância e a grandeza dessa missão, que o povo se acostumou a prezar e a enaltecer, compreendendo-a e estimando-a nos imensos benefícios que dela decorrem para a tranquilidade e a confiança da comunidade nacional".

LEALDADE DOS MARUJOS

"Se são constantes e significativos os testemunhos de gratidão — aduziu — com que tôdas as classes acompanham a lealdade e a bravura de oficiais e de marujos, não é menor o reconhecimento que o Exército e a Aeronáutica manifestam à esclarecida cooperação da Marinha, no encaminhamento e na solução dos problemas básicos de nossa segurança externa, com o zêlo, capacidade, e competência que tem revelado, em tôdas as suas chefias e comandos".

O PENHOR DA UNIDADE

"Em penhor dessa unidade, — concluiu — a mais perfeita que já se tem assinalado entre as Fôrças Armadas, participamos sinceramente, senhor ministro, das merecidas homenagens prestadas à Marinha e do justo desvanecimento com que ela celebra o seu quinhão de glórias na formação e no progresso da pátria".

HOMENAGEM NA CAMARA DOS VEREADORES

Como participação na Semana da Marinha, a Câmara dos Vereadores dedicou, ontem, uma sessão especial à Armada, tendo falado os vereadores Cotrim Neto, Magalhães Júnior e Frederico Trota, os quais fizeram o elogio da nossa Marinha.

O almirante Amorim do Valle, presente, respondeu, agradecendo.

CARDUMES DE SARDINHAS NO LITORAL CAPIXABA

A DIVISAO de Caça e Pesca (Ministério da Agricultura) localizou grandes cardumes de sardinha no litoral capixaba, próximo de Vitória. O mesmo se verificou em Cananéia (sul de São Paulo), e na costa de Santa Catarina.

A ocorrência da sardinha verdadeira, em qualquer trecho do litoral, constitui apreciável fator de ordem econômica para a região onde ela é pescada, tanto para o consumo em estado fresco, como para a industrialização.

Nos anos de 1951 a 1954, a pesca da sardinha foi de 21 toneladas para o consumo público, em estado fresco, e de 30 toneladas para o abastecimento das fábricas de conservas e salgas do Distrito Federal e dos Estados do Rio e São Paulo, num valor total de Cr$ 31.100,00 e Cr$ 201.601.890,00 respectivamente.

Até bem pouco tempo eram encontrados cardumes de sardinha no trecho do litoral (Ilha Grande e Cabo Frio) para onde se dirigiam os pescadores, quando aquele peixe desaparece da Guanabara. Atualmente a pesca é praticada até a altura dos baixios de São Tomé, com tendência para estender-se cada vez mais para o Norte.

Processo Wainer: com o promotor

DEPOIS de alguns meses parado — graças ao silêncio de diversas repartições públicas, que não responderam aos ofícios do juízo — está com o promotor Veiga Lima o processo contra Samuel Wainer e seus irmãos, pelo crime de falsidade ideológica e falsificação da lista de passageiros do navio "Canárias".

O juiz Valporé de Castro Caiado, da 11.ª Vara Criminal, encaminhou os autos ao promotor, para se pronunciar sôbre a demora nas respostas aos ofícios — indispensáveis à conclusão do processo.

SINAL LUMINOSO

MORADORES da Tijuca (rua dos Araújos e Conde Bonfim) pedem por nosso intermédio a colocação de um sinal luminoso naquele cruzamento.

Alegam que diàriamente naquele local tem-se verificado desastre (atropelamento) por falta de um sinal luminoso. Colegiais e mesmo qualquer outro transeunte para poder atravessar aquêle cruzamento perdem um tempo enorme e têm que andar bastante à espera que diminuia o movimento de veículos.

DIPLOMA-SE UMA NOVA TURMA DOS CURSOS SINGER

Alguns aspectos da cerimônia — Significação e alcance dêsses cursos

Realizou-se sábado último, dia 4, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, às 21 horas, a solenidade de formatura de mais uma turma dos Cursos Singer. Compareceram à cerimônia de entrega dos diplomas 187 jovens, integrantes de uma das mais numerosas turmas do curso, que vem funcionando há longos anos.

Iniciativa da Companhia Singer, êsses cursos se desenvolveram acompanhando as necessidades e conveniências das que o desejavam seguir e alcançaram uma significação particular. Assim, hoje se encontram em vários pontos da cidade e em Niterói, e é sempre maior o número de moças que se acham agora capacitadas para melhor exercer suas atividades domésticas, graças às aulas ministradas nos Cursos Singer, que englobam corte, costura, bordados e decoração do lar.

Paralelamente à sua utilidade no seio da família, um outro aspecto se apresenta: é o de uma profissão nova, à qual se dedicam muitas das antigas alunas dêsses cursos. Cumpre salientar que, inicialmente de âmbito e objetivos reduzidos, os Cursos Singer tornaram-se, pela orientação que lhe souberam imprimir, de um profundo sentido educacional e atingiram amplas camadas de nossa população. A alta direção da Singer empresta a êsses cursos tamanha importância que, êste ano, a solenidade de encerramento, presidida como sempre pelo sr. Theodoro W. Mayer, administrador geral no Brasil, contou com a presença do sr. William M. Miller, vice-presidente da Singer Sewing Machine Company, de New York.



Aspecto da mesa, quando falava a Sra. Maria de Lourdes Cardoso, paraninfa da turma

A FORMATURA

A solenidade foi das mais brilhantes. Iniciada com um discurso de saudação do sr. Theodoro W. Mayer, continuou na palavra da sra. Maria de Lourdes Cardoso, do Dep. de Ensino Técnico-Profissional, agradecendo sua escolha como paraninfa da turma. Palavras de carinho foram pronunciadas pela sra. Maria Amélia Ferreira de Souza, instrutora-chefe dos cursos.

Representando suas colegas, a srta. Eronfely Curi, oradora da turma, fêz uma breve alocução, finda a qual se iniciou a entrega dos diplomas.

A cerimônia foi muito concorrida, encerrando-se com um animado baile.

Parte da assistência, vendo-se as instrutoras e as alunas dos Cursos Singer

União perfeita e duradoura...

na residência que V. vai construir!





YORKSHIRE

hidrolar

O sistema de Conexões YORKSHIRE e Tubos de Cobre HIDROLAR oferece agora, a V. que vai construir sua casa ou seu apartamento, estas excepcionais vantagens:

- instalações menos dispendiosas!
- Economia na mão-de-obra, pela eliminação de rosqueamento!
- Resistência à corrosão: não enferruja e não entope!
- Vasão inalterável!
- NEUTRALIDADE PARA ÁGUA POTÁVEL!

Solicite a presença de um vendedor.



LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.

Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

Representante: PIGNATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. - Filial Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Rio de Janeiro

07-PSA

Dez mil peças no primeiro canhão feito na Marinha



Eis o primeiro canhão construído pela Marinha do Brasil. Ninguém acreditava nêle: esperavam que se desmanchasse ao primeiro disparo. Mas "Tira-Teima" (êsse o seu nome), teve desempenho primoroso nas primeiras experiências.

Custo aproximado: 350 mil dólares — O projétil alcança 16 km na horizontal e 10 km na vertical — Ninguém acreditava que chegasse ao fim — Chama-se "Tira-Teima" — Entrevista do diretor da Fábrica de Artilharia da Marinha

"TEM dez mil peças e 14 toneladas, o primeiro canhão naval construído com material, e por engenheiros e operários exclusivamente brasileiros" — disse-nos o comandante Otacílio Cunha, presidente das Comemorações da Semana da Marinha e diretor geral da Fábrica de Artilharia da Marinha.

O preço da peça, há anos, era de 175 mil dólares. Hoje, no mínimo, custa o dôbro. O canhão é de 127mm, o seu projétil tem 27 quilos e é jogado a 16 km (em sentido horizontal) ou 10 km (em sentido vertical).

HISTÓRIA

O comandante Otacílio Cunha contou-nos como nasceu o primeiro canhão naval construído na Marinha. Revelou-nos que todos que viam a peça em construção (oficiais inclusive) achavam que era produto de loucura e duvidavam do seu bom êxito. Uns externavam claramente a descrença na engenharia e nos trabalhadores brasileiros, outros veladamente faziam suas críticas.

"Mas tudo foi vencido, lentamente, e, hoje, temos uma equipe de bons operários (tão bons como os dos mais adiantados centros no mundo) e estamos capacitados para fazer outros canhões iguais, menores ou maiores" — frisou o nosso entrevistado.

Adiantou-nos que até oficiais estrangeiros que visitaram a Fábrica, tiveram dúvidas sôbre a capacidade dos que construíram o canhão.

Por tudo isso, os operários da Fábrica de Armamento deram ao canhão o nome de "Tira-Teima", que o capitão de mar e guerra Otacílio Cunha deseja ver conservado.

A EXPERIÊNCIA

Depois de dizer que se orgulha da Fábrica de Artilharia, que, breve, e por indicação do almirante Edmundo Jordão Amorim d Vale, fabricará canhões de 40mm (antiaéreo), o comandante Otacílio Cunha assinalou que, no dia da experiência, ainda havia muita gente descrente do sucesso do canhão "Tira-Teima".

Esperavam que a peça se desmanchasse ao primeiro disparo. Mas para surprêsa dos incrédulos e para confirmação dos cálculos dos engenheiros brasileiros, o canhão se portou admiravelmente. Não satisfeito, o diretor da Fábrica de Artilharia ordenou que executassem um tiro com a elevação máxima. Parecia temeridade. No entanto, ainda nessa experiência, o canhão teve função primorosa, atestando que não falharam a ciência e a prática dos construtores nacionais.

FABRICA NOVA

O comandante Otacílio Cunha explicou-nos que a Fábrica de Artilharia tem apenas 10 anos. Possui 200 operários muito bem treinados e inteligentes, dos quais se orgulha.

As vêzes, vê-se envolvido com problemas estatutários de funcionário civil, mas consegue contornar o embaraço e manter a boa equipe dos seus operários.

Prefere conduzir os seus colaboradores com habilidade e amizade. Reconhece, porém, que, por vêzes, tem de aceitar o pedido de demissão de alguns técnicos que, na indústria brasileira, encontram melhor amparo.

Compreende êsse fato como decorrência natural da liberdade de trabalho e da democracia, pelas quais também se interessa vivamente.

"A Fábrica de Artilharia da Marinha está instalada (material e pessoal) para construir muito mais. E' verdade que precisamos de mais pessoal, problema que as autoridades navais estão procurando resolver" — frisou.

O comandante Otacílio Cunha disse-nos, ainda, que o canhão será oferecido à Escola Naval, onde o montarão hoje e onde ficará para instrução. No futuro, quando estiver ultrapassado, será doado ao Museu Naval, de que se cogita presentemente.

"Charuto voador" visto de avião do Correio Aéreo

Pousado numa ilhota do Rio Grande, entre Minas e S. Paulo, tinha calota esférica e uma espécie de plataforma

OFICIAIS da Fôrça Aérea Brasileira, pilôto e tripulantes de um avião do Correio Aéreo Nacional, observaram um "charuto-voador" pousado ou a pouca altura do solo, numa ilhota do Rio Grande, fronteira natural entre Minas e São Paulo.

O fato se deu no dia 20 de novembro, às 5,45, quando o avião T15 - 1166, que pernoitara em Uberaba, rumava para São Paulo.

Voavam há 15 minutos, quando o segundo tenente Francisco Hardy avistou uma luminosidade numa pequena ilha do rio. O tenente Hardy, no relatório que fêz ao comandante da Base Aérea de São Paulo, afirma:

— "Passei a observar o ponto luminoso, de forma arredondada, de diâmetro entre 10 e 15 metros, fixo no solo ou a pouca altura do terreno".

A medida que o avião se aproximava, "percebia através dêsse halo de côr amarelo-cromo no centro e branco-prateado nas extremidades, um corpo aparentemente metálico, com calota esférica, dispondo de uma espécie de plataforma em tôrno da mesma.

— "As dimensões seriam — avaliei — de oito a 10 metros de diâmetro e três a quatro metros de altura.

— "Alarmado e naturalmente excitado com a observação chamei a atenção do pilôto do avião, tenente Léo Afonso Sobral, em altos brados.

— "O T15 foi manobrado pelo referido oficial em direção ao objeto, em curva descendente, sendo momentâneamente encoberto para mim, pela asa esquerda da aeronave.

— "Pude então perceber, saindo de sob a mesma asa, junto ao solo e em ângulo de aproximadamente 20 graus com êste, uma luminosidade intensa, em forma de um charuto de 10 a 15 metros, tomando o rumo leste.

— "O espaço, a perder-se no horizonte distante, foi percorrido pelo facho de luz em velocidade indescritível em tempo mínimo, fração de segundo.

— "O tenente Sobral manobrou em direção contrária, sobrevoando o local a altura relativamente baixa, não se notando mais qualquer fato ou sinal anormal sôbre a pequena ilha, que notamos aparentemente desabitada" — conclui o relatório.

Repressão aos tóxicos empregados na laranja

O Instituto de Química Agrícola investiga junto aos exportadores — Defender o conceito do país no Exterior

O INSTITUTO de Química Agrícola recolheu amostras de preparados utilizados pelos exportadores de laranjas, para verificar se contêm substâncias tóxicas.

Essa medida foi suscitada pela denúncia da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a descoberta de vestígios de "thiourea" em laranjas brasileiras que, exportadas para a Inglaterra, tiveram sua venda proibida pelo Ministério da Alimentação daquele país, o qual considerou representarem elas um perigo mortal para a população.

A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal e o Sindicato de Importadores e Exportadores de Frutas cientificaram os exportadores e encarregados de entrepostos de laranjas de que, sob nenhum pretexto, poderão usar produtos preventivos, a não ser os previamente autorizados pelo Ministério da Agricultura.

NOVAS INSTRUÇÕES

A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal resolveu baixar novas instruções, para reforçar a legislação em vigor referente ao assunto.

Essa repartição, encarregada do registro de inseticidas e fungicidas destinados à lavoura, não licenciou qualquer produto ou preparado à base de "thiourea".

A sua utilização, porém, em caráter ilegal, poderá redundar em graves prejuízos para o conceito econômico do Brasil no Exterior (a Inglaterra ameaçou proibir a entrada de laranjas brasileiras, caso o incidente se repita), daí a necessidade de medidas mais severas para proibir o emprêgo de tóxico nas frutas embarcadas para outros países.

O Instituto de Tecnologia garante os tubos do Guandu

Engenheiros inspecionam cada tubo, fabricado por novo processo — Esclarecimentos do diretor do Depto. de Águas e Esgotos

"NÃO haverá perigo de rompimento nos tubos da adutora do Guandu" — declarou-nos, hoje, o sr. Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas, explicando não terem qualquer fundamento as notícias sensacionalistas, que estão sendo espalhadas a respeito da fraqueza dos tubos.

E acrescentou: "Os tubos empregados na adutora são seguros e confeccionados por um novo processo (fio temperado a frio), que lhes garante grande durabilidade. Como se isso ainda não bastasse, são inspecionados em sua fabricação por engenheiros do Instituto Nacional de Tecnologia, órgão técnico, que já representa por si só uma garantia.



EDGAR BRAGA
Agua do Guandu em julho de 1955

ATRASO

O sr. Edgard Braga explicou que pensar, agora, em 1954, que os tubos fabricados por novos processos estão sujeitos a rompimento significa um atraso em matéria de técnica.

"Os tubos anteriormente empregados na construção da 2ª adutora, em que houve rompimentos, foram fabricados por um processo que, embora na época fôsse o mais moderno (fio temperado a óleo), hoje já está ultrapassado".

TUBOS

"Os tubos da adutora do Guandu estão sendo construídos pela Citubos Sociedade Anônima e pela Companhia Tetracap. Essas fabricas são fiscalizadas pelo Instituto de Tecnologia, órgão responsável pela fiel observância das normas técnicas adotadas para a fabricação.

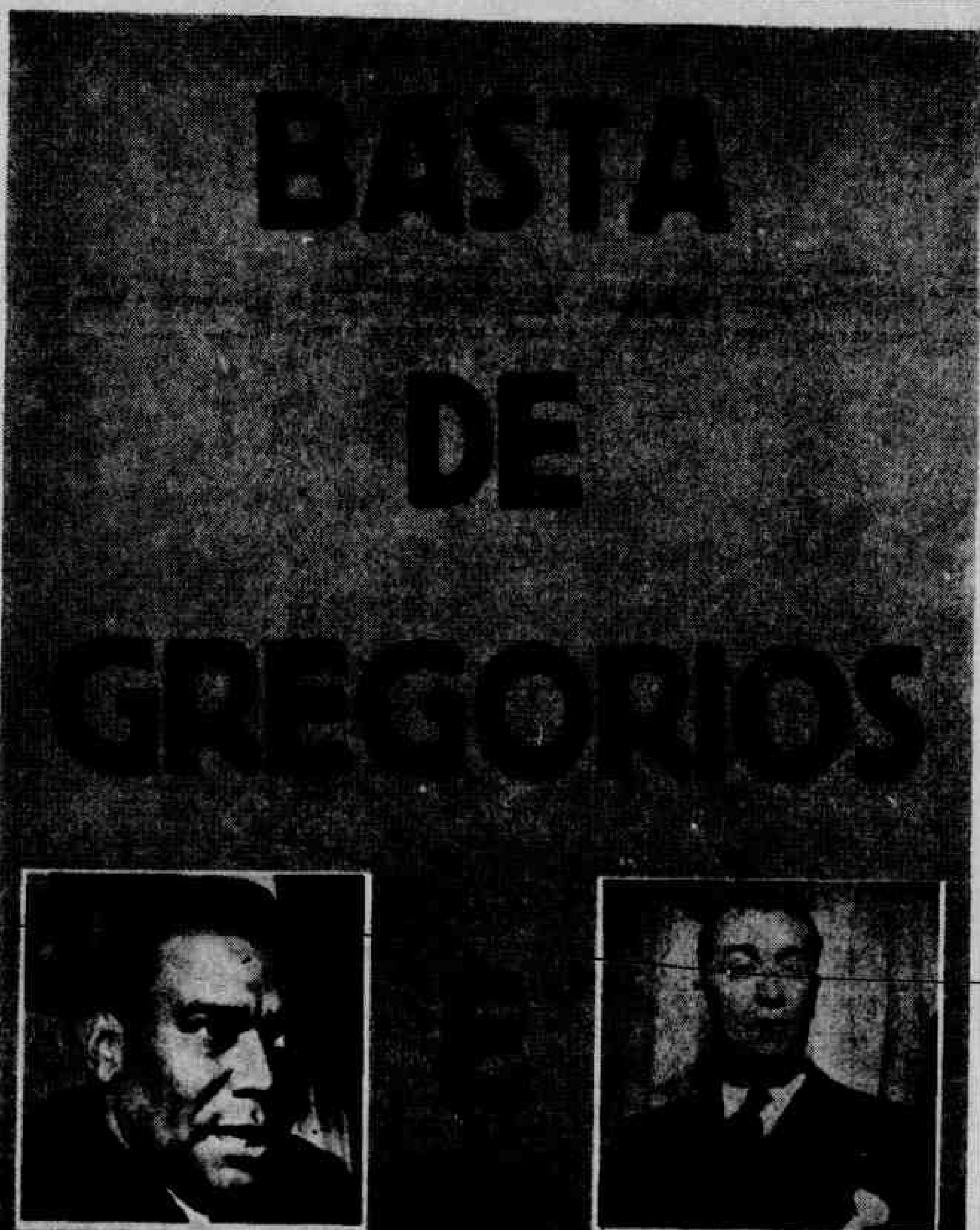
AGUA

Depois de ter explicado a questão dos tubos, o sr. Edgard Braga disse que, com a concessão do empréstimo de Cr$ 500 milhões, a situação do abastecimento da cidade tem boas perspectivas de melhorar.

"Com o dinheiro vamos abrir concorrências públicas para construção de reservatórios, subestações de tratamento, construção da usina elevatória, enfim de tudo o que a adutora precisa para entrar em funcionamento. Isso já nos permite dizer que, em julho, já estaremos bebendo água do Guandu".

SITUAÇAO

O sr. Braga conclui explicando que, se não fôsse feito o empréstimo, a situação seria insustentável: — "No momento, estamos atravessando uma crise. Todos os reservatórios estão caindo muito e a falta d'água vai aumentando. O reservatório de Macacos, por exemplo, que abastece o Leblon, está completamente vazio. Daí termos lutado para ver se conseguimos melhorar um pouco o abastecimento, embora para isso tenhamos que recorrer à usina de Guaicurus, que abastece Copacabana e que também se ressente com o fornecimento d'água em excesso".





Cartazes como êste estão sendo distribuidos por todo o país pelo Clube da Lanterna. São ao todo cem mil e dão início à campanha contra a candidatura Juscelino. Para colá-los no Rio, o Departamento de Propaganda do Clube da Lanterna está convocando todos os sócios que possuam automóveis a comparecerem 2.ª feira, às 22 hs., na rua do Lavradio, 98

A lei não é nula por falta da assinatura do ministro

Opinam juristas sôbre a dúvida levantada a respeito de leis promulgadas pelo Govêrno passado

"A LEI não é nula por falta do referendo do ministro" — disse-nos o promotor e professor de Direito, Clóvis Paulo da Rocha, ao se referir à falta de assinatura dos ministros de Vargas, em numerosas leis e decretos promulgados no govêrno passado.

DÚVIDAS

Noticiário de jornais pusera em dúvida a validade de decretos e leis promulgados sem a necessária chancela ministerial.

Entre êles podem ser citados: a lei 2283, que altera dispositivos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares; lei 2.284, que regula a estabilidade do pessoal extranumerário mensalista da União; decreto 36.110, que concede o crédito especial de Cr$ 14 milhões para as despesas com o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, e, como êsses, perto de quinhentos outros sem a assinatura do ministro. Esta, a razão da presente "enquête".

— "A Constituição, quando trata da formação da lei, não exige, como condição fundamental para a validade, o referendo do ministro" — prosseguiu o professor Clóvis. Exige, apenas, a fase parlamentar e o pronunciamento do Presidente. Não constitui, a assinatura do ministro, formalidade essencial, daí não se poder anular o ato assinado apenas pelo presidente da República".

Disse mais o professor Paulo da Rocha que o fato configura apenas uma irregularidade e não uma nulidade, e, se essa irregularidade anulasse tais atos, as consequências, para o país, seriam desastrosas.

O professor Homero Pires considera automático o referendo do ministro. — "Desde que a lei foi publicada e nessa publicação consta o referendo ministerial, embora não o tenha feito no original, ela está automàticamente referendada.

Não há, pois razões para se pensar em nulidades."

O constitucionalista Pontes de Miranda manifestou-se, também, pela validade das leis e decretos expedidos sem a chancela ministerial.

Não os considera nulos porque, se forem publicados com a assinatura, competia ao ministro, caso não estivesse de acôrdo, dizer que não havia referendado o ato do Presidente. O silêncio ministerial representou a chancela devida.

O professor Oscar Tenório, seguindo a opinião de Rui Barbosa, não considera válidos os decretos e leis promulgados sem o referendo do ministro.

Disse-nos: "O ato é inexistente, por nulidade. A Constituição atual faz a exigência de serem referendados os decretos e lei promulgados pelo Presidente da República. A falta dessa exigência implica em nulidade".

E mais: "Considero a possibilidade de alguém deixar de cumpri-los — por não estar obrigado — em virtude de não terem sido completados".

Paris e Bonn ratificam os acordos

PARIS, 11 (United Press) — Pierre Mendes-France, chefe do govêrno francês conseguiu hoje, que a comissão de relações exteriores da Assembléia Nacional aprovasse, embora pela diferença de um só voto, os Acôrdos de Paris, para o rearmamento da Alemanha.

A União da Europa Ocidental e o ingresso da Alemanha Ocidental na Organização do Tratado do Atlântico Norte, foram aprovados na manhã de hoje, durante a reunião da citada comissão.

Por uma ironia do destino, isto ocorreu no décimo aniversário do dia em que o general Charles De Gaulle assinou em Moscou o Tratado de Amizade Franco-Soviético por 20 anos de duração cinco dos membros daquela comissão, companheiros do general De Gaulle, votaram contra a União da Europa Ocidental.

Agora, os Acôrdos de Paris deverão ser debatidos pela Assembléia Nacional, a partir do dia 20 dêste, prolongando-se tais debates por 4 dias.

EM BONN

BONN (Alemanha Ocidental), 11 (United Press) — Os Tratados que concederão à República Federal da Alemanha soberania quase completa e o direito de estabelecer um Exército de 500.000 homens, saíram com êxito de sua primeira prova parlamentar.

O Bundesrat, Câmara Alta do Parlamento, aprovou na manhã de hoje, em primeira leitura, o Tratado sôbre a soberania germânica por 29, contra 9 votos.

Também foi aprovado, em primeira leitura, por 26 contra 9 votos e 3 abstenções, o Tratado sôbre o rearmamento germânico.

Foi suspenso, entretanto, o debate sôbre o discutido Tratado Franco-Germânico sôbre o Sarre, a fim de dar tempo a que o govêrno obtenha da França uma modificação de atitude e condições mais favoráveis à Alemanha.

A NOTA SOVIETICA

LONDRES, 11 (UP) — A França, Grã Bretanha e os EE.UU., continuarão o processo de ratificação do rearmamento alemão, apesar da nota soviética.

Até esta tarde, ainda não se havia comentado, oficialmente, a nota, que ontem, foi entregue aos aliados ocidentais, pelo govêrno de Moscou.

A África do Norte - nova Indochina

PARIS, 11 (AFP) — Interrompido à noite passada à meia-noite, o debate sôbre a política do govêrno na África do Norte recomeçou esta manhã com a intervenção do sr. Raymond Dronne, do grupo da Ação Republicana e Social (dissidentes degaulistas), que atacou violentamente o govêrno. "As cifras mencionadas pelos comunicados relativas aos "fellangha" que se renderam são exageradas" — afirmou o sr. Dronne, que deplorou, por outro lado, que o Acôrdo intervindo a respeito não comporte nenhuma desaprovação expressa de sua ação por parte do govêrno tunisino ou do Partido Neo-Destour. "A operação de rendição dos fellagha tunisinos, acrescentou o sr. Dronne, assestou um golpe ao prestígio da França. O govêrno prepara na Tunisia uma nova Indochina" afirmou em conclusão.

O sr. Dronne não poderá, portanto, aprovar a política do govêrno, "a não ser que esta mude".

O sr. Pierre de Chevigne, republicano popular e antigo secretário de Estado das Fôrças Armadas, intervindo em seguida opinou que "a operação fellagha teria frutos amargos. Insistiu para que o govêrno tomasse tôdas as medidas a fim de pôr um têrmo ao apoio que a agitação na Africa do norte possa ter no exterior.

MELHOROU A SITUAÇAO

As 21,50 horas GMT, o sr. Pierre Mendes France presidente do Conselho, tomou a palavra. Congratula-se inicialmente pelo fato dos grandes problemas da Africa do Norte terem dado lugar até agora a um debate tão amplo e tão animado. Mas, lamenta um número considerável de recriminações dirigidas ao govêrno "Fala-se de "Fellagha" e de terrorismo — disse êle — como se tudo isso fôsse uma criação dos últimos mêses".

— "Vou mostrar-vos que vencemos a onda e que a situação agora é bem melhor do que há seis meses — acrescenta o presidente do Conselho, expressando primeiramente sua vontade de fazer respeitar e manter a presença da França na Africa do Norte. Faz o histórico dos acontecimentos que levaram o govêrno a enviar refôrços para a Argélia e a Tunisia.

Hemingway homenageado na Academia Sueca

ESTOCOLMO, 11 (U.P.) — Ernest Hemingway, um dos grandes escritores de nossa época, foi hoje homenageado na Academia de Letras da Suécia durante a cerimônia da entrega dos Prêmios Nobel de 1954.

Ao escritor norte-americano coube o Prêmio Nobel de Literatura mas, como não pôde vir a Estocolmo, achando-se êle em Havana, por causa dos ferimentos que sofreu em acidentes de aviação na Africa, enviou procuração ao embaixador dos Estados Unidos na Suécia, sr. John Moors Cabot, para que recebesse a Medalha de Ouro, o Diploma e o prêmio em dinheiro, equivalente à 35.066 dólares, isento de impostos.

O secretário permanente da Academia da Suécia, sr. Anders Oesterling, foi o encarregado de render homenagem aos méritos de Hemingway. Depois de assinalar os dotes do escritor, o orador referiu-se especialmente à novela "The old man and the sea", o último livro de Hemingway, ao qual qualificou de clássico e comparável a "Moby Dick", de Herman Melville.

"O Prêmio Nobel de Literatura foi concedido assim a um dos grandes autores de nossos tempos, um daqueles que, honrada e intrepidamente, reproduz os traços verdadeiros do rude semblante da época", disse o orador. Referindo-se ainda ao citado livro, disse Oesterling: "Dentro de um marco de narração desportiva se abre a perspectiva emocionante do destino do homem; constitui um tributo ao espírito de luta que não claudica embora o benefício material seja nulo; é a vitória moral no meio da derrota".

O rei Gustavo Adolfo fez a entrega dos prêmios.

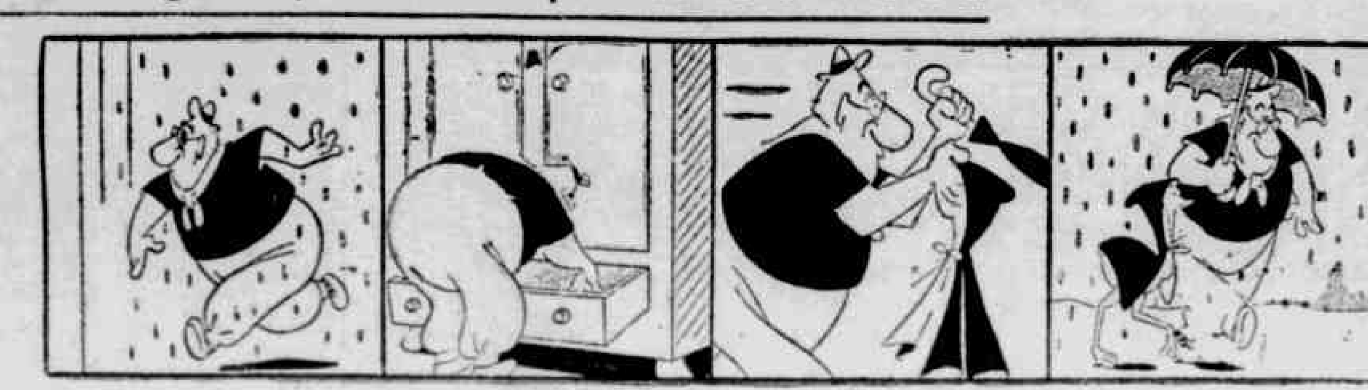
Com exceção de Hemingway e Walther Boothe, este ganhador do Prêmio Nobel de Física, estiveram presentes à cerimônia todos os ganhadores dos demais prêmios.

OUTROS PREMIADOS

O dr. Linus Pauling, dos Estados Unidos, recebeu o de Química. O de Medicina correspondeu a 3 especialistas norte-americanos em poliomielite, drs. John Enders, Thomas Weller e Frederick Robbins. Aos professores alemães Max Born e Walther Boothe coube o Prêmio de Física.

O professor S. Gard elogiou as investigações sôbre a paralisia infantil iniciada em 1949 por aqueles professores norte-americanos, aos quais ocorreu cultivar o vírus da poliomielite sôbre tecidos humanos em tubos de ensaio, dizendo: "Agora dispomos de maiores facilidades para combater essa enfermidade mas não deveremos cantar vitória antecipadamente".

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância





TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1507

BRINQUEDOS QUE AS CRIANÇAS ESPERAM DE PAPAI NOEL



Bonecas, patinetes e bolas de futebol, os preferidos

BONECAS, patinetes, patins, bola de futebol, armários, mobília de sala são os presentes escolhidos pelas crianças. Com a aproximação do Natal, elas tôdas ficam alvoroçadas e começam a escrever cartas, redigir telegramas e procurar Papai Noel para fazer os seus pedidos.

"PEDI TANTA COISA"

"Eu pedi muita coisa e não sei se Papai Noel vai trazer tudo" — disse-nos Ali Simão, de oito anos. Ela escreveu uma longa carta a Papai Noel e já recebeu resposta.

Ele prometeu trazer-lhe um armário com uma boneca dentro e um par de raquetes com uma peteca para jogar na praia. Êsses presentes fazem parte da lista enviada por ela a Papai Noel.

Muitas bonecas

As meninas preferem as bonecas. Para elas nenhum brinquedo as substitui. Embora peçam outras coisas, sempre incluem nos seus pedidos uma boneca que chora, que fala mamãe e papai ou que ande sòzinha.

Glória Geni, de cinco anos, está encantada com a possibilidade de ganhar uma boneca. Ela não sabe escrever ainda, mas veio à cidade visitar Papai Noel e fazer o seu pedido pessoalmente. Êle prometeu atender.

Vocação musical

Mas há também as crianças com vocação artística. Essas se esquecem das bonecas, dos patins e pedem um piano ou um acordeon. Heloisa Cesário Alvim, de 7 anos, pediu a Papai Noel que lhe trouxesse um piano e um acordeon. Ela tem vontade de estudar piano e acha que num pequeno será mais fácil.

O acordeon ela dará, depois, ao irmãozinho, para aprender também.

Um ano de espera

Assim são as crianças. Esperam durante o ano todo a ocasião de fazer um pedido a Papai Noel. Pedem muito. Às vêzes ganham tudo que pedem. Outras, o velhinho não tem tempo de atender.

Entre os presentes, escolhem aquêles que são mais fáceis de ser carregados. Não cansarão o "bom velhinho".



Gilda Ferreira Pereira está indecisa. Quer uma boneca mas não sabe qual escolher para indicar ao Papai Noel

UM GIRO EM SOCIEDADE

O SR. e sra. Carlos Guinle Filho comemoram hoje aniversário de casamento. Não quiseram receber em casa e convidaram um grupo de amigos para jantar fora.

Cabo Frio, com o calor, voltou a brilhar

DE ano para ano, é maior a afluência às praias de Cabo Frio. Muitas são as pessoas de nosso "Café Society" que têm ou estão fazendo a sua casa de frente para as dunas de areia, com o vento forte que sopra nas casuarinas e toca o catavento das salinas. O sr. Raymundo de Castro Maia, pescador de grande curso e pioneiro em morar na floresta da Tijuca, foi também dos primeiros a comprar seu terreno e fazer sua casa, aumentada aos poucos, até ficar gigantesca. Era seu hóspede, quase todos os fins de semana, o sr. Alberto Proença (Beti) de Faria e senhora. Foram pegando amizade ao lugar, foram ficando na segunda-feira, pensaram em mandar fazer uma casa, compraram uma já feita, ficaram lá um verão e, no ano passado, foi tal o entusiasmo que a sra. Lourdes Faria passou seis meses do ano em Cabo Frio, sendo três sem vir no Rio. Na semana passada, lá estêve o casal Carlos Guinle Filho. Hoje, seguiram para lá o sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira que alugaram uma casa e vão lá fiscalizar a decoração de outra que acabaram de comprar, e que está a cargo do sr. Júlio Senna. Se Cabo Frio mantiver o ritmo, dentro de uns poucos anos será o lugar de veraneio mais elegante do Brasil, se já não é.

Peter

PODE-SE dizer um coquetel cem por cento político o de aniversário do sr. Castilho Cabral. Todos os partidos representados: senadores Atilio Vivacqua, Hamilton Nogueira, César Vergueiro e deputados Nereu Ramos, presidente da Câmara, Israel Pinheiro, Carlos Luz, Licurgo Leite, Herbert Levi e Emílio Carlos. A residência de Paissandu mais parecia uma sucursal da Câmara dos Deputados.



O SR. João Borges Filho, presidente do Clube de Seguradores e Banqueiros, está convidando para assistirem à conferência do coronel Menezes Côrtes, chefe de Polícia. Tema: "Organização policial e seu funcionamento". Dia 14, à rua Senador Dantas, 74. Os banqueiros querem ver o aparêlho policial funcionando bem.

MUITA gente conhecida compareceu ao "Casablanca", na noite de ontem. Vimos os casais Adolfo Graça Couto, Bento Luís Soares Sampaio (ela, muito elegante num vestido branco), a srta. Teresa Guinle Peixoto e o sr. Roberto Lacerda. Em outra mesa, o sr. Eduardo Bahouth jantava. Circulando, os srs. Lúcio Schiller e Vadinho Dolabella, êste, com seu "ôlho clínico" em perfeito funcionamento.

NO Senado Federal, estêve de visita o ministro da Educação da Espanha.

Ainda naquela Casa, do Congresso, aconteceu a promoção por merecimento, do sr. Rubens Pinto Duarte. A resolução foi unânime, 4 a 0. Parabéns.

• • •

O PROFESSOR Pedro Nava escreveu uma carta ao presidente da República recusando a ajuda de custo arbitrada em 300 dólares para representar o Brasil na Exposição de Carlos Chagas, em Paris. O cientista prefere ir por conta própria.

• • •

A SRTA. Carmen Sallem está fazendo grande sucesso na sua nova atividade, o Museu de Arte Moderna.

• • •

A SRTA. Mariluh Montenegro e o sr. Murilo Moreira pareciam muito alegres, jantando no "Bife de Ouro".

No "Bec Fin', o conselheiro Humberto Bastos explicava à sua mulher os reflexos da inflação sôbre a conta que acabara de receber.

• • •

FATTS Elpídio toca dez horas por noite. Em vez de ficar cansado, executa cada vez com maior entusiasmo. Começa às 21 hs., na "boite" do Excelsior, à 1 muda-se para o "Vogue" e só termina às 7 da manhã. Fatts é um artista que gosta de seu instrumento e, por causa disso, está cada vez melhor.

• • •

ESTÃO no Rio o sr. e sra. Robert Suplicy. Venderam o apartamento da avenida Atlântica pois estão de mudança para a capital paulista. A sra. Suplicy faz um gênero de beleza suave e é muito simpática.

AMANHÃ NO MUNICIPAL:

AS MENINAS-MOÇAS de KLIMOW



DOZE meninas-moças brasileiras, criadas, orientadas e preparadas por um grande artista do "ballet" internacional (Pierre Klimow, russo de nascimento, naturalizado brasileiro), viverão amanhã uma grande tarde, estreando como bailarinas no palco do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Depois de quatro anos de trabalho intensivo e duro, anônimo e bem orientado, Pierre Klimow viverá, afinal, a primeira etapa do grande sonho que êle trouxe para o Brasil: entregará ao público carioca, no maior teatro do país, doze bonitas vocações do "ballet".

Êle que já é um artista habituado a grandes emoções, vitorioso em tôda a Europa, como integrante do Ballet de Monte Carlo, de Champs Elysées, de Colonel Basile, da Opera Comique de Paris, estará vivendo amanhã um dos seus maiores dias, dando o primeiro grande passo para a formação do "seu próprio grupo de bailarinas", que deverá correr todo o Brasil.

O ESPETÁCULO

Às 16,30 de amanhã terá início o espetáculo. Nele tomarão parte: Miriam Steiner, Sônia Maria Ladeira, Maria Luiza Noronha, Elianne Dorée, Marta Rosa, Wilma Guisser, Clara Augusta Duarte, Maria Luiza de Oliveira, Maria Vitória Gavalcanti, Maria Inês Pontual, Hilda Figueiredo e Tânia Andrade.

Tôdas interpretando números conhecidos e famosos do melhor "ballet" clássico, como a Morte do Cisne, Humoresque, Clair de Lune, Sylfides, Suite Bergamasque, Rondó Caprichoso e Ofélia.

GRANDES ATRAÇÕES

Entre as grandes atrações do espetáculo, deverão estar Miriam Steiner (Morte do Cisne), Sônia Maria Ladeira (Humoresque), Elianne Dorée (Valsa), Maria Luiza Noronha (Ofélia), Hilda Figueiredo e Clara Augusta Duarte.

Elianne Dorée (12 anos) possui apuradíssima técnica

SONIA MARIA LADEIRA — 14 anos e muito talento. Sua presença em "Humoresque" será uma das garantias do êxito do espetáculo de amanhã no Municipal

Campeonato Carioca Feminino de Atletismo

Amanhã, no Fluminense a grande competição

— (LEIA NA PÁGINA DE ESPORTES) —

Faça você mesma: Bôlsa e porta-jóias

Por PENNY WISE

Objetos antigos não perdem valor. Eles podem ser usados na decoração moderna.

Material:

Vinte e cinco centímetros de feltro, de largura suficiente.

25 centímetros de tafetá, em côr contrastante, da mesma largura.

Um botão trabalhado.

Pequeno pedaço de elástico tubular.

Um carretel de linha de algodão acetinado, para a costura

Instruções para o corte:

Corte um retângulo de 20 por 23 centímetros, do feltro.

Corte outro retângulo de tafetá, meio centímetro maior em todos os lados.

Corte um dos cantos de ambos os tecidos.

Encurve os cantos para fazer a tampa da bôlsa.

Para a separação do interior (veja foto), corte dois retângulos de 15 por 20 centímetros, do feltro. Faça o mesmo com o tafetá, deixando-o um pouquinho maior...

Instruções para a costura:

Faça 25 cms. de bainha em tôrno da parte de tafetá e coloque o lado do avesso junto com a parte de feltro. Desponte. Costure pelo dado direito curto. Do lado, deixe uma dobra de 7,5 cms. para formar o bolso e desponte. Começando pelo canto dobrado, costure o restante

Faça 25 cms. de bainha no tafetá (bolso) e coloque as seções em cada parte da bôlsa.

Divida um dos compartimentos em três e costure fazendo depósitos para pequenas jóias.

Pregue o botão na bôlsa e complete-a com uma alça de borracha.

(Reuter Features)

MEIAS CAÇULINHA LTDA.

Rua Silva Jardim, 232 — Juiz de Fora

Fabricantes das famosas

MEIAS CAÇULINHA

— Ideal para seus filhos —

Desejam aos seus distintos fregueses, amigos e colaboradores um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

1954 — 1955

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

DESFILE

SÉRGIO PORTO

O MOTIVO

FRANCISCO Storino, pescador inveterado, dêsses que não acreditam que domingo seja dia de pescaria, porque basta que se apresente a oportunidade e êle sai para pescar, em qualquer dia da semana; pescador tão famoso que há uma pedra no Recreio dos Bandeirantes, no caminho de Grumarim, com o nome de Pedra do Chiquinho, em sua homenagem; é quem nos conta o "desfile".



Chiquinho Storino estava pescando na Barra da Tijuca. A praia estava deserta, àquela hora. Mas, pouco depois, chegava um sujeito, de automóvel. Parou o carro à beira da estrada e saltou, armado de molinete, caniço, iscas, o diabo.

Fizeram logo camaradagem e ficaram conversando, de caniço espetado na areia, enquanto o peixe não vinha.

Às tantas, o sujeito perguntou ao Chiquinho como foi que pegara o vício da pescaria. Chiquinho explicou que sempre gostara de pescar. Desde de garôto que pescava. Já nem se lembrava de como a coisa começara.

E, para a conversa não morrer ali, perguntou, por sua vez:
— E você? Pesca há muito tempo?
— Há uns três anos, mais ou menos.
— E passou a dedicar-se à pesca por algum motivo?
— Foi por um motivo, sim: a filha de minha vizinha começou a aprender piano.

Diálogo

DIÁLOGO inteiramente surrealista, que o nosso leitor A. P. Netto ouviu, entre dois cavalheiros, que, provàvelmente, têm uns 60 anos.

Disse o primeiro:
— Se fôssemos marcianos, estaríamos agora na idade de frequentar o ginásio.
— Por que? — atalhou o outro.
— Por que? Então você não sabe que o marciano atinge, em média, a idade de 230 anos?
— Nesse caso, se fôssemos de lá, ainda não tínhamos nascido.

Os queridos confrades

O DIRETOR de teatro, Willy Keller, nosso velho amigo, nos manda um recorte do "Correio da Manhã", do dia 23 último, com um comentário: "Esta notícia é de fechar o comércio".

E, realmente, é. Por causa de um "pastel", a notícia saiu assim:

"Conferência de Luisa Barreto Leite — Sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura, Luisa Barreto Leite realizará hoje, às 17 horas, uma conferência sôbre teatro e educação, luxuosamente vestida e encenada por Carlos Machado".

Trecho

FOI num elevador, o único que funciona no edifício onde está instalada a Associação Brasileira de Rádio, na rua Acre. Edifício que, se não nos falha a memória, se chama Jequitibá.

A mulatinha entrou e, após um instante de silêncio, perguntou ao cabineiro:
— Doutô, o décimo sigundo é o dez ou o onze?

ALMOÇO DOS JURISTAS — Com a presença do presidente Café Filho, do ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, do ministro da Justiça, sr. Seabra Fagundes, do ministro Cunha Vasconcelos, presidente do Tribunal Federal de Recursos, do ministro Rocha Lagoa, do Procurador Geral da República, sr. Plinio Travassos, do Subprocurador Geral da República, sr. Alceu Barbedo, do Procurador do Distrito Federal, sr. Fernando Maximiliano, do Procurador Geral do Trabalho, sr. Humberto Grande, do professor Haroldo Valadão, além de outros magistrados e advogados, realizou-se, no Automovel Clube do Brasil, o almôço de confraternização dos juristas, tendo falado, na ocasião, o sr. Jorge Dyott Fontenelle, presidente do Conselho da Ordem dos Advogados no Distrito Federal. Na foto, aspecto do almôço.

Universidade Católica

HOJE, às 16 horas, o sr. Joaquim Ruiz-Gimenez, ministro da Educação Nacional da Espanha, visitará as obras da nova sede da Pontifícia Universidade Católica, à rua Marquês de S. Vicente, 263, onde será recebido pelo Magnífico Reitor P. Pedro Veloso, pelos diretores das diversas Unidades Universitárias e pelos membros do Conselho Universitário da mesma Universidade.

Nessa ocasião será inaugurada a Cátedra Cervantes, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Fundação A. Larragoiti, do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica.

ATIVIDADES CULTURAIS

INAUGURAR-SE-A, hoje, às 14 horas, à rua Ibituruna, 53, a exposição anual de trabalhos manuais dos internos do Abrigo Teresa de Jesus. A mostra se dividirá em duas partes: uma de rapazes, composta quase exclusivamente de móveis, e outra, de moças, onde serão apresentadas algumas coleções de bordados e trabalhos de costura. Além dêstes setores, a mostra ainda exibirá um conjunto de desenhos feitos pelos internos. Os autores dos trabalhos vão dos 7 aos 18 anos e esta exposição já se vem repetindo há mais de vinte anos. A mostra será encerrada no dia 14, permanecendo aberta, diàriamente, entre 14 e 18 horas.

A CAMARA dos Deputados aprovou, na sua sessão vespertina do dia 7, em segunda discussão, o Projeto de Lei que determina a tradução e impressão, nos idiomas francês e inglês, do livro "Quem deu asas ao Homem", sôbre a vida do inventor patrício Alberto de Santos Dumont, de autoria do sr. Henrique Dumont Vilares. O Projeto estabelece que, da primeira edição brasileira (§ único do art. 1.º), o Govêrno adquirirá um certo número de exemplares, que se destinará a tôdas as Bibliotecas, Embaixadas e Consulados do Brasil. Para que esta iniciativa se concretize, o art. 2.º do Projeto autoriza a abertura de um crédito de 2 milhões de cruzeiros, através do Ministério das Relações Exteriores. A impressão do livro ficará a cargo do Instituto Nacional do Livro, que receberá, segundo o art. 3.º, um milhão de cruzeiros para o cumprimento desta tarefa. O projeto se encontra, no momento, na Comissão de Redação.

INAUGURAR-SE-Á, hoje, em Getulina, Estado de São Paulo, a I Exposição Filatélica Regional de Getúlina. A colaboração do Departamento dos Correios e Telégrafos a esta mostra se fará através de um carimbo comemorativo. O motivo dêste carimbo será o brasão do Município. Esta mostra será encerrada na segunda-feira, dia 13.

FAZ, hoje, 61 anos, o escritor Tristão de Ataíde (pseudônimo de Alceu Amoroso Lima). Nascido no Rio, em 1893, aqui tem êle exercido as mais diversas funções, entre elas as de professor e crítico literário no matutino "Diário de Notícias". Sua obra quase tôda versa sôbre crítica literária, sendo os principais livros os seguintes: "Afonso Arinos", "Estudos" (em 5 séries), "Poesia Brasileira Contemporânea" e "Primeiros Estudos". Pertence, em nossa literatura, ao chamado "Grupo Espiritualista", todo êle muito ligado aos princípios cristãos.

A CAMARA dos Deputados aprovou, na sessão do dia 7 passado, em segunda discussão, o Projeto de Lei n. 4.100-B-1954, que concede ao Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo auxílio de um milhão de cruzeiros, destinados às pesquisas e estudos sôbre assuntos pelágicos neste estabelecimento. O crédito será concedido através do Ministério da Marinha, pelo prazo de 5 anos, obedecendo à Lei n. 1.493, de 13 de dezembro de 1951.

O SERVIÇO de Documentação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio inaugurará, no próximo dia 13, na Sala de Referência da Biblioteca, no 2.º andar do Palácio do Trabalho, uma exposição de livros raros pertencentes ao acervo daquele Serviço. Em sua maioria, são obras de alto valor histórico, entre as quais destacamos uma "História do Brasil", de Beauchamp editada em 1815; "O Brasil", de Ferdinand Denis, de 1845; uma "Corografia Brasílica", de Manoel Ayres de Cazal, editada em 1845; "Novo Orbe Seraphico Brasilico", de frei Antônio de Santa Maria Jaboatão, de 1858, e várias outras preciosidades da bibliografia brasileira.

A mostra funcionará no horário de 12,30 às 18 horas.

O PEN Club promoverá, hoje, mais uma reunião pública, que constará de uma conferência do sr. Barbosa Lima Sobrinho, sôbre a "Restauração Pernambucana" e da leitura de um poema de Faustino Nascimento, intitulado "Cântico do Nordeste", que será lido pelas sras. Sônia Camargo e Finoca Xavier e pelo sr. Iberê Ribeiro Camello. O horário é às 17 horas.

BATIZADO DE ROBERTO



Vai ser batizado, segunda-feira, o menino Roberto (foto) filho do casal Valeska Leitão de Paiva Pereira-Raul de Paiva Pereira, residente na Tijuca

Solenidades

AMANHÃ, às 17 horas, realizar-se-á na matriz de N. S. do Perpétuo Socorro a bênção e inauguração do painel de N. S. do Perpétuo Socorro, do Grajaú, padroeira da Igreja.

A obra foi executada pelo artista italiano prof. Antonio Maria Nardi.

Coquetel na ABR

MANUEL Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, ofereceu, ontem à noite, um coquetel aos críticos de rádio. Nesta ocasião, o presidente da ABR apresentou as candidatas ao título de "Rainha do Rádio de 1955".

Escola Paroquial de S. Francisco

A PARÓQUIA de S. Francisco de Assis está realizando uma festa em benefício de sua Escola Paroquial. No dia 8, houve a inauguração da exposição de trabalhos manuais, que serão vendidos aos visitantes, a preços módicos.

Amanhã, haverá uma grande quermesse, destinada a angariar fundos para a grande obra de assistência social, na rua Caetano Martins, 42, Rio Comprido.

Artes Plásticas

Monumento a Ruy Barbosa

FOI homologado o resultado do julgamento dos projetos para a construção do monumento a Ruy Barbosa, tendo sido classificado em primeiro lugar o trabalho apresentado pelos artistas Pedro Paulino Guimarães e Jacques Gottard.

Até o fim da próxima semana estarão expostas ao público, no salão do Ministério da Educação as maquetes daquele monumento, aprovadas pela Comissão Executiva, integrada pelos srs. João Carlos Vital, João Mangabeira, Aloísio de Castro, Luís Hildebrando Horta Barbosa e Correia Lima, êstes dois últimos assessores técnicos do referido órgão.

ALOISIO MAGALHÃES

"SÓ após uma experiência abstrata me foi possível abordar a paisagem sem cair num figurativismo puramente anedótico" — declarou-nos o pintor pernambucano Aloísio Magalhães, que inaugura, segunda-feira, às 17,30, no Ministério da Educação, uma exposição intitulada "Vinte Paisagens de Pernambuco".

Aloísio, que participou da Bienal, acaba de expor os trabalhos, que agora veremos no Rio, no Museu de Arte Moderna de São Paulo. Lá, a mostra durou cêrca de 20 dias. Aqui, irá até 25 do corrente.

Instado a dizer mais alguma coisa sôbre sua pintura, acrescentou o artista:

— "Tento, através da simplificação, captar a luz, as côres e a atmosfera da paisagem de Pernambuco".

No clichê, um dos trabalhos de Aloísio Magalhães.

Exposição de livros raros no Ministério do Trabalho

O SERVIÇO de Documentação do Ministério do Trabalho, dirigido pelo jornalista Joel Silveira, organizou, na Biblioteca, uma exposição de livros raros e obras de valor histórico.

Entre elas, encontram-se livros de Manoel Ayres de Cazal, de Ferdinand Denis, de Gaius, de Justinianus, de Buffon, de Racine, de Alexandre de Gusmão, de Lafranchi, de Alphonse de Beauchamp, de Xenofonte.

A exposição estará franqueada ao público, a partir de segunda-feira, das 12,30 às 18 horas.

Mostra de Artefatos na E.T.N.

REALIZA a Escola Técnica Nacional uma exposição de trabalhos confeccionados pelos seus alunos, no decorrer do ano letivo. A dêste ano foi, ainda há pouco, visitada pelo ministro Cândido Mota Filho, que a deu por oficialmente encerrada, depois de percorrê-la detidamente, em companhia do corpo docente daquele estabelecimento de ensino especializado, além do diretor do Ensino Comercial.

NOTA PAULISTA

ABRE-SE, esta semana, em Santo Amaro, uma exposição de artesanato, organizada pela artista Margaret Troje.

Dela faz parte uma seção de folclore, a cargo de Lotte Sievers, além de jóias de Hans Juessen, cerâmica de Eloy Artigas Sievers, encadernação de Catarina Mark e seus alunos. Mella Salm e Susana Helmrich apresentam, por sua vez, anjos barrocos e tecidos, figurando também trabalhos de Maria Helena, Vera, Leonor, Ilsa e Aparicio.

1	2	3	4	5	6	7
8						
9		◪		◪	10	
11						
12		◪		◪	13	
	◪	14		15	◪	
16						

PROBLEMA N.º 1.196

Em 11-12-54 (sábado)

Horizontais — 1 — pulsa; 8 — fadigas; 9 — aqui; 10 — Celina Souza; 11 — ato de ordenhar; 12 — dificuldade; 13 — prefixo; 14 — cidade paulista; 15 — enfeites.

Verticais — 1 — veneno; 2 — nome de uma planta antigamente tida como medicinal; 3 — Luis Torres; 4 — aberto; 5 — pequena ilha do Mediterrâneo; 6 — brocha; 7 — vila e município do Estado do Ceará (pl.); 14 — partir; 15 — interjeição.

ANAGRAMAS

Tais T. Terra — Jairo Mena — T. Assis Gama

Profissões

SOLUÇÕES

Problema 1.195 — Solução publicada ontem.

ANAGRAMAS

DIOFRAN

Garôtas na Sociedade

COLUNA DE MARINA

SONIA Carneiro, Rosa Maria Batista, Regina Goulart de Andrade, Lia Veloso, Myrian Mello, Gilda Matos, Maria Ignez Pacheco Brito, Maria da Glória Franco Chagas e Alice Rangel serviram no coquetel oferecido pela sra. Café Filho, anteontem, em benefício da igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana.

Essas garotas vão colaborar em tôdas as demais festas realizadas com a mesma finalidade.

* * *

MARIA Ignez Pacheco Brito e seu irmão José Felix Pacheco Brito seguem para os EE. UU. janeiro (curso intensivo de inglês). Sonia Carneiro (Miss eelgante Bangu) segue dia 31 para Mato Grosso, onde tomará parte numa caçada.

Maria Ignez promete uma festa de despedida antes de seguir para os EE.UU.

* * *

FOI um grande acontecimento o almoço aquático na piscina do Hotel Glória. No jardim suspenso da praia do Russel, um espléndido "show" foi proporcionado pelos "aqua-loucos". Dentre os presentes: Lenita Galliez Pinto, Beatriz Galembeck, Isa Miranda, Mirela Moccheti, Ana Lucia e Sonia Tamm, Sonia Gonçalves, Margareth Hutt, Roberto Moura, Regina Sampaio Doria, Robert Radler D'aquino, Pedro Ribeiro, Lucia Cantalice, Murilo Gondin, Roberto Moura e outros.

Deve-se o êxito do acontecimento ao dr. Eduardo Tapajós, diretor artístico do Hotel Glória, que pretende continuar com os almoços aquáticos.

* * *

MARIA Elisa Silva Costa passeava pela praia de Copacabana numa tarde de forte neblina.

* * *

HOJE, no Municipal, recital de dança das alunas de Ana Baliska.

* * *

ANA Maria Miranda Jordão ofereceu uma reunião intima pelo seu aniversário.

* * *

JEANINE Daumerie Ramos vai cantar ao violão no dia 16, às 21,30 horas, na rádio Jornal do Brasil, no programa de "Melodias Inesquecíveis".

MAIS algumas alunas que compareceram à festa do Centro Social Feminino: Stela Reis, Vera Duprat, June Florêncio, Santuza e Solange Carvalho, Carmem Pinto, Maria Thereza Jabour, Helena de Barros, Doralice Magalhães, Heloisa Studart, Wally Borghoff, Lea de Oliveira, Catarina Pericone, Maria Casa Nova, Beatriz Maguarita e Cley Dias.

NA elegante recepção Mikozenyi encontrei Karin Oellers e Jeanne D'Arc Martins Sampaio.

* * *

HOJE, às 18 horas, inauguração dos arranjos decorativos de Natal por Lucia Cortez e Heloisa Medeiros.

* * *

JOÃO Carlos Moreira Pena ofereceu aos colegas um jantar íntimo pela passagem de seu aniversário.

* * *

O BAILE de formatura do colégio Santo Antônio Maria Zacharias será no dia 17, no Fluminense.

* * *

OUTRO baile de formatura será realizado no dia 14, no Country Club.

* * *

HELOISA Moniz reuniu em sua casa um grupo para deliberar sôbre os programas de fim de semana em Cabo Frio. Projetos e mais projetos. Contarei depois.

* * *

SUZANA Silva Neves desenhou uma belíssima capa para a revista "Chuvisco", que deve sair por êstes dias.

* * *

NA Aliança Francesa passaram hoje no exame com excelentes notas: Maria Heloisa da Rocha Werneck, Berenice Vilaboim, Heloisa Moniz, Regina Goulart de Andrade, Carmem Reis, Maria Regina Mousinho, Yeda do Rego Monteiro, Liliam Rodrigues, Yone da Costa Mattos.

Voltarei a êste assunto.

CASAMENTOS

AMANHÃ, às 16 horas, realizar-se-á, na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, o casamento da srta. Mercedes, filha da viúva Ruy Coelho de Alvergo, com o sr. Newton, filho do dr. Romeu Feital e sra. Maria do Carmo da Silva Feital.

Após a cerimônia religiosa, será oferecida uma recepção aos convidados, na residência dos pais da noiva, à rua Toneleros, 218, apto. 202.

ANTÔNIO PORTO SOBRINHO - NORMA MEDEIROS - Casam-se hoje, às 17,30, na Catedral Metropolitana, o jornalista Antônio Porto Sobrinho, redator parlamentar de "O Jornal" e a srta. Norma Medeiros, filha do sr. José Vicente de Medeiros e de sua mulher, d. Hilária da Fonseca Medeiros.

REALIZA-SE hoje o casamento da srta. Zuleika de Souza com o sr. Francisco Sá, na igreja Presbiteriana de Piedade, à avenida Suburbana, 8886, às 19 horas, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Delma Monteiro de Miranda-Elimar da Silva Oliveira

REALIZA-SE hoje, às 16 horas, na igreja do Divino Salvador, na rua Divino Salvador, na Piedade, o enlace matrimonial da srta. Delma Monteiro de Miranda com o sr. Elimar da Silva Oliveira.

Após a cerimônia, os noivos receberão os cumprimentos na residência dos pais da noiva.



EDA TEIXEIRA GUIMARAES E ANTONIO F. LEITAO — Casaram-se dia 8, na Igreja de Nossa Senhora Nazareth, em Anchieta, a srta. Eda Teixeira Guimarães e o sr. Antônio F. Leitão. A cerimônia foi realizada às 16,30 horas. Foi padrinho da noiva, seu irmão, tenente Rubens Teixeira Guimarães. Na foto, o casal quando deixava a igreja

Homenagem

DIA 14, um grupo de paranaenses homenageará a escritora Didi Fonseca, pelo seu último sucesso literário, oferecendo-lhe um almôço na Associação Brasileira de Imprensa.

Aniversários

FAZ 6 anos hoje a menina Regina Maria, filha do sr. Josquim Marques e sra. Hercília Chaves de Oliveira Marques.

A tarde, será oferecida uma recepção em casa de seus pais à rua Décio Vilares, 288, apartamento 101.

— Hoje aniversaria a sra. Marice Carvalho de Azevedo.

— Amanhã faz anos o menino Olimpio, filho do casal Aguinaldo e Maricel Azevedo (rua Hermenegildo de Barros, 49, apto. 304).

Festas

COMEMORANDO o 10.º aniversário de formatura, os doutorandos de 1944, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, seguirão para Itatiaia, onde serão homenageados pelo presidente do Itatiaia Country Club, sr. Arnaldo Rodrigues Duarte.

A tarde, haverá um coquetel na residência de campo do dr. Paulo Miranda e à noite, promovido pelo Aero-Clube de Rezende, será realizado um baile nos salões do Itatiaia.





EÇA DE CARLOS LACERDA NO TEATRO DO JORNALISTA

MARIA Fernanda fará o papel principal (Idalina) da peça "O Rio", de Carlos Lacerda, que vai ser encenada como estréia do Teatro do Jornalista do Brasil.

A propósito dessa peça, recebemos a seguinte nota do sr. Oswaldo Waddington, diretor artístico do T. J. B.:

"A Diretoria do Teatro do Jornalista do Brasil, criado para encenar originais de autoria de jornalistas militantes, já selecionou a peça de estréia. Desde a fundação, a 10 de novembro, foram recebidas "A Barca de Ouro", de Hermilo Borba Filho"; "O Rio", de Carlos Lacerda; "Vila de Prata", de Ed. Moniz; "Uma autora em busca de personagens", de Didi Fonseca; "Dante de Coelho", de Ofélia e Narbal Fontes; "Os bons exemplos" de Modesto de Abreu e "O Segrêdo de Silvia", de Ciro Mallet Soares. Feita a leitura destas pelo elenco, os diretores as leram particularmente e, reunidos, selecionaram, por votação, "O Rio", de Carlos Lacerda.

"A peça, de cunho regionalista, apresenta a qualidade de ser uma obra autênticamente nacional. Lacerda realiza a dramatização de tipos, ambientes, situações e de uma "forma de vida" genuinamente brasileira. Fugindo de criar "suspense" em tôrno de um evento local em particular, tampouco pretendeu criar peça com veleidades folclóricas, nas quais a maioria dos que o fizeram, perde-se no interêsse pelo pitoresco, pelo original, e o resultado tem sido quase sempre uma reprodução das exterioridades da vida popular, relegando-se para um segundo plano o verdadeiro motivo e causa de tudo: a alma do nosso homem da roça.

"Muito mais do que isso, "O Rio" é uma peça de conteúdo social, retratando as angústias, os anseios e as surdas esperanças de um punhado de habitantes de um lugarejo do interior, "onde haja um grande rio com pelo menos uma de suas margens habitada". Mas os tipos humanos são retratados com tal autenticidade, tão feliz é a transposição artística de seus dramas, que ultrapassam os limites do regional e alcançam a amplitude de tipos nacionais. Os personagens vivem, sofrem e amam como os autênticos homens do interior, em tudo diversos do "caipira-padrão, desdentado e imbecil, que tem servido de molde às suas representações artísticas.

"O RIO" não se prende a uma única trama ou intriga, não se limita a um "fato dramático" que contenha em si mesmo as características de princípio, meio e fim, e sôbre o qual o diretor concentre a fôrça emotiva do espetáculo, para explorar a expectativa da platéia. Adverte o autor: "Quando criaturas malogradas ou de antemão destinadas à existência sem peripécias, a luta feita de silêncios e resignações inexoráveis, luta já perdida através dos séculos, pelos seus antecessores, se reunem num lugar e tornam possível um drama, evidentemente só há uma possibilidade: é o patético cotidiano, feito de inconsciência e esperança. Principalmente de esperança".

"O Rio" é pujante de ação dramática interior, cada personagem vive seu profundo drama interior e, quase sem pressenti-lo, entrelaça-o dolorosa e irremediavelmente aos dramas dos demais, para formar um outro maior e mais doloroso ainda. Caberá ao diretor dar à "mise-en-scène" o verdadeiro estilo e a fôrça emotiva que evidenciarão a grandiosidade interior, de fôrça dramática subjetiva, e não de aparatos nem "trouvailles" cênicas.

"Os personagens são delineados psicologicamente com grande segurança, e o autor logrou impedir que êles se tornassem falsos como tipos humanos e, consequentemente, falsos como personagens de teatro. Isso se deve ao diálogo escorreito, de grande naturalidade e precisão, captando o linguajar de nosso matuto, sem contudo cair na citada preocupação de pitoresco.

Finalizando: "O Rio" é a transposição artística de um estado, uma forma de vida de determinada gente de nosso povo, um drama propositado e essencialmente estático, de onde ressalta a intenção do autor de evidenciar, por sôbre os dramas particulares a cada personagem, a sua estagnação.

"Os ensaios iniciar-se-ão na próxima semana. O diretor é Oswaldo Waddington, diretor artístico do T.J.B., assistente da Cia. Madeleine Renaud - J. L. Barrault, na temporada do Rio e de S. Paulo, e na qual tomou parte em "Le Cocu Magnifique" e "Christophe Colomb". Formado pelo Conselho Nacional de Teatro, estudou direção com Mme. Morineau, assistindo a montagem de "A Cegonha se diverte". Tem colaborado sôbre o teatro em "Rio", "Revista da Semana", "Cena Muda" e "Dionysos".

"Quanto à distribuição dos papéis, o T.J.B. é composto de atores profissionais, que figuram como convidados, em virtude de outros compromissos, e de mais vinte que, apesar de alguma experiência, ainda aceitam a denominação de amadores. Uma coisa, porém, pode-se desde já adiantar: o papel do negro "Damião" — dos mais poéticos — será vivido por Solano Trindade, o poeta, homem de teatro, diretor do Teatro Popular Brasileiro. E Maria Fernanda criará a figura central: Idalina.

"O Rio" deverá estrear logo após o Carnaval. Pretendemos, como é dos Estatutos do T.J.B., realizar uma pré-estréia em benefício e um espetáculo para a crítica e convidados, a terceira sendo para os sócios da ABI. Queremos exibir a peça nos arrabaldes, assim como em Niterói e Petrópolis. Terá de ser elaborado um plano de ação para a venda dos espetáculos, pois o T.J.B. é um conjunto amador. Foi fundado sem patrimônio: a montagem do primeiro espetáculo será financiada por alguns de seus fundadores, nos moldes de empréstimo.

"A peça foi selecionada por votação da diretoria, composta dos srs. Henrique Pongetti, Santa Rosa, Edmundo Moniz João Condé e Oswaldo Waddington".

CARTAZES

CARLOS GOMES (22-7581) — "Esta Vida é um Carnaval", 20 e 22 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, 16 horas.
DULCINA (Antigo Regina — 22-5817) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Até domingo.
FOLLIES (27-8216) — "Mas... muito mesmo" às 20 e 22 horas.
GINASTICO (42-4090 — Ram teatro) — "Seis Personagens à Procura de um Autor".
21 horas. Vesperais: sábados e domingo.
GLORIA (22-9146) — Dia 17, Dercy Gonçalves.
JARDEL (27-8712) — Quinta-feira, "Comigo Ninguém Pode!"
JOÃO CAETANO (43-4276).
MUNICIPAL (42-3103).
RECREIO (22-8164) — "Eu Quero é me Badalar"
REPUBLICA (22-0271)
RIVAL (22-2721) — "Niná", com os Artistas Unidos, às 21 horas Sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Brasil 3.000" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 6 horas
TABLADO (26-4555) — Patronato da Gávea — Dia 12, "O Boi e o Burro" Sábados, às 17 horas Domingos, às 15,30 e 17 horas Segundas-feiras, às 20,30 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1937, depois das 14 horas) — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

Natal no Patronato de S. João Batista

EM benefício do Natal das crianças pobres do Patronato da Freguesia de S. João Batista da Lagoa, Maria Clara Machado apresentará, hoje, às 21 horas, no Teatro do Tablado, a peça de sua autoria "O boi e o burro no caminho de Belém".

Para maior êxito da festa, estão colaborando as "patronesses": sras. Silvia J. da Veiga, Virginia Teresa Diniz Carneiro, e srtas. Leonor Coutinho Fernandes e Gilda M. de Almeida.

"As Mãos de Eurídice"

NO dia 10 de janeiro, Rodolfo Mayer dará um espetáculo a mais, em récita especial, da famosa peça de Pedro Bloch, que valeu ao autor a votação de artistas e intelectuais de Madrid para a melhor peça de 1954, num concurso realizado por "Triunfo", revista daquela capital.

Pela segunda vez, Enrique Guittart foi escolhido o melhor do ano (1951 e 1954), por sua interpretação. Já levou a peça 730 vêzes, e virá representá-la na América Latina.

Estréia de domingo

ÀS 15,30 e às 17 horas, "O Boi e o Burro", de Maria Clara Machado, pelo Tablado, no Patronato da Gávea. Um presente de Natal, que ninguém deve perder. Estréia para a crítica: segunda-feira, às 20,30.

Dia 13

A SOCIEDADE Propagadora das Belas Artes, do Liceu de Artes e Ofícios, vai levar "Veneno de Cobra", de Eurico Silva, às 20,30, no João Caetano.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GALPÃO
ALUGA-SE para garagem ou materiais, à rua Cândido Benício, em Jacarepaguá.
Cartas para a portaria dêste jornal.

"O TABLADO"
APRESENTA
"O BOI E O BURRO"
de Maria Clara Machado
Sábados, às 17 hs. e Domingos, às 15,30 e 17 hs.
Segunda-feira: sessão única, às 21 hs.
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel. 26-4555
ESTRÉIA AMANHÃ

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av Pres Vargas. 435-A
São Paulo Rua Boa Vista. 88

INSPETORES E CORRETORES DE TERRENOS
Acaba de ser lançado a venda grande loteamento no Est. do Rio de Janeiro, junto a uma estação ferroviária, com água, luz, ruas abertas e lotes desmarcados. Otima comissão. Melhores detalhes, procurar Sr. Magalhães, na Av. Rio Branco, 114, 16.º, grupo 162, 14 às 17 horas.

★TEATRO★
CLAUDE VINCENT

"O BOI e o Burro", com Emilie de Mattos (o boi) e Paulo Vidal Padilha (o burro), estréia amanhã, pelo Tablado, às 15,30. Sessões, sábados (17 horas), domingos (15,30 e 17) e segundas (20,30). Direção da autora, Maria Clara Machado. Figurinos e cenário Kalma Murtinho. Para crianças de tôdas as idades.

Várias notícias

"FIGUEIRA do Inferno" só ficará em cartaz até domingo, porque Jorge Diniz, detentor de um papel importante, vai para o elenco de Dercy Gonçalves, que está ensaiando uma peça de Verneuil, dirigida por José Maria Monteiro. A companhia de Dulcina descansará antes da viagem, em janeiro, para inaugurar o Teatro Guaira, de Curitiba.

— Consuelo, Spina e Déo Maia são as vedetes de "Momo no Frevo", no Night and Day, onde têm agradado imensamente.

— "Niná", de Roussin, está sendo levado a Cr$ 40, diàriamente, e a Cr$ 30, nas vesperais de quinta-feira. O sucesso internacional pode ser visto por todos.

— "Seis personagens à procura de um autor" é o grande cartaz do TBC, no Ginástico, com Cacilda Becker, Paulo Autran, Luiz Linhares e Rachel Moacyr à frente.

— "Brasil 3000" está com grande sucesso, no Serrador, com Renata Fronzi, César Ladeira, Armando Couto, Badaró, Pituca, Glória May e outros.

Zilco Ribeiro

QUANDO Zilco Ribeiro deixar o Follies, de Copacabana, terá feito sucesso nunca igualado naquele teatro. Mas os donos do teatro acham que êle deve continuar a pagar o mesmo impossível aluguel de sempre. Por isso, vai para S. Paulo, Santos, Curitiba, Pôrto Alegre, com seus sucessos escritos com Mário Meira Guimarães e que valeram, em direitos autorais, ao último, um apartamento; a êle, um carro — e, aos donos da casa, quase Cr$ 2 milhões.

O resto do lucro foi sempre empatado em produções melhores, de maior bom gôsto. Diz Zilco que talvez vá a Montevidéu e Buenos Aires, talvez ao Norte do Brasil, depois das últimas cidades mencionadas. Ao voltar, pensa em procurar criar um teatro em Copacabana, êle mesmo, onde não terá de pagar tão altos aluguéis.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Cristina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.) Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

RIO de Janeiro
Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligado a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de nove em meia hora, com 50 viagens diárias.
Paradas para lanches e refeições
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-8436
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3915
EXPRESSO BRASILEIRO

TECIDOS SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

ARTES PLASTICAS

Araraquara expõe

S. PAULO, 11 (Sucursal) — O conhecido grupo da Escola de Belas Artes de Araraquara, cidade pioneira da arte de hoje no interior de São Paulo, vai expor no Museu de Arte Moderna a partir da próxima semana.

São pinturas de Francisco Amendola, Mirtilia Bertolini, Yvone Cury, Paulino Fábio, Julieta Graciatto, Ashtir Jorge, Domenico Lazzarini, Lucila Mezzotero, Alcides Reis Mauricio, Sidney Rodrigues, João Romeu da Silveira, Camilo Sampaio e Shunjy Takabayashi.

Foi para que o grupo de Araraquara pudesse expor que o conhecido gravador Livio Abramo (que é araraquarense também) cedeu sua "vez", no MAM num simpático gesto de solidariedade para com os jovens do interior paulista.

Notas paulistas

INAUGURA-SE no dia 13, na Galeria Prestes Maia, a exposição anual do Centro Acadêmico da Escola de Belas Artes de S. Paulo, apresentando os trabalhos dos alunos da Escola. A comissão de seleção e premiação é integrada pelos srs. Luis Martins e Wolfgang Pfeiffer.

PAINEIS decorativos de Bramante Buffoni, estão expostos na Galeria Ambiente. Não se pode deixar de notar, neste fim de ano, o interêsse enorme que estão tendo as numerosas exposições de cerâmica e artesanato, que se inauguram quase diàriamente, nos mais diversos pontos da cidade, em galerias e casas particulares.

Tribuna ECONÔMICA
AMARAL NETTO

LIVRE INICIATIVA

AS principais emprêsas norte-americanas, num total de 719, registraram, nos primeiros nove meses de 54 (janeiro a setembro), um lucro líquido de US$ 5.805.138.000. Essa importância, convertida ao câmbio livre, equivale a Cr$ 442 biliões, ou sejam, quase nove vêzes todo o dinheiro em circulação no Brasil.

Verifica-se, pelas estatísticas norte-americanas, que a indústria de têxteis e artigos de vestuário (grupo de 29 emprêsas) está em período de recessão. Assim é que seus lucros, de janeiro a setembro de 54, relativamente ao mesmo período de 53, diminuiram em 57%. Passaram de 52.807 mil dólares para apenas 22.959 mil.

Outras indústrias e grupos de emprêsas tiveram decréscimo de lucros, tais como bebidas, ferro e aço, peças para automóveis, equipamento ferroviário, mineração e exploração de jazidas, prestação de serviços e diversões e ferrovias.

Tôdas as outras, como produtos alimentícios, produtos de fumo, papel, produtos químicos, drogras, sabões e comésticos, petróleo, cimento, vidro e louça, equipamento para construção, aquecimento e canalizações, maquinaria, equipamento para escritórios, automóveis e caminhões, manufaturas diversas, comércio (varejo e atacado), gás, energia elétrica, etc., e telefones e telégrafos, tiveram aumento de lucros.

As maiores percentagens de aumento de lucros, entre 53 e 54, verificaram-se nos grupos de equipamentos para escritório e automóveis e caminhões, ambos com 28%.

CAFE'

NO dia 2 do corrente, foram vendidas, para exportação, na praça de Santos, 11.568 sacas. Na do Rio, 21.186.

O café negociado em Santos rende as seguintes divisas: .. 345.730,77 dólares americanos; 80.235,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha; 463.038,00 coroas dinamarquesas; 673.285,20 coroas suecas; 715.920,00 francos belgas; 22.168.250,00 francos francêses; 101.100,00 dólares-convênio sôbre a Itália; 33.753,40 sôbre a Noruega, e 54.502-09-03 libras esterlinas.

No Rio, o café vendido na mesma data proporcionou: .. 157.905,00 dólares americanos; 58.821.900,00 francos franceses; 6.672,00 dólares-convênio sôbre a Itália; 805.128,00 sôbre a Finlândia; 62.445,60 coroas dinamarquesas; 53.415,00 dólares - convênio sôbre a Holanda; .. 31.459,80 sôbre a Grécia; ...... 10.800,00 sôbre a Argentina; .. 177.000,00 sôbre a Turquia; .. 60.275,88 sôbre a Hungria e .. 1.255-16-00 libras esterlinas.

No dia 29 do mês passado, foram vendidas 3.625 sacas de café em Paranaguá, rendendo, em divisas: 193.953,04 dólares americanos; 84.672,00 dólares-convênio sôbre a Noruega e .. 110.250,00 coroas suecas.

Na mesma data, foram negociadas 2.689 sacas em Vitória, com o seguinte produto, em divisas: 97.683,00 dólares-convênio sôbre a Itália; 8.109,60 dólares-convênio sôbre a Holanda e 20.197.500,00 francos franceses.

Publicações

RECEBEMOS: "Revista Brasileira de Panificação", número de outubro; "Boletim da Contadoria Geral da República", número de setembro.

Livros para presentes de Natal em belas encadernações
LIVROS DE PORTUGAL
R. da Alfândega, 88

GOURIELLI PERFUMES S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de outubro de 1954

Aos vinte e nove dias do mês de Outubro de mil novecentos e cinquenta e quatro, às dezesseis horas, na sede social da Gourielli Perfumes, S. A., à Rua Piratini n.º 649, nesta Capital, reuniram-se os acionistas na sua totalidade, conforme se verifica do Livro de Presença. Aberta a sessão pela Diretora Gerente, Dona Marcelle Hirschberg de Barros, solicitou aos presentes a designação de um Presidente para a Assembléia, tendo sido indicada a própria Sra. Marcelle Hirschberg de Barros, que, agradecendo, convidou para Secretário, o acionista Doutor Fernando Cicero Velloso. Assim constituida a Mesa, a Sra. Presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôra regularmente convocada conforme avisos publicados no "Diário Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA, dos dias vinte, vinte e um e vinte e dois do corrente, do teôr seguinte: "Gourielli Perfumes, S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação. — São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Gourielli Perfumes, S.A. à Rua Piratini n.º 649, nesta Capital, no dia 29 do corrente, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social de Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros). Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1954. (a) Pela Diretoria, Marcelle H. de Barros, Diretora Gerente — Alberto Tôrres Filho, Diretor 1.º Secretário. "Em seguida, o senhor Presidente solicitou ao Secretário, que procedesse a leitura da proposta da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos êsses concebidos nos seguintes têrmos: "Gourielli Perfumes, S.A. — Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: 1) A fim de atender aos interêsses sociais, vimos propor a VV. SS. o aumento do capital social de Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros). 2) Êsse aumento de capital será realizado com os dividendos que serão distribuidos na assembléia geral ordinária a se realizar no próximo dia 29, referentes aos lucros do corrente exercício, e o restante com os lucros do exercício anterior. 3) Por fôrça dêsse aumento de capital, deverão ser emitidas 500 (quinhentas) novas ações do valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma, distribuidas na forma do artigo 113 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. 4) A vista do exposto, o artigo 5.º, dos Estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital social é de Cr$ 2.000 (duas mil) ações comuns do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma". 5) De acôrdo com o disposto no artigo 108 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a presente proposta será submetida ao Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1954. (a). Marcelle H. de Barros, Diretora Gerente — Júlio Grinberg, Diretor".

"GOURIELLI PERFUMES, S.A. — Parecer do Conselho Fiscal. — Nós, abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Gourielli Perfumes, S. A., examinando a proposta da Diretoria da sociedade, desta data, para aumentar o capital social de Cr$ .... 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), o qual será integralizado com os dividendos a serem autorizados na assembléia geral ordinária que deverá se realizar no próximo dia 29, no total de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), mais a importância de Cr$ 88.235,30 (oitenta e oito mil, duzentos e trinta e cinco cruzeiros e trinta centavos) retirada da conta de lucros de exercícios anteriores, para atender ao pagamento do impôsto de renda cuja responsabilidade é de fonte distribuidora, a fim de que a quantia de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) possa ser aplicada integralmente no aumento de capital, somos de parecer que a proposta dos Srs. Acionistas deve ser aprovada em virtude de consultar os interêsses sociais. Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1954. (a). Edward Tully, José Azevedo Correia e Harry Pollard". Terminada a leitura dêsses documentos, a senhora Presidente declarou que, em virtude de deliberação já tomada na assembléia geral ordinária realizada nesta data, de que o produto da distribuição de dividendos seria destinado à subscrição do aumento do capital, os senhores acionistas poderiam fazer sôbre a matéria as ponderações que desejassem, bem como exercerem desde logo o direito de preferência que lhes assegura o artigo 111 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Presentes os acionistas na sua totalidade, cada um de sua vêz, declararam que aprovavam a proposta da Diretoria e subscreviam o aumento de capital na proporção de ações que já possuiam, autorizando desde logo a Diretoria a transferir da conta dos dividendos que acabavam de lhes ser atribuidos, para a conta do capital, a importância necessária para integralizar o seu pagamento. Disse a Sra. Presidente que, à vista da declaração dos acionistas, considerava o aumento de capital verificado, passando o artigo 5.º, dos Estatutos sociais, a ter a seguinte redação:

"Artigo 5.º — O capital social é de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), dividido em 2.000 (duas mil) ações comuns do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma.

Disse, finalmente, a Sra. Presidente que, em se tratando de simples transferência de valores nos livros da Companhia, das contas de dividendos para a de capital, não era o caso de se proceder ao depósito em Banco do aumento de capital realizado. Nada mais havendo a tratar, e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Fernando Cicero Velloso, por si e como procurador de Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S.A., Helena Rubinstein, Inc. e da Gourielli, Inc. — Marcelle H. de Barros — Alberto Torres Filho — Terêncio Cattley.

Atesto que esta é cópia fiel extraida do original. — FERNANDO CICERO VELLOSO.

Departamento Nacional da Indústria e Comércio
DIVISAO DE REGISTRO DO COMERCIO
CERTIDAO

Processo n.º 37.099/54

CERTIFICO que a GOURIELLI PERFUMES S. A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 35.003, por despacho de 30 de novembro de 1954, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 29-10-54, que aprovou e efetivou o aumento do capital para Cr$ 2.000.000,00, alterando os estatutos, e arquivou, ainda, estatutos e a guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 2 de Dezembro de 1954. Eu, Palmyra Neves, Esc. Datilógrafo, 23, escrevi, conferi e assino, (as.) Palmyra Neves. Eu Rubem Lima, Chefe da SRE, subscrevo e assino, (as.) Rubem Lima.

Selada com Cr$ 7,50.

Editôra Mérito S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇAO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Editôra Mérito S. A., à rua Miguel Couto, n.º 35, 6.º andar, nesta Capital, no dia 18 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1954.

Pela Diretoria,
R. CASTRO R.
Diretor-Gerente

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-1413 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite).
INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA.

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

SEDE: AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º ANDAR — SALAS 318 e 319 (Edifício do Jornal do Comércio) — Tel.: 52-4445

EDITAL

De ordem do Snr. Presidente, venho por intermédio dêste convidar a todos os senhores associados, (quites), dêste Sindicato, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na Sede Social da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa, gentilmente cedida pela sua DD. Diretoria, à Praça 11 de Junho n.º 100 — Sobrado, no próximo domingo, *dia 12 de Dezembro de 1954*, às 17 em 1.ª ou às 18 horas em 2.ª convocação.

ORDEM DO DIA:

1.º) — Leitura e aprovação da ata da assembléia geral ordinária realizada em 28-6-1954.

2.º) — Comunicação urgente da Diretoria com referência a assuntos de interêsse da classe.

Contando como certa as honrosas presenças dos senhores associados dêste Sindicato, a Diretoria solicita-me frisar também neste, antecipadamente, o seu agradecimento.

Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1954.

Mário Foscolo Perrotta
1.º Secretário

N. B. — Em 2.ª convocação esta Assembléia será realizada com qualquer número de associados quites, presentes; solicita-se apresentação [illegible] de carteira social e recibo de mensalidade.

Teatros e Boites

BRASIL TRÊS MIL — Vitoriosa no Rio e em São Paulo — Agôsto, Setembro, Outubro, Novembro — Renata Fronzi — César Ladeira — com Armando Couto — C. Ladeira e Barbosa — Grande Elenco — Serrador — Refrigerado — 4 meses em cartaz!

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO GINÁSTICO

Ar condicionado perfeito

HOJE, AS 16, 20 E 22,30 HORAS

"SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR"

de LUIGI PIRANDELLO

Direção geral de ADOLFO CELI

com CACILDA BECKER

Luiz Linhares, Paulo Autran

e o elenco permanente do T. B. C.

Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã

RESERVAS: 42-4090

No TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090

ESPETÁCULO EXTRA

SOMENTE DIA 14, AS 21 HORAS

"PEGA FOGO"

De JULES RENARD

com CACILDA BECKER, ZIEMBINSKI, MARINA FREIRE e SYLVIA ORTOF

E

"O BANQUETE"

de LUCIA BENEDETTI

com MARINA FREIRE, ZIEMBINSKI e BEILA GENAUER

Direção geral de Ziembinski — 6.ª RECITA DE ASSINATURAS, e para o público em geral. Adquira com antecedência os poucos lugares que restam. Esta peça só será levada oficialmente em 1955, devido ao grande sucesso de "Seis Personagens à Procura de um Autor". Reservas e vendas de ingressos na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas. Tel.: 42-4090

ROSE Garden CLUB

...mado por BAHIA e seu conjunto

Crooner — IRIS VALLE

COQUETEL DANÇANTE às 17 horas

ISA LITA

O Jardim encantado de Copacabana — Bão-Leme — Copacabana

Jantares-dançantes — Uísque, dose Cr$ 70,00

VOGUE

A BOITE exclusiva da sociedade carioca

LOUIS COLE animando

Também a mais perfeita organização para todos os gêneros de festas em sua casa

No 1.º andar — O Clube do Cinema, o bar que reune o mundo artístico

TEL.: 57-1881

BÈGUIN

Boite do Hotel Glória

Apresentando o show folck-lorico

5.º MÊS de sucesso

NO PAÍS DOS CADILLACS

Tel.: 25-7272

Teatro de Bolso — Silveira SAMPAIO — VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA comédia de Clô Prado — Atriz convidada Ludy Veloso — Teófilo Vasconcelos — Sonia Correa — Raymundo Furtado — Rosamaria Murtinho

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DULCINA

Ar condicionado perfeito — Tel.: 22-5817

HOJE e AMANHA

EM VESPERAL AS 16 HORAS E A NOITE AS 21 HORAS

2 ÚLTIMOS DIAS

da grande comédia de Joracy Camargo

"FIGUEIRA DO INFERNO"

AMANHA ÚLTIMO DIA

DIA 17:

"OS INOCENTES"

para especial apresentação das duas novas e extraordinárias revelações infantis

Atenção: O Teatro Dulcina estará fechado de 13 a 16, para montagem de "Os Inocentes"

★ CINEMA ★

OS FILMES FRANCESES

REALIZOU-SE, em Lisboa, uma "Semana do Filme Francês", organizada pelo Coronel Remy e sob o patrocínio da Unifrance Filme.

Jacques Flaud, diretor-geral do Centro Nacional da Cinematografia, e Georges Lourau, presidente da Unifrance Film, vindos de Paris, assistiram a essa manifestação da arte filmesca na França. Foram a Lisboa vários realizadores e artistas, notadamente Arletty, Anne Vernon, Marie Mansart, Annete Waddemant, Noel-Noel, Michel Auclair, Jean Chevrier e Jacques Becker.

Está marcado para fevereiro ou março do próximo ano um festival do Filme Francês em Moscou. O Festival deverá durar uma semana, e é possível que se estenda, depois, a Leningrado e Kiev.

Irão a Moscou diversos artistas. Os filmes a ser projetados ainda não foram escolhidos, mas é certo que entre êles figurarão "Salaire de la Peur", de Clouzot, onde a principal figura feminina é a brasileira Vera Amado Clouzot, mulher do diretor, e "Fan Fan la Tulipe".

O realizador Jean Delannoy, os argumentistas Jean Aurenche e François Boyer e alguns de seus auxiliares partiram para Saint Paul de Vence, onde trabalharão conjuntamente na adaptação cinematográfica do livro "Chiens perdus sans collier", de Gilbert Cesbron.

Acreditam os autores que a adaptação estará terminada no fim dêste ano, seguindo-se, em janeiro, as fotos, no local.

Cesbron é o romancista católico que escreveu "Les Saints vont au Enfer" (Os Santos vão ao Inferno), sôbre os padres-operários.

CARTAZES DE CINEMA

A ESTRÊLA ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "Noite de Núpcias".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Todos os irmãos eram valentes".
ODEON (22-1508) — "A Sombra da Outra".
PATHE (22-8795) — "O Regresso de Dom Camilo".
PALÁCIO (22-0838) — "Floradas na Serra".
CENTENARIO (43-8543) — "Caprichos de Amor" e "Mickey".
VITÓRIA (42-9020) — ★ "Um leão está nas ruas".
PLAZA (22-1097) — "A Princesa e o Pirata".

CENTRO

RIVOLI — "Mercado de Mulheres".
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (43-8512) — "A Princesa e o Pirata".
FLORIANO (43-9070) — ★ "Mulher de Satã".
IDEAL (42-1218) — "Mulher de Satã".
IRIS (42-0762) — "Casanova Jr."
MEM DE SÁ (42-2232) — "Cidade Sem Lei" e "Torrentes de Vingança".
PRESIDENTE (42-6681) — "Leva-me em teus braços".
PRIMOR (43-6681 — "A Princesa e o Pirata".
S. JOSÉ (42-0592) — "Leva-me em teus braços".
POPULAR — "Casanova Jr." e "Mina dos Desenganos".
RIO BRANCO — "Cidade Submersa".

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — "Casanova Júnior".
AMÉRICA (48-4519) — "Floradas na Serra".
CARIOCA (28-8178) — ★ "Um leão está nas ruas".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "A Princesa e o Pirata".
MADRID — "Floradas na Serra".
MARACANÃ (48-1910) — "Casanova Júnior" e "A Nave do Tesouro".
METRO-TIJUCA (43-9970) — "Todos os irmãos eram valentes".
OLINDA (48-1032) — "A Princesa e o Pirata".
TIJUCA (48-4518) — Casanova Jr."
VELO (48-1381) — "Lábios que Mentem" e ★ "O Homem do Terno Branco".
GRAJAÚ — "Dúvida" e "Do Ódio Nasce o Amor".
VILA ISABEL — "Duas Almas, Dois Destinos" e "No Reino das Sombras"
SANTO AFONSO — "Recruta Enamorado".

ZONA SUL

ALASKA — "A Marca do Zorro".
ALVORADA (27-2936) — "Leva-me em teus braços".
ART PALACIO (57-2795) — "O regresso de D Camilo".
ASTORIA (47-0466) — "A Princesa e o Pirata".
AZTECA (45-6813) — "Leva-me em teus braços".
BOTAFOGO — ★ "Mulher de Satã".
CARUSO — "Fruto Proibido".
COPACABANA (47-2803) — "Escravo do Vício".
GUANABARA — ★ "Júlio César".
IPANEMA (47-3806) — ★ "Mulher de Satã".
LEBLON (27-7805) — "Floradas na Serra".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Todos os irmãos eram valentes".
MIRAMAR — "Escravo do Vício".
NACIONAL (26-6078) — "Leva-me em teus braços".
PAX (27-6621) — "O Homem da Caixinha".
PIRAJÁ (47-2668) — ★ "Um leão está nas ruas".
POLITEAMA (25-1143) — "Caprichos do Amor" e "Pôrto de Nova York".
RIAN (47-1144) — "Floradas na Serra".
RIT (37-7224) — "A Princesa e o Pirata"
ROXY (27-8245) — ★ "Um leão está nas ruas".
S LUIZ (25-7679) — "Floradas na Serra".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — "Obrigado, Doutor"
BRAZ DE PINA (30-3489) — ★ "Estranho Inquilino" e "Formosa Bandida".
CACHAMBI (29-4717) — "Ultima Felicidade".
EDSON (29-4440) — "Cidade Sem Lei".
IMPERATOR — "Leva-me em teus braços".
MADUREIRA (29-7333) — "Torrentes de Vingança"
MASCOTE (29-0411) — "A Princesa e o Pirata".
MAUÁ — "O Homem da Caixinha".
MOÇA BONITA — ★ "Estranho Inquilino".
MODERNO (Bangu 842) — "Ao Rugir da Metralha" e "Mar de Navios Perdidos".
MONTE CASTELO (29-8230) — ★ "Mulher de Satã".
PARA TODOS — "O Homem da Caixinha".
RYDAN (49-1633) — ★ "Um leão está nas ruas".
SANTA ALICE (38-9993) — "Floradas na Serra".
S. PEDRO (30-4181) — ★ "Os Brutos Também Amam".
ABOLIÇÃO — "Floradas na Serra" e "Os Tenebrosos".
BANDEIRA — "Carga Humana" e "Lábios Ardentes".
S. CRISTOVÃO — "A Carne é o Diabo" e "O Cêrco".
JOVIAL — "Noites de Pavor".
PIEDADE — "Bondade Fatal" e "Trem das Surprêsas".
NATAL — "Inferno Verde" e "Lábios que Mentem".
PAZ — "O Amor Nasceu em Paris".
S. JERONIMO — "Mais Forte que a Morte" e "Homens Verdadeiros".
REALENGO — ★ "Pergaminho Fatídico".
LEOPOLDINA — "Floradas na Serra".
IGUAÇU — ★ "Torrentes de Vingança".
JARDIM — "Noites de Pavor".
BONSUCESSO — "Torrentes de Vingança".
BELMAR — "Floradas na Serra".
RAMOS — "Cidade Submersa".
MEIER — "Império do Pavor".
PADRE NÓBREGA — "Mercado de Mulheres".

NITERÓI

CENTRAL — "Os Tambores de Tahiti".
ICARAÍ — "Morrendo de Médo".
ODEON — "Um leão está nas ruas".
PALACE — "Inferno Verde".
IMPERIAL — "Procura-se uma Estrêla" e "Bendito Escândalo".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — "A Tôrre do Terror".
D. PEDRO (3400) — "Música e Lágrimas" e "Mulher de Fogo".
PETRÓPOLIS — ★ "Um leão está nas ruas".

O inventor do pneumotórax

FOI concluída, em Pavia, a filmagem de um documentário sôbre a vida de Carlo Forlanini, o médico italiano ao qual se deve o pneumatórax na cura da tuberculose. O filme foi dirigido por Roberto S. Savarese para a Ninfa Silvania Film.

PIPER Laurie e Rock Hudson são os namorados do filme de aventuras, "A Espada de Damasco", da Universal Internacional, que estará segunda-feira nos cinemas São Luiz, Império, Roxy, Miramar, Carioca, Abolição, Pirajá, Leopoldina e Odeon, de Niterói.

Trata-se da história de uma espada miraculosa, perdida numa Bagdad de tecnicolor.

"Frou-Frou", de Genina

O VETERANO diretor italiano Augusto Genina (o realizador, entre outros filmes, de "Céu sôbre o pântano"), deu início, em Paris, à filmagem de "Frou-Frou", a côres sôbre película eastmancolor, coprodução ítalo-francesa à qual estão associadas a Cinefilm e a Gamma Film.

Os principais intérpretes são Dany Robin, Georges Marshall, Gino Cervi, Umberto Melnati e Paolo Stoppa. O enrêdo passa-se no bairro parisiense de Montmartre, quando era o centro da boemia artística da capital francesa, tema que atraiu Genina no tempo do silencioso, quando realizou "Quartier Latin".

Pela primeira vez em sua carreira, a atriz Dany Robin, neste novo filme do diretor italiano, aceitou sujeitar-se a uma caracterização destinada a envelhecê-la: ela aparece na película, sucessivamente, com dezoito, vinte e quatro e cinquenta anos, no papel de uma merceeira de Montmartre, que se torna a "rainha" de Paris. O marido da atriz, que é o ator Georges Marshall, interpretará o papel de um pintor de vanguarda, amante da "rainha".

"CARNAVAL EM MARTE"

Catalano recebe candidatas do concurso "Miss Cinelândia", durante a filmagem de "Carnaval em Marte", nos estúdios da Brasil Vita Filmes. O filme trata dos discos-voadores e do Carnaval. A história é de Leon Eliachar. No elenco, estão Anselmo Duarte, Ilka Soares, Pituca, Violeta Ferraz, Zezé Macedo e Silva Filho. A direção é de Watson Macedo

Goethe na Itália

A VIAGEM de Wolfgang Goethe à Itália, objeto de uma das obras-primas do maior poeta de língua alemã, inspirou um filme documentário que Achille Rizzi realiza atualmente nas margens do lago de Garda para a Cinefilm. A película intitula-se "Il Garda sorride a Goethe" e se realiza em Ferraniacolor.

Nova produtora

EDMUND Grainger, que durante quatro anos estêve a cargo de várias produções da RKO Rádio, acaba de anunciar que começará a produzir independentemente, e em grande escala, a partir de 1955.

A nova emprêsa que acaba de organizar é a Edmund Grainger Productions Inc. e seus planos atuais são a realização de dez filmes, à razão de dois anuais, pelo menos, com um orçamento elevado. O primeiro filme da nova emprêsa será a versão cinematográfica da popular novela de James Street, "Oh, Promise Land", que será fotografada em tecnicolor e cinemascope.

Grainger está em entendimentos com Alan Ladd para o principal papel masculino, enquanto Richard Maibum está terminando a adaptação. A rodagem terá efeito nos próprios lugares onde transcorre a ação, que inclui os Estados de Georgia, Tenessee, Kentucky, Califórnia. As futuras produções de Grainger, segundo entendimentos existentes, serão distribuídas pela RKO.

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S — AR CONDICIONADO — apresenta ALBERTO CASTELLI e seu Bandoneon — Armando Ribeiro pianista cantor — Música e dança até altas horas — R. Duvivier 49 C — Copacabana — Posto 2 — TEL 37-1191

Eu Quero é me Badalar — uma realização de Walter Pinto — Recreio

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam a maliciosa comédia NINA de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Jr. — com MORINEAU e grande elenco — RIVAL — TEL. 22-2721

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

NOVAMENTE ENTRE O PUBLICO A MAIOR COMEDIA MUSICAL BRASILEIRA — Adelaide Chiozzo — Violeta Ferraz — Catalano — Linda Batista — Virginia Lane — Ivon Curi — Ruy Rei e sua orquestra — Emilinha Borba — O PETRÓLEO É NOSSO! — Direção de WATSON MACEDO — DIA 13 — A partir de meio-dia: PLAZA, ASTORIA — A partir de 2 horas: PRIMOR, OLINDA, H-LOBO, RITZ, COLONIAL, MASCOTE

INDUCO — SHEPARD — Elevador de qualidade

INGERSOLL-RAND (MÁQUINAS) S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas) S.A. à Rua Teófilo Otoni n. 48, 1.º andar, nesta capital, no dia 20 do corrente, àsquinze horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1954. — Pela Diretoria. G. H. HOLMES — Diretor-Secretário e Tesoureiro.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

Estréia do Ballet do IV Centenário

"Indiscrições" — "Fantasia Brasileira", com o "passista" Alberto Ribeiro.

O TERCEIRO número de apresentação do Ballet do IV Centenário foi, ainda, um número de caráter pantomímico, uma "guignolade", que Miloss valorizou com a música adequada de Jacques Ibert e os cenários e trajes de Anahory. Surgiu nesse número o reencontro do público com os "fouettes", apresentados, aliás, com graça e leveza, pelas duas noivas — a de branco (Ady Addor) e a de prêto (Lia Marques), ambas saudadas com entusiasmo pela assistência, enquanto o lado histriônico do bailado foi brilhantemente defendido pelos dois assistentes às lágrimas (Ismael Guiser e Norberto Néri, pelo noivo (Raul Severo) e pelo marechal verde (Cristian Uboldi).

A música de Jacques Ibert, com alusões a Mendelsohn, Strauss, Gounod e Offenbach, ainda mais sublinhou essa atmosfera irônica, que deve predominar na história das duas jovens esposas que sonham com a felicidade, número que assegurou mais essa "réussite" para Milloss e seu disciplinado conjunto.

Terminou o programa com "Fantasia Brasileira", "ballet" alegórico, com música de Souza Lima e belos cenários de Noêmia Mourão. Número que reuniu as mais marcadas expressões do nosso populário, sambistas, baianas, passistas de frevo e uma evocação dos nossos autos populares tradicionais, como o bumba meu boi, motivo central do bailado, para resultar num final apoteótico, grandioso, que se seguiu ao frevo, dançado esplêndidamente pelo passista Alberto Ribeiro.

Se tudo isso resultou num material talvez excessivo, numa demonstração pletórica, meio desordenada, do nosso acervo coreográfico, vimos ali, com entusiasmo, o caminho certo, o sentido exato que corresponde ao nosso sentimento nativista para as bases estéticas do verdadeiro bailado brasileiro. Só essa criação justificaria a permanência de Milloss entre nós.

O público, que, logo no início, antecipou as suas palmas, pelo simples aspecto visual do conjunto, ao levantar do pano, mostrou a sua compreensão e o contágio emocional que essa experiência despertou.

A partitura de Souza Lima, que, em sua exuberância, estaria condicionada ao desenvolvimento do bailado, tem momentos de grande beleza, com sua variedade rítmica e com a apresentação de motivos populares, como o "Tico-tico no fubá", uma plangente e o motivo que integrou o segundo movimento de sua "suite", quando o boi é carregado para o adro da igreja, e um admirável frevo, com seu contagiante caráter dinamogênico, tudo saboroso, autêntico, brasileiro.

Esperemos as outras criações de Millos, nesse gênero. Talvez êle não seja de todo compreendido, ante essa obstinação, êsse teimoso preconceito em subordinar o nosso bailado à dança acadêmica, tradicional. Mas êle vencerá!

JA está assegurada a presença de Sérgio Varella Cid no Brasil, na próxima temporada, contratado por Viggiani, e possivelmente para atuar no rádio, na televisão e como solista da O. S. B.

Mas, antes, êsse jovem, que, como todos os artistas de verdade, quer estudar sempre e firmar o renome em sua própria terra, vai prosseguir em seus estudos com Moisseivitch, que breve irá a Portugal e concorrer a uma bôlsa de estudos, instituída pelo Instituto para a Alta Cultura. Só então virá ao Brasil, onde seus pais, o pianista Varella Cid e a violinista brasileira Dora Soares, há anos, deram uma série de concertos, que ficaram memoráveis. Seu repertório, no Brasil, incluirá peças de Villa-Lobos, Guarnieri e Lorenzo Fernandez.

EDITAL

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A.

PETROBRÁS

Seguro-Incêndio da Refinaria de Cubatão

1. A PETROBRAS torna público que, a partir de 13 do corrente, acham-se abertas as inscrições para as sociedades de seguros autorizadas a operar no país e que desejarem participar do seguro-incêndio dos bens que constituem a Refinaria de Cubatão.

2. Dêste seguro poderão participar tôdas as sociedades que, a critério da Diretoria Executiva da Petrobrás, apresentem condições mínimas de segurança econômico-financeira e de organização técnico-administrativa compatíveis com o vulto e a natureza das responsabilidades a serem seguradas.

3. Para efetivação de sua inscrição, a sociedade interessada deverá dirigir-se à Tesouraria Geral da Petrobrás, diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, na Avenida Rio Branco, 81, 9.º andar, sala 902, preenchendo uma "ficha de inscrição" que lhe será fornecida no ato.

4. A PETROBRAS se reserva o direito de condicionar a inscrição de qualquer sociedade à apresentação de quaisquer documentos ou certidões que comprovem as condições mínimas referidas no item 2.

5. Sòmente participarão do seguro as sociedades cujas inscrições se encontrarem definitivamente regularizadas até 17 de dezembro de 1954.

6. Dentre as sociedades NACIONAIS inscritas será indicada, mediante sorteio, a sociedade líder; a êste sorteio, que se realizará em data, local e hora oportunamente fixados e divulgados, só concorrerão as sociedades que tenham Sede, Sucursal ou Agência nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, que possuam uma arrecadação anual de prêmios de seguros diretos, no ramo incêndio, igual ou superior a Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) e que aceitem as demais condições que vierem a ser estabelecidas pela PETROBRAS.

7. As percentagens de participação das sociedades inscritas serão fixadas proporcionalmente aos respectivos limites técnicos de operação, fixados pelo Instituto de Resseguros do Brasil e vigentes na data da inscrição.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1954.

ARTHUR LEVY
Presidente

Leilão Judicial — Catete

2 GRANDES TERRENOS

96,70 x 12,00 e 99,00 x 120,00 respectivamente

RUA TAVARES BASTOS, 203 e 283

(Santa Teresa)

O leiloeiro NILO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 15 de Dezembro de 1954, às 16,30 horas, em frente aos mesmos. Ótimo clima e bela vista para o mar. Espólio de D. Angelina Fabre Loureiro. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel. 42-6665.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Banco Ribeiro Junqueira S. A.

RUA DA QUITANDA 70-72

RUA CHILE 35

"Quando o Govêrno se ... manda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

ANTOLOGIA DE NATAL DE 1954

DESENHOS DE HILDE



ERAM PASTORES...

Eram pastores rudes e pastoras
Que o sol do Oriente em beijos enrubesce,
E transforma em visões encantadoras
Na suavidade da alva que amanhece;

Eram bandos de velhos, e de louras
Crianças, gentis, as mãos postas em prece,
Frontes humildes, almas sonhadoras,
Por onde a bênção do Senhor floresce:

Era a sublime adoração do povo,
A luz daquele celestial presepe,
Diante do leito de um menino novo;

Diante do leito em que êle adormecia,
Hoje de flores, amanhã de crepe,
Berço de Deus, santo-sepulcro um dia...

ALPHONSUS DE GUIMARAENS

PANORAMA

A LIVRARIA José Olympio vai lançar ainda êste mês "Os Escorpiões", romance de Gastão de Hollanda que conquistou o Prêmio do IV Centenário de S. Paulo, referente à melhor obra de ficção.

SAIU novo número do "Jornal de Letras", referente a novembro, com colaborações de Murilo Melo Filho, Adonias Filho, Willy Lewin e outros.

"MONTANHA", o novo romance de Cyro dos Anjos, vai ser entregue ao editor. O autor de "Abdias" focaliza, nêle, o mundo político de um Estado imaginário mas que, pelo próprio título do livro, qualquer pessoa pode fàcilmente localizar.

JOSÉ Lins do Rêgo começou a escrever suas memórias. "Meus verdes anos" é o título do primeiro volume, que retratará a infância do famoso romancista.

"UM brasileiro em Paris" é o título do novo livro de poemas de Lêdo Ivo, a ser lançado em 1955.

O JOVEM escritor Ricardo Ramos foi homenageado pelos seus amigos e admiradores, pelo lançamento de seu livro de estréia, "Tempo de Espera".

O POETA paulista Domingo Carvalho da Silva vai publicar, em 1955, uma antologia poética.

O CONCURSO Permanente de Contos, promovido pela revista ALTEROSA, constitui, sem dúvida, magnífica fonte de revelações no panorama literário nacional. Com efeito, em sua longa vigência — é o mais antigo de sua espécie na imprensa periódica brasileira — tem sempre contribuído para a revelação de valores novos das nossas letras, tornando conhecidos os nomes de muitos escritores que, antes dêle, não dispunham de um veículo para demonstrar sua capacidade. Daí o invulgar interêsse que sempre despertou. Daí, também, o fato de, embora sendo precipuamente destinado aos novos, nêle frequentemente tomaram parte escritores conhecidos do grande público, já que as suas bases permitem aos concorrentes o uso de pseudônimos.

Acompanhando o padrão moral de ALTEROSA, o Concurso Permanente de Contos visa, principalmente, a divulgação de trabalhos condizentes com as normas que orientam a família brasileira, tornando-se, dessa forma, um instrumento eficaz no aprimoramento dos nossos costumes.

Outro fator de atração dêsse Concurso é o prêmio convidativo oferecido quinzenalmente: mil cruzeiros pelo conto premiado, além das Menções Honrosas, outorgadas pela Comissão Julgadora. Concurso Permanente de Contos — Caixa Postal 279, Belo Horizonte.

MUSA NATALINA

Carlos Drummond de Andrade

O ANO, pròpriamente, se compõe de onze meses. Dezembro não conta: é só para desejar que os restantes sejam propícios. Parece que o sistema está longe da perfeição; chegaríamos a ela num calendário que abrangesse onze meses de bons augúrios e um de execução dêles. Como está, os 31 dias não chegam para imaginarmos tudo de ótimo em benefício de todo mundo. Fica sempre uma fração larga de mundo a que não atingem os nossos desejos fraternos. China, Costa do Ouro, Oceania... Mas não é preciso ir tão longe. Mesmo perto de nós, mesmo dentro de nós, as lembranças costumam esquivar-se à apresentação espontânea, e até à convocação formal. Julgamos ter no coração um canteiro de afetos, e contudo uma grande área, nêle, permanece inculta e cheia de ervas, não direi daninhas, mas ervas. O que admira não é a quantidade de pessoas a quem dedicamos um pensamento amigo, mas a multidão, o número realmente infinito, de outros em cuja existência nem sequer reparamos.

Foi para suavizar as lacunas da memória sentimental que se inventaram mensagens de boas festas, e entre elas êsses cartõezinhos onde há a vinheta de um passaro, saltitando sôbre versos, e que começam a aparecer-nos por baixo da porta:

Este canarinho que canta
com tanta melodia
tantas saudades revela
perante êste dia.

Desejo-lhe felicidades.
Aqui lhe venho saudar.
Se de mim tiverem queixa,
pois queiram me desculpar.

Numa terceira quadra, a assinatura: "Do vosso fiel lixeiro". Este ano, passou a ser "vosso efetivo lixeiro", porque até nesse ofício a concorrência se torna feroz.

E há também "o vosso humilde leiteiro", realmente tão humilde que o atual, de nossa rua, chegado há pouco da Paraíba, nem sequer sabia da existência dêsses cartões, e quando alguém lhe falou em festas, perguntou, espantado: "Festas? Que é festas? Vou conversar com o meu colega". Os carteiros costumam exprimir-se em prosa, mas o caixeiro da tinturaria e o varredor de rua utilizam a nobre arte do verso, que abre picada até o sentimento burguês.

Contudo, seria desejável que as saudações de Natal oferecessem maior variedade, ou pelo menos exprimissem anseios mais concretos, definindo a situação particular de cada classe ou componente dela, e não apenas um vago ideal de felicidade. Penso que cada homem tem direito de pedir determinada coisa a seu semelhante.

E' também o parecer de João Brandão, poeta "nas horas vagas porém", que aqui ao lado propõe estas novas mensagens natalinas:

Do carteiro:

Votos mentais, apenas,
formule ao mundo inteiro.
Não multiplique as penas
do seu velho carteiro.

Do gari:

Pertence-lhe o apartamento?
E joga cascas na rua?
A vassourinha (um momento)
dou-lhe de festas. E' sua.

Do lixeiro:

Posso, ilustre morador,
pedir-lhe, neste natal,
que o seu lixo, por favor,
cheire um pouco menos mal?

Do leiteiro:

Meio litro, nesta semana,
ofereça, caro banqueiro,
do leite da bondade humana
a êste seu humilde leiteiro.



Aí ficam as sugestões. Boas festas a todos. E agora, amigos, meto a viola no saco até janeiro, em gôzo de férias. Direi como Frei Vicente do Salvador, ao terminar a sua "História do Brasil": "E darei fim a esta história, porque sou de 63 anos, e já é tempo de tratar só da minha vida, e não das alheias".

Conversa da Gente

PAPAI NOEL

Por MAX NUNES

— AMENDOIM torradinho! Tá quentinho! Tá quen... E o menino parou de repente diante da vitrine de brinquedos, onde um trenzinho de corda rodava chamando as crianças. E' que a cidade se veste e se enfeita para o Natal. Não sei se já viram olhos de menino pobre olhando um sonho



Posso lhes dizer, agora, que são tristes e úmidos.

Os olhos do menino pobre olharam o trenzinho — o sonho! — e se assanharam: sôfregos e cobiçosos, pularam das órbitas, colaram nos trilhos e rodaram com tôda a corda de uma ilusão puríssima.

Depois, os olhos do menino pobre olharam o preço: descuido!

Nem tempo houve para recolher os sonhos que ficaram esmagados sob as pequeninas rodas (teria que vender 2.500 pacotinhos sem levar nada pra casa).

Pensou depois em Papai Noel sem nenhuma esperança, por simples desencargo de consciência. Êle sabe que é difícil para Papai Noel saber de menino pobre. Ainda se lhe mandasse uma carta — mas não sabe rabiscar nem o nome; ainda se tivesse um sapato na janela — mas anda descalço dês que nasceu; ainda se êle morasse numa rua de nome, com casa de número... Mas sem saber riscar o nome, sem sapato pra fazer colheita e morando sem n.º em rua sem nome, o menino pobre desanima. Então, recolhe os olhos esmagados sôbre os trilhos, recoloca-os nas órbitas e sai para a realidade, abrindo espaço para outro menino pobre que, daqui a pouco, virá achatar o nariz de encontro a vitrine

— Amendoim torradinho! Tá quentinho!

Pouco depois, no Largo da Carioca, descia de um helicóptero um imponente Papai Noel, modêlo pré-fabricado, com muita publicidade e de mãos vazias E Papai Noel sem brinquedo é tão falso quanto aquela baiana que quando cai no samba ninguém grita: óba!

Cercando-o, fisionomias decepcionadas, centenas e centenas de crianças de todos os tipos, de tôdas as raças e de tôdas as cores.

E entre elas, tímido e introvertido, descubro o menino pobre olhando... Olhando sempre... E os olhos, eram tristes e úmidos como lhes falei.

DURANTE A NOITE

(CONTO DE NATAL)

RAUL POMPÉIA

NÃO foi sem motivos que o bom CARLITO não quis deitar-se, naquela noite. As noites de Natal sempre lhe entraram pela imaginação como um punhado de horas fantásticas, em que os bons espíritos mansos e adoráveis do céu, baixavam lá daquela cúpula azul flutuante, que as estrêlas prendem como alfinetes de prata, baixavam a conversar, na terra com os louros pequeninos que têm a estatura e o semblante do MENINO JESUS.

Contavam-lhe tão lindas coisas dos meninos do céu, as etéreas criancinhas aladas, que vão pelo espaço adiante, adiante, leves como plumas, leves como flocos finíssimos de nuvem...

CARLITO quisera vê-los, tocar-lhes o corpo com dedinho irreverente e curioso, apertar-lhes a planta polpuda e delicada dos pés, pedir-lhes, depois, aqueles brinquedos que êles dão pelo Natal aos bons companheiros da terra.

No ano passado bem tentara esperar pelos anjos. E os anjos tinham vindo, e lhe haviam deposto à cabeceira um grande polichinelo de robusta corcova e pontudo ventre, nariz adunco e afogueado, olhar embirrante e feroz, chapéu de bicos enormes espalmado para cima, audaz, napoleônico!... Tinham vindo, e CARLITO os perdera; sofrera a mais vergonhosa derrota, batido pelo sono!

Os maiores desgostos da sua vida era a êsse inimigo que êle os devia... Naquela noite, porém, jurara vencer o domínio do sono!

Haviam-lhe dado, de presente, uma bela árvore de Natal muito verde, habitada por uma legião de fantasias que lhe fugiam por entre as ramas como um enxame deslumbrante de passarinhos de ouro, ou desabrochavam nos galhos, como incomparáveis corimbos de maravilhosas flores.

Deviam ser assim os brinquedos distribuídos pelos noturnos mensageiros do Natal.

Os elefantes, pendurados aos galhos pelo lombo, os moinhos de vento, os pastores balançando à brisa das janelas os boizinhos, as estrelas de papel, os bonecos, os soldados, amarrados pelo penacho das barretinas, tudo aquilo parecia um mundo imaginativo, a viver vida sui generis, no bosque suspenso. Além dos brinquedos havia doces, presos por lacinhos de fita... Um paraíso!

Três amigos de CARLITO, da mesma idade, ajudavam-no a fazer a côrte à prodigiosa árvore.

Quando escureceu, trouxeram os pacotes de velas, as pequeninas velas de cêra, de tôdas as côres, que deviam iluminar a árvore do Natal.

CARLITO pediu que diminuissem a luz do gás. A claridade do grande lustre da sala de jantar esmoreceu, e entrou na sala a meia sombra da belíssima noite de luar, que reinava sôbre os gramados do jardim. Esplêndido! CARLITO supunha-se em plena floresta! Os armários, no escuro, apresentavam pontas bruscas e ângulos, que parodiavam asperezas de rocha: as trepadeiras que se agarravam ao peitoril das janelas pareciam passar sob as vidraças e subir a enroscar-se nas volutas do estuque do teto. A luz amortecida do gás derramava-se, esbatia-se pela grande mesa de jantar, clareando o pano da coberta, como um crepúsculo estranho sôbre a superfície sem reflexos de um lago fantástico.

Dentro desta rica paisagem, achava-se perfeitamente a árvore do Natal: dir-se-ia que as selvas rodeavam-na! Adornada pelas maravilhosas coisas que lhe brilhavam confusamente no escuro dos galhos, dominava, soberana, tôdas as exuberancias de vegetação da floresta circunvizinha!...

Acenderam-se as velas...

CARLITO foi à sala de visitas chamar gente, para admirar o efeito da árvore iluminada.

Voltou desapontado.

Ninguém quisera dar ouvido ao seu entusiasmo!

Depois de haver, por momentos, ruminado o seu despeito, o menino pôs-se a refletir...

Todos viviam havia dias, preocupados em casa...

Era a doença da mamãe...

Êle, entretanto, que via mamãe cada vez mais gorda, espantava-se com a súbita enfermidade... Também só êle. A pobrezinha caíra de cama.

CARLITO tinha ímpetos de chorar, mas não descobria tristeza nas preocupações da família, e guardava as lágrimas.

Causava-lhe impressão, todavia, aquela lufa-lufa... Entra visita, sai visita, vem médico, vai médico... Ninguém lhe dizia mais: — vá estudar o a b c, menino! Notava-se um abandono em tôda a casa!...

A doença da mamãe era o motivo daquela desorganização.

O menino não podia imitar a preocupação dos outros. As tentações arrastavam-no à folgança. CARLITO pescava nas águas turvas. Finalmente, a árvore do Natal o absorvera inteiramente e banira-lhe de tôda a cabecinha o efeito do sobressalto da casa.

Chegou a ponto de esquecer a enfermidade da mamãe...

O fiasco do seu entusiasmo viera recordar-lhe a realidade.

Refletiu. Em última conjectura era muito justo que ninguém fizesse caso da sua árvore iluminada... Mas CARLITO ficou aborrecido...

Voltando à sala de jantar, não achou mais o encantamento que aí deixara. A luz das velas de cêra desacreditava completamente a sua paisagem, desnudando a ilusão do escuro. Reapareciam as banais étagères, com as fruteiras estupidamente achatadas em cima; viam-se os disformes florões e as ramagens pardas do pano da mesa; um torpor irresistível parecia escorrer pelas cortinas, pendentes em bombolina da verga das portas; dos ângulos mais sombrios das paredes, e detrás dos armários, projetavam-se, alongavam-se para fora, dubias figuras, que faziam medo na sala vazia...

Os companheiros de CARLITO tinham ido brincar em outro lugar ou dormir talvez...

A árvore do Natal, abandonada, parecia olhar pela chama das velinhas, como por muitos olhos injetados de sangue, arregalados, à procura dos meninos que os haviam feito brilhar. Parecia um espectro de olhos de fogo!

CARLITO amedrontou-se.

Foi novamente à sala de visitas.

Aí havia diversas senhoras cochichando: eram as tias, que tinham vindo para as festas do Natal, e uma vizinha, que frequentava assìduamente a casa; um homem alto, bem vestido, conversava com o pai, no vão de uma janela, atirando de tempos, olhares distraídos para o jardim. Era o doutor...

CARLITO achou aquilo tudo tão enfadonho, tão triste...

Perguntaram-lhe se êle não tinha sono...

O menino respondeu com um longo bocejo. Principiava a sentir, pesando-lhe sôbre os olhos, tôda aquela dormência que reinava em casa, na sombra dos armários, nas dobras das cortinas, que a brisa noturna fazia oscilar timidamente na luz parada do gás, nos pingentes imóveis a caírem das arandelas, como dragonas de cristal, naquele mortiço luar que, de espaço a espaço, junto das janelas, abria-se em alvíssimos tapetes pelo soalho.

Dois dedos de chumbo começavam, com insistência, a apertar-lhe as pálpebras. Eram os dedos do demônio do sono, que persegue os meninos.

Depois, fazia frio. Pelas janelas abertas penetravam lufadas gélidas, que vinham como o hálito mortífero dos fantasmas acocorados lá fora, sob o arvoredo negro, embrulhados em lençóis brancos, flutuantes!...

CARLITO procurava, no céu, o bando risonho dos anjinhos do Natal... O céu deserto!... Apenas, as estrêlas, veladas pela gase do luar que lhes passava por baixo cravavam tôdas sôbre o menino aquele olhar trêmulo que êle não compreendia e que parecia ameaçá-lo como a luz das velas da árvore... Na terra, alternando com os perfis do negro arvoredo, via-se a lua, a forrar de neve os telhados e o chão, uma neve tenuíssima, fosforescente, que transpirava exalações azuis...

Dentro em pouco, porém, começou a notar que vagas imagens se desenhavam sôbre a tela do céu, destacavam-se, depois, descolavam-se, e vinham para êle, em cortejo, animadas!... Era o elefante da sua árvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pássaros!... Vinham todos para êle e vinham também os preciosos anjinhos a turba-multa ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes enxotavam do espaço para a terra tôda a legião de fantasias que êle deixava pendentes da frondosa ramagem da sua árvore

Eram os anjos do Natal que desciam.

Quando se extinguiu esta bela visão, CARLITO verificou que adormecera e que o haviam carregado para o leito, sem que êle sentisse...

Era já dia. Brilhante claridade do sol açoitava as venezianas da alcova, e vivos reflexos passavam por entre as taboinhas, dispersavam-se pelo aposento, afugentando as últimas sombras.

CARLITO não pôde resistir à luz: fechou os olhos.

Quando os abriu de novo, estavam adiante dêle muitas pessoas: as tias, que haviam chegado para o Natal, a vizinha, que frequentava muito a casa, as criadas... Um rumor extraordinário de alegria debruçava-se-lhe sôbre o leito. CARLITO, atordoado, não percebia aquilo...

Oh! traziam-lhe a beijar o maninho, que nascera durante a noite!

O menino pulou da cama. Cobriu de beijos a carinha pasmada que lhe apresentavam, quase invisível, no meio das faixas. Pobresinho! Era o único, que haviam agarrado, do bando de anjo, que o visitaram à noite. O único!

Tenra, fraquíssima, não pudera, pobre criaturinha do luar, fugir com os outros, quando chegara a violência da aurora! E, por cúmulo de maldade, haviam-lhe em casa arrancado as pequenas asas!

Como havia a mamãe consentido?

CARLITO bem quisera tomar-lhe contas, mas lembrava-se que ela estava doente...

Não podia culpá-la.

Também agora, só restava ao anjo desgarrado a consolação do seu amor... E CARLITO avaliava já como não amaria o delicioso maninho, que lhe viera do céu, durante a noite do Natal, exatamente como o presente do ano passado — lembram-se? — o feroz polichinelo de olhar embirrante e nariz adunco...



JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

SEI que não tardará muito a demolição do velho casarão de vinte cômodos, de cujas paredes os antepassados vigiavam nossos divertimentos. Sei que, dentro de pouco tempo, essas paredes, "intactas, suspensas no ar", adquirirão a eternidade das memórias da infância. Sei que o oratório, as canastras, os móveis vitorianos, o musgo dos muros externos, as assombrações, nossos mortos, tudo se dissolverá em pó. Sei, com a mais certa das certezas (e como o temo), que ali se erguerão quatro ou cinco casas "futuristas", uma das quais destinada ao indefectível "Ao Barateiro do Bairro".

O Natal que ali vivemos, êsse, porém, está resguardado no que há de mais íntimo, de mais secreto em nós. Sua atmosfera ficou em mim, em Clarisse, em Zezé, em Silvia — e nós a respiraremos enquanto respirar pudermos, neste mundo de Deus. Não saberíamos, mesmo com o casarão impàvidamente erguido, firme sob o pêso de seu século e meio, restaurá-la. Mas podemos abrigá-la, intocada, e isto é tudo.

Alguns ingredientes, os mais indispensáveis, nos faltam para revivê-la. O Natal que já foi é a imagem do irremediável. Em tudo quanto sabemos e fazemos, porém, em tudo quanto somos, principalmente, êle está presente e atua. Certa sensação então experimentada e nunca mais repetida é pedaço de carne e de alma, no complexo indescritível que arrastamos, com caderneta de identidade, conta bancária, diploma e o mais que o mundo exija. Só o nome veio de então e, por isso, preserva sua poesia, sua pureza, seu poder encantatório.

Derrubarão as mangueiras. O jardim será privado de certo pé de camélia impossível de desamar. Irá para as mãos de qualquer "fabricante de móveis antigos" o armário que não caberia em meu quarto de apartamento e em cujo ventre descobri alguns dos mais irredutíveis mistérios, sob o disfarce de bengalas, álbuns, chapéus de plumas, anáguas indestrutíveis, sapatos de pés que já não pisam sendo nuvens. Quem, entretanto, nos arrebatará nosso Natal?

Somos atomizados, motorizados, lotados, enquadrados, numerados e classificados. Somos etiquetas, fichas, prontuários. Mas nossa poesia emerge às vêzes, e a surprêsa que as recebe é a de quem ignora o Natal de antigamente. Não pela leitoa, pelos tachos de pessegada, pela salada de frutas Não porque Paula ainda seja lembrança viva do que sòlidamente foi. Pelo sonho que sonhamos, porém. Pelo sonho, que se afigurava a mais volátil das coisas e hoje reconhecemos ser a única dotada de raízes inamovíveis.

Sentimos não poder transmitir nada disso a nossos filhos. Papai Noel, para êles, é um triste palhaço de porta de loja. Perdeu o atributo do mistério. Ou os tempos novos é que perderam a faculdade da inocência. Os de hoje nascem marcados por uma esperteza que seria, em nosso tempo, pornográfica. Não podemos, todavia, queixar-nos de velhice. Seria "snob" E como falaríamos de velhice sem desrespeito às paredes de adobes socados pelo braço escravo, paredes que aprisionaram para sempre o Natal e que, uma vez derrubada, transferirão para nós, para nosso fraco para nosso pobre e tímido coração, como um punhal, tudo quanto os pedreiros indiferentes lhes arrancarem?

TRIBUNA DAS LETRAS

Papai Noel, afinador de pianos

MARIO Cabral, colunista da TRIBUNA DA IMPRENSA, não é apenas um dos melhores críticos e conhecedores de música. Nesta crônica, que transcrevemos como verdadeira amostra do gênero, êle aparece como poeta dos mais delicados.

PAPAI Noel entrou na sala já sem as barbas brancas, o rosto lavado da maquilagem que o envelhece tantos anos. Na véspera, tinha chegado triunfalmente à cidade. Desceu de um helicóptero, recebido por milhares de crianças que encheram todinho o Largo da Carioca, com sua algazarra, levantando os bracinhos, deslumbradas...

Agora, na minha frente, estava um homem moço, simpático, irrepreensível no terno de linho branco, e vinha procurar o advogado para uma breve consulta, sôbre uma das cláusulas contratuais de sua lírica atividade. Antes, comentou a chegada:

— Foi um sucesso, não foi, doutor? Mas, para conseguir isso, é preciso ter alma, ternura pelas crianças... — afirmava, batendo no peito.

Continuou:

— O dr. Alfredo Pessoa não admitiu exageros. Aquela gente tôda trepada no morro quis transformar a festa em Carnaval. Mas as autoridades, sempre vigilantes, não permitiram essas relaxações!

Depois, com essa humildade com que se apresentam todos os clientes pela primeira vez, despediu-se, agradecendo o pequeno serviço:

— Quando precisar... Fora do Natal, sou afinador de pianos, na Escola Nacional de Música Fone 42-6777 Aqui está o meu cartão. Boa tarde!

Vou precisar. De agora em diante, indicarei a todos os meus amigos êsse aprendiz de feiticeiro, herói da partitura de Paul Dukas. Meio encabulado, não quis revelar a Papai Noel, mas confesso que também estive no Largo da Carioca. Levei minha filha para vê-lo. Devo-lhe essa gratidão. Não lhe disse nada.

Quando êle partiu, mantive o ar solene, estritamente causídico-profissional, carrancudo. Ergui-me medonho e estendi-lhe a mão, com a cara número três! — Passar bem...

Mas, por dentro, o pequeno coração dizia-lhe a sua gratidão comovida. Papai Noel, contente de poder trabalhar um pouquinho para o senhor, agradecendo-lhe a alegria da véspera.

Faço-lhe tudo de graça. Trata-se, aliás, de uma especialidade dêste rábula humilde: fazer os serviços de graça, e às vêzes ainda entrar com as despesas. Sou um exagerado, Papai Noel!

Senhores donos de piano! Para afinações depois do Natal, procurem o sr. Antônio Rodrigues, na Escola Nacional de Música. Preços sem competidor! Máxima competência! Material de primeira ordem.

Quando cheguei em casa, depois do trabalho, contei à minha filha que Papai Noel tinha estado no escritório.

Como no conto de Wilde, ela não acreditou...

Tribuna Agrícola

A CRIAÇÃO DE GANSOS. — Entre as atividades avícolas, um setor que agrada pela sua apresentação, é a criação de gansos, conforme podemos observar neste esbelto grupo de chins mestiçados com cimes. São aves que requerem bastante espaço e muita quantidade de verduras, pois são muito vorazes. As raças mais aclimadas entre nós são a Loulouse e Embden, havendo criadores que preferem os mestiços. Uma femea nova atinge ràpidamente 7 kg., chegando normalmente a adulta com 9 kg., ao passo que os machos vão a 12 kgs. Põem em média 40 ovos por ano, e podem ser criados, tanto como finalidade industrial de carne, como ornamento de parques e jardins. Não é uma criação difícil, bastanto alguns cuidados, como abrigos secos e coberturas nos parques para os dias muito chuvosos. Embora não seja indispensável a natação, os reprodutores ficam mais vigorosos quando dispõem de um tanque de água. Os cuidados e métodos de criação dos gansos muito se assemelham com os dos marrecos, no que toca a alpendre, proteção contra a umidade, o frio, ventos e sol forte, havendo atenção no espaço, pois são de porte maior do que aqueles palmípedes. Vivendo em bandos, dispensam cercados, podendo viver em liberdade com exceção dos gansinhos. Os métodos de engorda é cevá-los em espaço pequeno com alimentação adequada, sendo muito apreciada a sua gordura. O seu melhor subproduto é o elemento extraído de sua engorda para a confecção do famoso "paté", hàbilmente fabricado pelos franceses e de conhecido sabor universal. A incubação dos ovos pode tanto ser feita em incubadeiras como por meio de gansas chocas, durando a incubação de 28 a 30 dias. Constitui uma agradável criação para os metropolitanos, e convenientemente explorada poderá vir a constituir apreciável fonte de renda em nosso sertão carioca.

FRANGAS "New Hampshire"
6 A 12 SEMANAS
SELECIONADAS E VACINADAS
PRONTA ENTREGA
Pedidos ao
"ABC" do Avicultor
AV. MARECHAL FLORIANO, 136 — TELS. 23-3250 e 43-7141

SALITRE DO CHILE
MULTIPLICA AS COLHEITAS
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS (C.A.D.A.L.)
PRAÇA MONTE CASTELO, n.º 22 — Sob. — Tel. 43-7092

GRANJAS E SÍTIOS
Vendem-se em 72 prestações, sem entrada, sem juros, de 1.000, 5.000, 10.000 a 30.000 metros quadrados, na Raiz da Serra, Rio-Petrópolis, a 64 quilômetros do Rio, na Estrada Rio-Teresópolis-Friburgo, j áasfaltando, estação em frente, breve 2 ônibus para Friburgo, clima serrano, levamos ao local sem compromisso. Telefone: 22-3807. — Mercantil Agro Imobiliária S. A. "Boa Sorte", à rua da Quitanda, 67 - salas 603 a 605 - aos domingos, às 8 horas.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA

A ASSOCIAÇÃO Rural do Sul de Minas, pelo seu presidente sr. Domingos Gonçalves de Melo, dirigiu ofício ao diretor do Serviço de Informação Agrícola, agradecendo a colaboração dêsse órgão do Ministério da Agricultura à VII Exposição Agropecuária ali realizada.

A economia rural e as cooperativas

O DIRETOR do Serviço de Economia Rural acaba de designar uma comissão para proceder um trabalho de propaganda e de pesquisas econômico-sociais, além de uma fiscalização intensiva da Cooperativa Central do Leite, de Belo Horizonte e suas filiadas. A mesma providência será tomada com referência à CCPL do D. Federal e suas filiadas.

Aproveitando esta oportunidade, uma vez que os novos dirigentes dos setores técnicos do Ministério da Agricultura estão dispostos a enfrentar a batalha da produção com objetividade, desejaria lembrar que êste órgão controlador estendesse a sua fiscalização às Cooperativas Avícolas, a fim de verificar a veracidade das denúncias prestadas a esta fôlha em agôsto dêste ano, pelo professor Oliveira Castro. Ei-la: "Sòmente uma Cooperativa de Avicultores, cuja Diretoria seja composta de produtores e não de aventureiros que se empoleiram nos lugares, recebendo ordenados pomposos, seria capaz de resolver o problema. Êsses diretores não enviam um ovo e uma galinha sequer para o movimento da Cooperativa e usufruem vantagens na aquisição de forragens para porcos e vacas, desvirtuando completamente as finalidades de uma Cooperativa de Avicultores.

A incapacidade total e absoluta na fiscalização das Cooperativas, por parte do Serviço de Economia Rural, que deixa funcionar uma Cooperativa anos seguidos, sem uma só reunião de Conselho de Administração, infringindo, assim, a Lei das Cooperativas em todos os pontos. "Termina o prof. Oliveira Castro a sua entrevista declarando: "Os cargos de diretores de cooperativas deveriam ser não remunerados e ocupados pelos próprios avicultores, e o gerente, êste sim, bem pago nos moldes de qualquer organização comercial. Um exemplo desta desorganização está no fato de a Cooperativa de Benfica ter recebido gratuitamente do Ministério da Agricultura um matadouro modêlo, de aves, no valor aproximado de Cr$ 7 milhões, estando abandonado desde 1945". Será que ainda persistem estas irregularidades apontadas? Cabe portanto ao Serviço de Economia Rural esclarecer o assunto.

FIANCIAMENTO AOS PEQUENOS AGRICULTORES

Ainda no terreno das Cooperativas rurais, o Eng. Armando Godoy Filho, Secretário da Comissão de Financiamento da Produção, fêz interessantes declarações que julgamos oportunas transcrevê-las: "Uma das dificuldades que mais impedem a generalização de tôdas as vantagens do sistema dos preços mínimos, a cargo da Comissão de Financiamento da Produção, em benefício do produtor, decorre do fato de que muitos dos nossos pequenos agricultores ainda não se convenceram bem dos resultados ecnômicos que lhes podem advir do seu agrupamento em Cooperativas de produção agro-pecuária.

As agências do Banco do Brasil, espalhadas por todo o país, não podem aceitar ou financiar produtos da lavoura (muitos dêles sujeitos a decomposição ou depreciação) sem que estejam devidamente expurgados classificados, bem como acondicionados e depositados em armazens convenientemente protegidos contra insetos, incêndios, roubos, etc. Se a maioria dos agricultores se organizassem em cooperativas, não seria difícil, por sua própria conta e mediante algum financiamento, a criação destas benfeitorias. A CFP cabe estimular o produtor, fixando preços mínimos, razoàvelmente compensadores, notadamente os gêneros de primeira necessidade. Êsse mínimo visa a dar ao homem do campo justa recompensa para seu trabalho, estimulando-o a plantar cada vez mais, sem receio de prejuizos". Desejamos lembrar ao dr. Armando Godoy Filho que já é tempo da CFP pensar numa forma de ajuda aos gêneros de certos ramos pecuários, pois até o Seguro Agrário já estendeu os seus benefícios ao utilíssimo reino animal, cuja exploração é muito mais difícil e trabalhosa.

Sede da Fazenda Santo Onofre, em S. Paulo, com 45.000 cabeças de New Hampshire, vendo-se ao fundo parte de um bosque de eucaliptos, que, além do valor paisagístico, tem como função servir de cortina de proteção contra os ventos prejudiciais às aves

As nossas árvores estão desaparecendo

Necessidade de cooperação com poderes públicos — Providências do Ministério da Agricultura — Causas do desflorestamento

O DESAPARECIMENTO de florestas é um antigo flagelo no Brasil, onde só sofreu uma contemporização, quando foi desencadeada uma grande propaganda de reflorestamento pelo técnico Navarro de Andrade, incentivando a plantação de bosques de Eucaliptus de várias qualidades, por seu rápido crescimento.

Os excursionistas que viajam por nossas principais estradas e percorrem as nossas montanhas, ficam desolados com o desflorestamento nas proximidades do Rio. Na via Presidente Dutra, não se encontra um parqueamento sequer, com algumas árvores para abrigar os viajantes numa sombra acolhedora, naquela estrada ensolarada. Os loteamentos, são implacáveis na devastação de nossas plantas de porte. As árvores, como sabemos, prestam-se às mais variadas finalidades, incluindo a produção de frutos, sombreamento para o homem, animais e vegetais, a proteção de nossos mananciais de água, o embelezamento paisagístico, bem como o seu aproveitamento industrial.

Dizem alguns que a destruição desenfreada de florestas deve ser apreciada como fenômeno social e econômico, existindo três fases sucessivas no "desflorestamento":

1 — DERRUBADA Grossa — atuam o lenhador e o carvoeiro, via de regra espúrios mistificadores do Código Florestal. Segundo as estatísticas de 1949, só o consumo de madeira para combustível, atingiu .... 81.289.738 m3 de lenha e .... 604.110.769 kg. de carvão. Nessas estatísticas, porém, não figuram dados referentes ao enorme consumo de mato crioulo para lenha de diversos Estados da União.

2 — AGRICULTURA — feita em moldes primitivos pelo caboclo, representando o latifundiário e caracterizada, inicialmente, pela destruição e queima do mato rasteiro. "Depois ataca a floresta. Roça e derruba; não perdoando o mais belo pau. Árvores diante de cuja beleza, Ruskin (poeta inglês) choraria de e moção. Ele as derriba, impassível, para extrair um mel-de-pau escondido num ôco." (Monteiro Lobato).

3 — O TRABALHO DE EROSÃO — A Campina; o deserto, talvez. Se não houver que o impeça é provável que a Natureza após milênios, consiga restabelecer o equilíbrio do meio, biologicamente necessário ao surgimento da vegetação de maior porte. A nossa civilização do "hinterland" é ainda, fundamentalmente colonial, sendo o seu principal objetivo, destruir as matas e enriquecer em proveito próprio. A destruição das florestas é um fato cujas raízes se perdem na história, trazendo o cáos por onde passou.

DEFESA DOS RECURSOS FLORESTAIS

O Ministério da Agricultura, através os seus órgãos especializados, vem tentando agora, iniciar uma campanha de recuperação de nosso patrimônio florestal, através programas radiofônicos, cartazes e organização de patrulhas volantes que melhor influenciariam os fazendeiros. A criação de uma Escola de Silvicultura, donde saíssem instrutores treinados seria uma medida de grande valia nesta batalha. Infelizmente não contamos ainda com uma organização educacional capaz de preparar e infundir a mentalidade florestal entre os habitantes das zonas rurais e mesmo nas capitais, como ocorre em outros centros mais adiantados. Ninguém ignora que o desflorestamento, crescente de ano para ano, é uma das sérias causa das sêcas prolongadas. Os incêndios constituem sempre uma ameaça para o nosso patrimônio florestal e são mais desastrosos que tôdas as pragas reunidas. Urge portanto, que cuidemos o quanto antes da defesa florestal brasileira. A reorganização do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, e a aprovação pelo Presidente da República do novo Regimento do Serviço Florestal, era uma medida imperiosa que se impunha e que merece os nossos aplausos. O plano inclui, além da proteção das florestas por guardas de matas devidamente equipados, defesa dos mananciais, etc., e mais o fomento da Silvicultura, compreendendo contratos de reflorestamento, cooperação, postos e viveiros volantes, onde o Horto Florestal do Jardim Botânico do Rio e outros, terão papel saliente.

Deverá, ainda, introduzir essências florestais exóticas e nativas, em zonas aconselháveis, e auxiliar a arborização de ruas e praças públicas dos municípios. Igualmente poderá fornecer mudas e essências florestais a escolas, repartições, hospitais e associações de utilidade pública. Cooperemos portanto com os poderes públicos nesta benéfica campanha para o povo brasileiro.

O avicultor Jayme Chede, recebendo ovos para incubação, transportados por avião

A avicultura e a aviação

Importante o transporte de pintos de um dia e material avícola por avião — Entendimentos entre aeroviários e avicultores

A AVIAÇÃO desempenha papel importantíssimo na avicultura industrial moderna. Muitos avicultores adiantados têm recorrido e esta modalidade de transportes não só para importar produtos não existentes no Brasil, como enviar pintos de um dia para vários criadores do Brasil, sem o que a criação racional de aves ficaria circunscrita ao eixo Rio-São Paulo.

O avicultor paulista Jayme Chede recebeu há pouco 6.000 ovos da raça New-Hampshire para incubação, dos Estados Unidos, cujo resultado favorável na incubação foi de 63%, o que não deixa de ser considerado excelente. No Rio, o avicultor Bebiano, proprietário da Granja Guanabara, tem recorrido aos plantéis americanos pela mesma via-aérea, e considera ainda o processo mais prático e econômico para a fixação e melhoria de nossas linhagens de produção. Na parte referente a vitaminas, antibióticos, etc., ainda temos que recorrer ao estrangeiro, incluindo até o leite em pó integral Molly, fabricado em Copenhague. Ainda há bem pouco tempo, tivemos que receber por avião, com certa urgência do Chile, 200.000 dóses de vacinas contra a doença New-Castle. Mas no transporte de pintos de um dia, é que se torna quase imprescindível a colaboração da Aviação.

COMÉRCIO DE PINTOS DE UM DIA

Esta indústria tem tomado notável desenvolvimento ultimamente entre nós. Existem muitas granjas no Rio e São Paulo, que incubam o ano inteiro, produzindo, com suas imensas chocadeiras, pintos duas vezes por semana. Tendo que abastecer todo o mercado brasileiro de norte a sul, estes delicados bichinhos, encontram o seu maior período de resistência nas primeiras 48 horas. Sendo assim, sòmente a aviação póde levar estes frágeis passageiros a lugares distantes com segurança. Houve um período em que as companhias de avição não estavam atendendo esta carga em aviões de carreira, o que muito dificultou a expansão dos criadores de pintos de um dia. Felizmente agora, dado a insistência e muitos apelos aflitivos dos criadores, as Companhias resolveram aceitar os graciosos passageiros em qualquer aeronave e em qualquer ocasião, enchendo de satisfação, est aabnegada classe rural. A par dêste comércio, a indústria coadjuvadora paulista está fabricando caixas de papelão para transporte de pintos, e entre elas podemos destacar a marca Pullman Rigera de Valinhos, que instalou um "stand" de propaganda em Ibirapuera, que enche de orgulho a capacidade de trabalho de nosso povo. Parabens, pois, a êste benéfico entendimento entre Aeroviários e Avicultores.

Os passarinhos e a "New-Castle"

SABEMOS que são vários os veículos de propagação da doença "New-Castle", inclusive pelos pássaros, já constatados pelos Congressos de Avicultura e alertados por revistas especializadas. Agora chega-nos as conclusões de outro estudo publicado na revista "The American Journal of Veterinarian Research" de autoria dos técnicos D. P. Gustafson e H. E. Moses.

Contam os técnicos da experiência que 23 pardais novos (filhotes) foram colocados em contato com 20 pintos inoculados com a "New-Castle". Entre o 11.º e o 16.º dia, 13 pardais morreram da doença. Numa outra observação, aqueles técnicos "caçaram" pardais adultos que viviam em contato com lotes de pintos infectados e os colocaram com lotes de pintos sadios. Estes apareceram com os primeiros sintomas da "New-Castle" a partir do 6.º dia. Mais tarde, o virus foi isolado do conteudo intestinal dos pardais adultos apanhados nas granjas.

Como encararão êste perigo os avicultores ainda não atingidos pela terrível moléstia?

Pintos gêmeos

NOTICIA verdadeiramente inédita, chega-nos da Universidade de Massachusetts U.S.A., onde de um ovo de duas gêmas depois de um período normal de incubação, nasceram os dois pintos. Um era macho e branco; e o outro era fêmea, e côr de palha. Os pais eram: a galinha, Plimouth Branca; o galo, New-Hampshire. Segundo os técnicos americanos, é esta a primeira constatação científica da experiência com a incubação com êxito de ovo de duas gemas. Não deve ter nenhum sentido prático êste resultado, porém a estas horas os curiosos pintinhos devem estar servindo de propaganda para algum produto avícola.

Correspondência

RECEBEMOS 15 boletins especializados da Universidade de Cornell (USA) enviados gentilmente por intermédio do Departamento de Agricultura da Embaixada Americana. Agradecemos as úteis publicações ao sr. Paul Ferree.

DO sr. Euclésio De Bortoli, secretário-geral da Comissão da IV Festa Nacional do Trigo, em Carazinho (RGS), recebemos atenciosa carta, acompanhada de interessante material sôbre a plantação de trigo naquele progressista território. Declara entre outras coisas, que o cultivo do cereal rei, como é conhecido em Carazinho, teve um crescimento como em nenhum outro ponto do país, no período de 1948 a 1953.

Todos os dados estatísticos fornecidos até hoje à imprensa estão muito aquém da realidade, pois foram semeados em 1953 só em Carazinho (cuja colheita estamos fazendo nesta época), cêrca de cem mil sacos de semente e a estimativa da colheita é da ordem de um milhão de sacas, equivalente a uma economia de Cr$ 320 milhões em divisas. Existem muitos pontos reivindicatórios pelos triticultores. Foram-nos prometidos também os anais do IV Congresso Nacional de Triticultura.

Agradecemos as informações e desejamos prosperidade para o valoroso município gaúcho.

DE uma moradora da Tijuca, recebemos comunicação, congratulando-nos pelo artigo intitulado "Frutas de mesa", inserido em nossa "Tribuna Agrícola" do último sábado. Diz a missivista que foi obrigada a sacrificar as suas fruteiras no quintal, porque na época de produção, sofria repetidos danos materiais em sua residência, incluindo o jardim, pelos assaltos e pedradas dos moleques das redondezas. Ficou privada de suas gratuitas e saborosas frutas, vítima de uma má educação moderna, onde não há mais respeito à propriedade alheia.

Agradecemos as referências, e lamentamos profundamente o ocorrido.

RECEBEMOS o exemplar de novembro da revista "Chácaras e Quintais" a mais antiga e de maior circulação no país. Em suas 150 páginas a revista traz interessantes artigos e reportagens sôbre assuntos agrícolas. "Chácaras e Quintais" encontra-se no seu 45.º ano de funcionamento.

Economizando mão-de-obra nas fazendas

Progressos da mecanização agrícola — Aumento de tratores e maior produção

LONDRES — Nos países altamente industrializados, os trabalhadores agrícolas recebem salários relativamente altos, portanto o emprêgo de maquinaria que economize mão de obra é uma fase importante da organização agrícola. Duas guerras mundiais desempenharam um papel importante no estímulo da produção agrícola mecanizada na Grã-Bretanha, e depois da II Guerra Mundial sua agricultura tornou-se a mais altamente mecanizada no mundo. Atualmente, êsse país é também o segundo exportador do mundo de equipamentos agrícolas.

A produção do leite é uma das mais importantes da Grã-Bretanha e o equipamento para a indústria de laticínio tem sido consideràvelmente aperfeiçoado. Existe uma ampla variedade de máquinas para êsse ramo da agricultura, de aparelhos portáteis independentes a variedade de encanamentos, por meio dos quais o leite é tirado da vaca e engarrafado sem ser exposto ao ar.

A produção nacional de forragem ocasionou também a procura de uma série completa de equipamento para cortar, carregar, e transportar as colheitas para o silo. Grande quatidade de socadeiras e misturadores, muitos dêles movidos à eletricidade, estão sendo empregados para o preparo da alimentação para o gado, porco e aves domésticas, e uma série completa de instalações de secagem que funcionam a coque ou a petróleo, tem sido fabricadas para a secagem do feno e de outras forragens e para o acondicionamento do cereal químico da colhedora.

A propósito de colhedoras, devemos mencionar seu notável desenvolvimento na Grã Bretanha. Nos dias de pré-guerra exportava-se muito pouco dessas máquinas, e a maior parte utilizada na Grã Bretanha era importada. Atualmente, empregam-se mais de 20.000, a maioria de construção britânica, e milhares são exportadas anualmente.

AUMENTO ESPETACULAR EM TRATORES

Os especialistas na Grã Bretanha têm dado muito atenção à máquinária destinada a duas colheitas importantes — o da beterraba e da batata — que exigem muita mão de obra. Para a beterraba, se têm obtido grandes resultados com semeadoras de precisão, e com máquinas de debastar, ambas construídas em uma tentativa de reduzir o custo operacional. Uma proporção considerável da colheita é agora inteiramente realizada por colhedoras mecânicas, que ceifam, levantam, limpam e lançam as raizes nos reboques.

Para a batata, se têm construído inúmeros tipos de plantadores rebocados; alguns dêsses depositam o fertilizante além de abrir e fechar os sulcos em que são plantadas as batatas. Diversos tipos diferentes de máquinas que fazem a colheita completa tem sido fabricadas; algumas são adaptáveis às duas colheitas.

O emprego de grande parte dessas máquinas substitui os serviços de tratores, e é nesse campo que a Grã Bretanha tem feito, nos últimos anos, progressos tão notáveis.

A produção anual aumentou de 18.410, em 1937, para 136.808, em 1953, dos quais aproximadamente 100.000 foram exportados. A maioria dessas máquinas procedem de fábricas relativamente pequenas, de modo que são tipos padronizados adotados por grandes organizações, um fator importante para o comprádor.

A introdução do sistema hidráulico de 3 pontos, adotado na Grã Bretanha antes da guerra, proporcionou ao país um avanço no desenho que êle até hoje mantem, e que resultou na expansão da adaptabilidade do trator a um ponto jamais alcançado. A adaptação de instrumentos agrícolas na parte de trás dos tratores por meio de sistema mencionado compara-se à adaptação diante de ancinho hidráulico, que, por exemplo, pode ser empregado com diferentes accessórios.

Mais foi no campo da mecânica Diesel que os técnicos britânicos em tratores obtiveram seu maior êxito. Pouco conhecido antes da guerra como um motor agrícola, o Diesel adaptou-se às práticas da mecânica agrícola de hoje com um êxito notável. (De D.N. McHardy, da B. N. S.)

Conjunto de máquinas agrícolas, destacando-se um trator equipado com uma grade de disco. Foto tirada na Exposição do IV Centenário, no Ibirapuera. Stand da "Massey-Harris"

Para a sua criação...
RAÇÕES BALANCEADAS
"ABC"
Garantia de qualidade.
Produto do
"ABC" DO AVICULTOR

Água podre na rua do Riachuelo

OPERARIOS que trabalham no edifício n.º 30 da rua do Riachuelo, trouxeram à nossa redação um litro de água completamente deteriorada, da qual se serve todo o pessoal ali residente. A denúncia é mais grave em vista dos operários terem levado a mostra da água ao laboratório bromatológico da Prefeitura, na rua do Resende, para ser feito um exame, obtendo a resposta de que aquela repartição não se destinava a atender casos dessa espécie.

Os moradores do edifício, cuja água está condenada, pedem providências das autoridades do Serviço de Saúde Pública.

CURSO DE COMBATE A PRAGAS

O MINISTRO da Agricultura autorizou o funcionamento, ainda êste ano, do Curso Avulso Prático de Combate às Pragas das Plantas, na Escola de Agronomia Eliseu Maciel com sede em Pelotas, no Rio Grande do Sul.

O Curso destina-se a formar pessoal para o combate às pragas por processos modernos, bem como a proporcionar a prática relacionada com trabalho nos laboratórios de defesa sanitária vegetal.

Fanfan e Circê ganham destaque nas principais provas de amanhã

NOSSAS INDICAÇÕES

OLETA	LA FURIA	GAIO
CIRCE	RONDINELLA	DISCIPLINA
DESCUIDO	IGARASSU	QUIROGA
NICK	ESCALER	RUPIM
FANFAN	REGALO	BUCKINGHAM
KALULA	SORNETTE	ILHA VELHA
YASMIN	CAÇUNUNGA	ROSADA
KISBER	OROZCO	INHANDUHY

Reaparece o invicto Inhanduhy – Yasmin, desta feita, deverá "desencabular" – Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

MAIS uma reunião turfística será realizada, amanhã, no hipódromo da Gávea. Do programa, composto de oito páreos, se destaca o Grande Prêmio "Almirante Marquês de Tamandaré", na distância de 2000 metros e com a dotação de Cr$ 150 mil.

Essa prova é uma homenagem que o Jockey Club Brasileiro presta à Marinha do Brasil, nas comemorações da Semana da Marinha.

Fanfan e o pêso

A principal figura da prova central de domingo é, sem dúvida, a égua Fanfan. A pensionista de Mariano Salles já teve oportunidade de mostrar seu verdadeiro valor como corredora e trabalhou a contento para êste compromisso.

A grande inimiga de Fanfan, segundo seu treinador, continua sendo ainda a alta carga que vem carregando, nos últimos compromissos clássicos.

Circê correrá melhor

Na segunda prova do programa, na carreira destinada a éguas, Circê tem dilatada chance de conseguir mais uma vitória na Gávea. A pensionista de Levy Ferreira, na estréia, obteve fácil vitória sôbre Rondinella.

Posteriormente, competindo com La Vison e Blacklash, obteve a terceira colocação, não tendo repetido a atuação anterior. Seus responsáveis acreditam que desta feita, Circê vá correr melhor. E, como a turma não a intimida muito, poderá obter sua segunda vitória em pistas brasileiras.

Invicto

Depois de duas vitórias na Gávea, reaparecerá, domingo, o cavalo Inhanduhy. Caberá mais uma vez ao jóquei Daniel Pinto da Silva a condução do pensionista de Alcides Morales.

E' bem verdade que, desta vez, sua tarefa não será das mais fáceis. Mas, como venceu em tempos bons, nas duas apresentações tem de ser considerado adversário perigoso na carreira.

Vai "desencabular"

Yasmin já se tornou a campeã dos segundos lugares desta temporada na Gávea. A defensora da jaqueta do "stud" Seabra há muito vem sendo levada de "barbada", mas não consegue vencer.

Em pista de grama, a pensionista de César Covarrubias sempre correu melhor. Por êste motivo, terá grande chance de "desencabular".

Programa

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.300 metros — As 14,30 horas — Cr$ 40.000,00

	Ks	Ct	
1—1 Oleta, J. Baffica	52	30	Voa na grama
2 Iporã, J. Marinho	60	40	Baleado. Difícil
2—3 Baiano, A. Rosa	56	30	Já ganhou na grama
4 Visigodo, L. Amaral	56	60	Nada
5 Holoturia, L. Pinheiro	58	50	Veloz
3—6 La Fúria, L. Rigoni	58	30	Muita chance
7 Tarascon, J. Lopes	56	35	Maluco
8 Júnior, R. Filho	58	50	Turma forte
4—9 Sonhador, J. Graça	54	40	Vem de boas corridas
10 Gaio, M. Silva	52	50	Levam fé
" Camal Pachá, H. Lima.	52	50	Reforça o número

2.º PAREO — 1.300 metros — As 14,55 horas — Cr$ 80.000,00

	Ks	Ct	
1—1 Circê, D. Silva	54	20	Deve ganhar
2—2 Dawn, L. Rigoni	57	30	Tinindo
3—3 Rondinella, E. Castillo	55	20	Melhorou muito
4—4 Disciplina, L. Lins	52	40	Vai brilhar
5 Palombeta, O. Ulloa	52	40	Difícil

3.º PAREO — 1.300 metros — As 15,20 horas — Cr$ 50.000,00

	Ks	Ct	
1—1 Descuido, J. Tinoco	60	20	Deve ganhar
2 Hilanita, B. Marinho	54	50	Melhor na areia
2—3 Igarassú, L. Rigoni	54	30	Muita chance
4 Quebranto, L. Lins	54	50	Nada
3—5 Onyx, L. Leighton	58	30	Difícil
6 Rodent, E. Castillo	54	40	Bom azar
4—7 Merci, Não corre	58	40	Não correrá
8 Quiroga, O. Ulloa	54	35	Gosta do tapete
9 Ibsen, M. Silva	52	50	Só na areia

4.º PAREO — 1.400 metros — As 15,45 horas — Cr$ 65.000,00

	Ks	Ct	
1—1 Remo, Não corre	56	30	Não correrá
" Escaler, L. Rigoni	56	20	Tinindo
2—2 Nick, A. Araújo	56	20	Voa na grama
3 Cabulete, F. Irigoyen	52	50	Não gostamos
3—4 Jangol, E. Castillo	56	25	Bons trabalhos
5 Ti-Hê, A. Brito	54	50	Nada
4—6 Rupim, M. Silva	52	30	Será dos primeiros
7 Corrupião, B. Marinho	56	30	Difícil
8 Go-Drake, não corre	56	—	Não correrá

5.º PAREO — 2.000 metros — As 16,10 horas — Cr$ 150.000,00

	Ks	Ct	
1—1 Fanfan, F. Irigoyen	61	20	Difícil perder
2—2 Elifo, Não corre	59	—	Não correrá
3 Go-Drake, J. Baffica	50	50	Vai leve
3—4 Buckingham, O. Ulloa	52	50	Bem no percurso
5 Dancarino, A. Araújo	56	40	Vai correr bem
4—6 Regalo, J. Marchant	51	30	Bom trabalho
" Safe, L. Lins	51	30	Reforça o número

6.º PAREO — 1.600 metros — As 16,40 — Cr$ 60.000,00 (Betting)

	Ks	Ct	
1—1 Kalulá, M. Silva	56	20	Vai correr muito
2 Ergura, L. Lins	52	50	Difícil
2—3 Sornette, L. Rigoni	56	25	Bem montada
4 Retórica, E. Castillo	56	50	Nada vem fazendo
3—5 Balanga, J. Baffica	56	30	Páreo duro
6 Ilha Velha, A. Araújo	56	40	Folgando é perigosa
4—7 Morena Flor, D. P. Silva	56	50	Nada
8 Diabrura, J. Graça	56	60	Nada
" Candangas, B. Marinho.	56	60	Melhor para placé

7.º PAREO — 1.300 metros — As 17,10 — Cr$ 60.000,00 (Betting)

	Ks	Ct	
1—1 Yasmin, F. Irigoyen	56	20	Fôrça
" Karenina, D. Ferreira	56	20	Bom refôrço
2 Ilha Rasa, A. Araújo	56	40	Azar
2—3 Caçununga, L. Rigoni	56	30	Volta tinindo
4 Guazuma, E. Castillo	56	50	Bom azar
5 Gloriaiba, J. Tinoco	56	50	Difícil
3—6 Rosada, J. Marchant	56	30	Muita chance
7 Gerbera, M. Silva	56	40	Nada
8 Jonzul, R. Filho	56	40	Páreo duro
4—9 Miss Cotia, O. Ulloa	56	30	Vai correr bem
10 Cambaxirra, S. Machado	52	40	Nada
11 Pintura, L. Lins	56	50	Melhor para placé
" Hollandês, B. Marinho	56	50	Reforça o número

8.º PAREO — 1.500 metros — As 17,40 — Cr$ 70.000,00 (Betting)

	Ks	Ct	
1—1 Aiglon, J. Baffica	55	20	Reaparece bem
" High Life, O. Ulloa	55	20	Vai ajudar
2—2 Inhanduhy, D. P. Silva	55	30	Volta ótimo
1 Kisber, E. Castillo	55	30	Corredor
3—4 Castelhano, J. Tinoco	55	40	Não gostamos
5 Farinelli, A. Araújo	55	50	Só como azarão
6 Crisbam, R. Filho	55	50	Difícil
4—7 Orozco, F. Irigoyen	55	30	Continua ótimo
8 Quiberi, L. Rigoni	55	35	Será dos primeiros
9 Simião, A. Rosa	55	50	Páreo duro

A reunião de domingo terminará num "big" baile, tipo "HIGH-LIFE"

MARRÊTA — diz o que quer e como quer

A barbada do Marrêta
FANFAN

A fria do Marrêta
HIGH LIFE

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

DOMINGO passado, o papai estêve em S. Paulo, onde foi assistir ao "Derby Paulista". Se arrependimento matasse, o negrinho mais querido da Gávea estaria durinho. Tudo para mim correu errado, domingo.

Primeiro (isto, pela manhã), fui dar uma espiada no "trote". Como não podia deixar de ser, entrei bem levando um trote daqueles. Informavam-me que o cavalo e sua respectiva carrocinha eram barbada e, no fim das contas, era um matungo de fazer inveja ao Pachá Negro.

À tarde (isto, já em Pinheiros), fui também na onda, confiante na sabedoria do Rigoni. Fiz "forfait" do Adil, e tá na cara que fiquei com a dita.

À noitinha, têso e danado da vida, embarquei no PP-VQA da Aerovias Brasil, de volta ao Rio. Logo ao subir ao avião, tive ensejo de conhecer uma pequena, a Teresinha Pedrosa de Lima, uma dessas pequenas que põem a Marta Rocha no chinelo. Essa pequena, assim que o papai entrou no avião, deu-lhe uma bola tremenda. Olhou-o de cima para baixo, dando-lhe um sorriso daqueles que fazem a gente perder o rumo, trocando de itinerário.

Durante a viagem, trocamos olhares os mais meigos e o "degas" conseguiu descobrir depois de um bate-papo todo melemenêutico, que o seu nome era Teresinha.

Ao desembarcar, o negrinho mais vivo do Continente, julgando que a pequena estivesse caidinha por êle, procurou, discretamente, entregar-lhe um cartão de visitas, para que ela, no dia seguinte, pudesse telefonar-lhe.

Teresinha aceitou, colocando-o imediatamente debaixo de um foco de luz, para ver como era o meu nome de batismo. Depois que leu o nome todo do papai, sabem o que fêz? Rasgou o cartão em pedacinhos e, calmamente, virou-se para mim, dizendo, com ar de zangada:

— Ora bolas! E eu que julgava que você fôsse o Grande Otelo!

Isso é o cúmulo, não acham? Confundir o negrinho mais guapo da cidade com o Grande Otelo... E' o cúmulo dos cúmulos. O papai tem fama, nome e pinta. E o Grande Otelo?

Mas deixemos a urucubaca de domingo para trás e cuidemos de ver se a sorte melhorou para o nosso lado, tratando da corrida de amanhã, para quando temos três frias: Ibsen, Escaler e Fanfan.

Quem quiser experimentar a sorte, acumule essas três barbadas.

Pode estourar
DISCIPLINA

O TRONO

SENTAR-SE-Á em nosso trono, hoje, o colega do "Boletim da Gávea", Fernando Marques Ribeiro, o "Brotinho", que, ao completar mais uma primavera, ontem, teve a gentileza de nos convidar para festejar o acontecimento.

Foi um tal de beber água, que nunca mais acabava. No fim da festa, as torneiras da casa do "Brotinho" estavam sêcas.

Está na vez
KALULÁ

A FÔRÇA

ESTÃO condenados a passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrça, hoje, os responsáveis por Ibsen, que estão pensando que o cavalo é de borracha, obrigando-o a correr todos os dias.

Ibsen, que, nas mãos de seus novos donos, transformou-se numa verdadeira "Caixa Econômica", deveria ser mais poupado. O cavalo é baleado, e acaba dando o prego.

BARBADAS DO THEOBALD

QUASE não chego a tempo de fazer a minha secãozinha aqui no Marrêta. E' que, tendo ido domingo a S. Paulo, meti-me a entendido, andei jogando forte, e acabei durinho da silva.

Como sou um camarada meio encabulado, não quis dar a pala a ninguém da minha situação, e resolvi voltar mesmo a pé. Só agora é que sei como é grande a estrada Presidente Dutra.

Mas, felizmente, cheguei à redação, embora aos molambos, a tempo de dar alguns telefonemas aos meus cupinchas e descobrir algumas barbadas para vocês. Só para vocês, pois, até o fim do mês, não posso pensar em jogar nem um vintem.

São elas: Disciplina, Ibsen, Fanfan e Aiglon.

Acumulem êsses bichos invertidos em três e em dois e, depois que receberem a gaita, não se esqueçam de enviar-me alguns quilos de sal grosso, pois tenho de botar os pés na salmoura durante muito tempo, para voltar à antiga forma.

DISSE-ME-DISSE

VOCÊ sabe por que foi que o Fair Black morreu?

— Dizem que por causa de uma hemorragia interna.

— Hemorragia interna, uma conversa! O pobre cavalo foi assassinado.

— Assassinado? Não é possível! Eu não vi ninguém por perto do cavalo, quando êle caiu fulminado.

— Então você não soube que o Fontoura jogou no coitado?

— Soube, sim.

— E então?

UMA DO GUARANÁ

COMO todo mundo sabe, a fim de ver se consegue matrícula definitiva de treinador (a que a C.C. lhe deu foi a título precário), está cursando a Escola de Treinadores o aluno Guilherme Guaraná Sant'Ana.

Há dias, foi o Guaraná submetido a exame de anatomia. O examinador era o doutor Octávio Dupont, professor dêsses que, quando a gente frequenta a colégio, classifica de "mamãe carinhosa". Pegando um ossinho que estava em cima da mesa, perguntou ao examinado:

— Que ôsso é êste, "seu" Guaraná?

Guaraná, que suava por tudo quanto era poro, tirou um lenço do bôlso, passou por cima da careca, pigarreou e esboçou uma resposta:

— Esse osso é... é... é...

Sentindo a dificuldade do aluno, o professor Dupont procurou ajudá-lo, dizendo:

— E' um ossoinho famoso nos jogadores de futebol.

— Ah! Já sei. E o... é o...

Vendo que o aluno não diria, o dr. Dupont completou:

E — o menisco, "seu" Guaraná.

— Menisco, dr. Dupont! — exclamou, surprêso, o Guaraná. Cavalo também tem disso?

Calendário Esportivo

HOJE

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — As 15,45, no Estádio do Maracanã: América x Bangu; às 13,45 jogarão os aspirantes.

ATLETISMO
CAMPEONATO MASCULINO — A partir das 15 horas, nas Laranjeiras: 1.ª parte do Decatlo que é a última prova do certame.

ESGRIMA
COPA "GENERAL IBANEZ" — No ginásio do Fluminense, Torneio Internacional, entre as equipes suplentes do Brasil e do Chile, de Florete Feminino.

POLO AQUATICO
"RIO X S. PAULO" — As 16 horas, no Palácio Aquático de S. Januário: Vasco da Gama x Tietê.

CICLISMO
CAMPEONATO AMERICANO — S. Paulo, no autódromo de Interlagos: Prova de Meio Fundo (50 kms), penúltima do certame.

ESPORTES BANCARIOS
VIII CAMPEONATO BRASILEIRO — S. Paulo, na Capital (Futebol, Tenis de Mesa, Voleibol e Xadrez) — com a participação do Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Bahia e S. Paulo.

PUGILISMO
LUTAS PREPARATÓRIAS — S. Paulo, no ginásio da TV-Record: 6 lutas interestaduais entre cariocas e paulistas, para organizar a equipe do Brasil ao Campeonato Latino-Americano.

AMANHÃ

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — As 15,45: Botafogo x Flamengo, no estádio do Maracanã; Vasco da Gama x S. Cristóvão, em S. Januário; Canto do Rio x Fluminense, em Caio Martins; e Portuguêsa x Bonsucesso em Campos Sales; às 13,45 jogarão os aspirantes.

CAMPEONATO DE JUVENIS — As 9,30: Flamengo x Botafogo, em Alvaro Chaves; S. Cristóvão x Vasco da Gama, em Teixeira de Castro; América x Bangu, em Conselheiro Galvão; Olaria x Madureira, em Figueira de Melo; e Bonsucesso x Portuguêsa, na rua Bariri.

ATLETISMO
CAMPEONATO MASCULINO — A partir das 15 horas, nas Laranjeiras: 2.ª e última parte do Decatlo, encerrando o certame.

CAMPEONATO FEMININO — No mesmo horário e local, com a participação do Fluminense, Vasco da Gama, Flamengo e Botafogo.

PRELIMINARES DA "SÃO SILVESTRE" — Pela manhã, nesta e em tôdas as capitais do Brasil, Provas Rústicas que apontarão os campeões estaduais para a corrida do dia 31, em S. Paulo, organizada pela "A Gazeta Esportiva". No Rio, a orientação caberá ao "Diário de Notícias".

CICLISMO
CAMPEONATO AMERICANO — S. Paulo, no autódromo de Interlagos: Prova de Resistência, encerrando o certame entre Brasil, Uruguai, Chile e Colômbia.

POLO AQUATICO
"RIO X S. PAULO" — As 10 horas, no Palácio Aquático de S. Januário: Fluminense "A" x Tietê.

VELA
PROVA "MARCILIO DIAS" — A partir das 9 horas, largada nas águas do Morro da Viúva, em homenagem à Marinha de Guerra e aberta às classes "Oceano", "Star", Guanabara", "Carioca" e "Lightning".

EXCURSIONISMO
CENTRO DOS EXCURSIONISTAS — Fará realizar as seguintes excursões: "Pico da Tijuca" (Reflorestamento), sob a direção de Rubem Mirilli; "Cantagalo" (escalada de 2.º gran), direção de Célio R. Maio; e "Pão de Açucar", Caminho Antigo (escalada de 1.º grau), direção de Hercílio T. Dias.

CENTRO EXCURSIONISTA CARIOCA — Excursões programadas: ao "Nariz do Frade", direção de Bernardo Van Maleg; e ao "Queixo do Frade", direção de Ricardo Menescal.

ESPORTES BANCARIOS
VIII CAMPEONATO BRASILEIRO — S. Paulo, na capital, com a presença de cariocas, gaúchos, mineiros, paranaenses, baianos e paulistas.

ESGRIMA
SUL-AMERICANO — As 10 horas, no ginásio do Fluminense: certame de Sabre, Individual, encerrando o campeonato.

REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA

1.º páreo — às 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — Compulsório — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias no país, êste ano):

		Ks.
1—1 Caipira	3	54
" Don Euvaldo	8	54
2—2 Coralíaco	2	54
3 Black King	1	54
3—4 El Toro	9	54
5 Júnior	4	54
4—6 Camal Pachá	6	54
7 Tarascon	7	54
8 Don Navarro	5	54

2.º páreo — às 15,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.
1—1 Hastim	1	58
2—2 Neon	6	58
3 Bacabal	2	58
3—4 Broadway Bill	3	56
5 Nora	7	58
4—6 Kaolim	4	56
7 Matungo	5	60

3.º páreo — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00:

		Ks.
1—1 Toinete	1	54
2 Energy	5	56
2—3 Niente	7	54
4 Fair Beagle	6	56
3—5 Benjamin	8	56
6 Impertinente	2	56
4—7 Raritan	3	54
8 Pileque	4	56

4.º páreo — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Doutorandos de 1929):

		Ks.
1—1 Jamegão	3	56
2—2 Maru	2	58
3 Bolonha	6	54
2—4 Descuido	4	60
5 Kaesong	7	60
4—6 El Guapo	1	54
7 Ibsen	5	54

5.º páreo — às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Ks.
1—1 Gaio	10	60
" Camal Pachá	7	60
2 Pillincho	8	52
2—3 Fogo Belo	11	54
4 Charuto	6	60
5 Maranhão	8	56
3—6 Latex	5	58
7 Olinda	4	58
8 Rouxinol	3	58
4—9 Oto	2	58
10 Chantecler	1	54
" Good Friend	9	54

6.º páreo — às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

		Ks.
1—1 Path Finder	5	56
2 Alfaiate	3	52
2—3 Dingo	4	60
4 Vardam	1	52
3—5 Arroz Amargo	7	60
6 Matipó	6	52
4—7 Don Euvaldo	8	52
8 Senta a Pua	2	52

7.º páreo — às 17,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Ks.
1—1 Revelo	1	58
" Pádua	5	54
2 Thunderbolt	14	54
2—3 Emoesté	12	60
4 Big Horse	11	54
5 Tarascon	13	52
3—6 Alfaiate	3	56
7 Letrado	7	56
8 Arrogante	9	56
9 Barran	4	56
4-10 Ocre	6	60
11 Indiscreto	10	56
12 El Matachin	2	56
" Iporan	8	52

VOZES DO TURFE

AO contrário do que se afirma, e isso pode ser comprovado entre a grande maioria dos profissionais que a ela recorrem, a Cooperativa do Jockey Club preenche totalmente as finalidades para as quais foi fundada.

Nela o treinador ou proprietário encontra, sempre, mesmo que haja falta no mercado, todo tipo de forragem.

AINDA agora, a Cooperativa acaba de receber 1.000 fardos de alfafa, de boa procedência e qualidade. Na praça, a que existe é pouca e de péssima qualidade.

VOLTA e meia, fala-se na reabertura do Jockey Club de Petrópolis. Agora, segundo se propala, já está sendo organizada a diretoria que norteará o rumo do pradinho serrano.

Para o cargo de vice-presidente foi convidado o nosso colega Pedro Dantas, que, confirmada a notícia, será uma grande aquisição.

PRETENDEM os reorganizadores do Jockey Club de Petrópolis fazê-lo funcionar no comêço do ano. Sem dúvida, uma boa época para se correr em Petrópolis. O calor, aqui no Rio, durante a temporada de verão é doloroso.

As obras mandadas efetuar no prado de Correias já estão no seu término. O pradinho está todo pintado de novo e o número de cocheiras existentes foi aumentado em muito.

OUVIMOS, numa roda de turfistas, que a presidência do Jockey Club de Petrópolis será entregue a um grande turfista e criador, estando a escolha pendente entre vários nomes, dos quais se destacam o do sr. Peixoto de Castro e o do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria.

GAMO, inscrito na sexta carreira de amanhã, terá a direção do aprendiz João Marinho e carregará 56 quilos, e não 52, como está no programa.

OUTRO que terá seu pêso modificado, é Ibsen, inscrito no terceiro páreo de domingo. O "Caixa Econômica" do Mezaros carregará com 54 quilos.

TENDO em vista o laudo pericial apresentado pelo dr. Otávio Dupont, julgou a C.C. desnecessária a autópsia que deveria ser procedida no cadáver do cavalo Fair Black, a pedido de seu proprietário.

BALLENATO DE VOLTA AO URUGUAI — Domingo, por avião da Panamerica, regressará ao Uruguai o cavalo Ballenato, defensor do "stud" Verde e Prêto, que, em pistas brasileiras, cumpriu excelente campanha.

O tordilho de Pedro Gusso Filho, cujo prazo de permanência no Brasil termina a 31 do corrente, veio ao Brasil para intervir no G. P. "Brasil". Um ligeiro acidente sofrido durante a viagem, porém, impossibilitou-o de correr na maior prova do continente sul-americano.

O "HOMEM do Violino" não irá ao Paraná, onde será corrido, domingo, o G.P. "Paraná".

A NOVA modalidade de bolo simples, criada pela atual Diretoria (o de seis pontos) está começando a despertar o interêsse do público apostador.

DENTRO de pouco tempo, iremos ter bolos-monstro. Basta que acumule durante umas três reuniões, para que o movimento cresça desmesuradamente.

GO DRAKE desertou do quarto páreo de domingo. Participará apenas do G.P. "Almirante Tamandaré".

FAIR Black, cuja morte ocorreu logo após a disputa do quarto páreo de quarta-feira, foi vitimado por forte hemorragia interna.

MA GRIFFE também foi vítima de forte hemorragia. Será submetida a severo tratamento, devendo tardar a reaparecer.

FOJO, também na reunião de quarta-feira, chegou manco. Voltou à repesagem completamente capenga.

PEÃO

Prossegue o Campeonato Sul-Americano de Bilhar

SANTIAGO, 11 (AFP) — Resultados do Campeonato Sul-americano de Bilhar em 3 tabelas: Carrera, da Argentina, derrotou Benitez, no Peru, por 50x22 em 44 entradas; Miro, da Argentina, venceu Costa, do Uruguai, por 50x25, em 47 entradas; Monestier, do Uruguai, ganhou de Iglesias, do Chile, por 50x28, em 65 entradas e Garcia do Chile levou a melhor sôbre Suarez, do Peru, por 50x49, em 73 entradas.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel.: 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas 73- 2.º andar — sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco 106-8 - 7.º andar — sala 713 — Tel. 42-2633

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels.: 42-7341 e 42-2536

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16. 17.º andar — Tels.: 32-5757 e 32-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 42-2902 e 52-3021.

Guarda-Livros

ABERTURAS de casas comerciais, escritórios, oficinas, pensões, etc. Alvarás, registro de firmas, escritas avulsas, mesmo atrasadas, balanços, declarações de impôsto de renda, contratos, distratos e alterações, pagamento de impôsto, naturalizações. Vendas de casas comerciais, etc. Procurar o guarda-livros Luiz Sales Brant — Tel 23-0010.

Guia jurídico

OCTAVIO SIMOES BARBOSA
ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 501.

DR. HAROLDO LINS E SILVA
Advocacia civil — Rua 1.º de Março, 17, 5.º — Tel.: 43-7771.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, n.º 206 s. 1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 - Res.: 26-6604.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 15 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone: 22-1229.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels.: 32-9070 e 52-2376 Das 14 às 16,30 hs. Res. 37-2535.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0309 e 26-2041.

DR. JOSE' HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106-8, s. 1.001 — 10.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas. Tels.: 32-1870 e 26-5255.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — Rua Senador Dantas, 20, salas 704-707, das 8 às 12 horas. Tels. 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel. 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 37-3260

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar. Diàriamente. Tel. 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel. 22-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6276 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512-13 — Tels.: 32-8797 e 27-1531 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos vasos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 6as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 9-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fone: 32-3265. — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 1 hora — Tels. 22-6034 — 26-9236 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel.: 42-9099 — De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas — Hora marcada.

Nota oficial do Flamengo, amanhã em defesa do sr. Gilberto Cardoso

FINAL DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ESGRIMA: CAMPEÕES OS BRASILEIROS



Êsses são os 5 homens que lidam com os ingressos (autênticos)

O GRANDE caso da semana foi o chamado Escândalo das Entradas Falsas na rua Bariri. Por isso mesmo, a tesouraria da Federação Metropolitana de Futebol estêve na berlinda, às vêzes criticada pelos dirigentes e membros da Comissão de Inquérito instaurada pela presidência da entidade; outras, pela imprensa.

Os depoimentos tomados pela Comissão de Inquérito pouco esclareceram, raramente coincidiram e afinal foram mesmo o grande motivo das críticas e da confusão que se estabeleceu quanto à eficiência e correção do serviço de tesouraria da Federação Metropolitana de Futebol.

Um serviço simples, que há muitos anos vem sendo feito pelos mesmos homens, e que se complicou com êsse inquérito complicado — para apurar um escândalo que um próprio diretor do Olaria (clube autor das denúncias) já desmoralizou, chamando de "Cavalo de Batalha".



CINCO homens o grande "elenco" da Tesouraria da Federação: o velho Trancoso, o moço Justino (mostrando ao repórter um talão de ingressos), o gordo Souza (na foto com o charuto apagado) e o garoto Sebastião, por sinal o mais moderno do quinteto. O gordo Souza é o chefe. A êle cabem as maiores responsabilidades. Êle deve responder por tôda e qualquer irregularidade.

Neste momento êles (em equipe) executaram o trabalho da carimbagem de uma carga de ingressos, que no domingo (na rua Bariri) — excepcionalmente — foi executado pelo pessoal do Olaria.

Tôda a carga é carimbada (cada domingo com um carimbo característico), relacionada em dois boletins, empacotada e entregue ao delegado fiscal da Federação, designado para funcionar em cada estádio utilizado nas rodadas.

NOS boletins, controlados pelo gordo Souza, estão discriminados os vários tipos de localidades, preços, de ingressos recebidos, devolvidos, inutilizados, a numeração, e o valor da carga.



MUITAS vêzes essas cargas levam mais de um carimbo, isto porque, muitas vêzes, num mesmo campeonato, as sobras de uma "lotação" são usadas em mais de um jôgo.

POR isso mesmo, casos como os da rua Bariri são frequentes. Há muito tempo vêm acontecendo. Da mesma maneira que, na Federação, ingressos encalhados são utilizados em mais de um jôgo, nas mãos dos cambistas há também encalhes que ganham a mesma utilidade.

O gordo Souza, por exemplo, lembra-se de um caso ocorrido há algum tempo, quando um delegado de polícia prendeu um cambista que tinha, nos bolsos, ingressos de tôdas as côres, tamanhos e séries.

A fase da embalagem é a última. Com ela termina o primeiro tempo de todos os matchs na tesouraria da Federação. Depois dela, o velho Trancoso e o moço Justino confiam a carga aos delegados-fiscais dos estádios, contra recibos, e preparam-se para o segundo tempo que virá na segunda-feira, com os bordereaux, a prestação de contas e a conferência dos encalhes. Quando o charuto do gordo Souza tem que se apagar novamente para outras e mais sérias fiscalizações.

FLAMENGO E BOTAFOGO COMPLETOS PARA O GRANDE CARTAZ DA RODADA

América x Bangu, o jôgo desta tarde no Maracanã — Vasco da Gama x S. Cristóvão, em S. Januário; Canto do Rio x Fluminense, no Caio Martins e Portuguêsa x Bonsucesso, em C. Sales, os prélios complementares — Horário das partidas

COM o jôgo América x Bangu, inicia-se hoje à tarde, a disputa da 16.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol; tôdas as atenções porém estão voltadas para o grande "clássico" de amanhã no Maracanã e que reunirá as equipes do Flamengo (líder invicto do certame) e do Botafogo (4.º colocado e, em fase de recuperação).

AMÉRICA X BANGU

Para o jôgo de hoje, no Maracanã, tanto o Bangu quanto, o América, apresentarão novidades. No América reaparecerão Cacá e Rubens; no Bangu ainda existem problemas que só poderão ser resolvidos momentos antes do jôgo. Na ponta direita tanto poderá jogar Miguel como Calazans. Para a suplência de Zizinho (já que Menezes está contundido), está em pauta valor novo, feito no próprio Bangu: Mario, que ainda êste ano jogou na equipe de juvenis. Finalmente, no arco, não está decidido ainda se continuará Cabeção ou se voltará Fernando.

BOTAFOGO X FLAMENGO

Para o encontro mais importante da rodada e que será disputado na tarde de amanhã, no Maracanã, entre o Flamengo e o Botafogo, as duas equipes deverão surgir sem alterações. E pensamento dos técnicos Fleitas Solich e Gentil Cardoso colocar em campo os mesmos quadros que atuaram contra o Olaria e a Portuguesa na 15.ª rodada. As dúvidas que pairavam sôbre a inclusão de Carlyle foram desfeitas no individual de ontem, quando o atacante alvi-negro movimentou-se com bastante desembaraço, sem sentir a contusão do tornozelo.

VASCO X SÃO CRISTOVÃO

Em São Januário, preliarão Vasco e São Cristovão. O conjunto vascaíno não está ainda escalado uma vez que existem dúvidas quanto aos ocupantes da meia esquerda e do comando da ofensiva. Quatro nomes estão nas cogitações do técnico: Ademir, Alvinho, Pinga e Maneca, estão concentrados com os demais integrantes do plantel. A representação do S. Cristovão, por seu turno, não será modificada. Serão conservados os mesmos elementos que deram combate ao Madureira.

CANTO DO RIO X FLUMINENSE

O Fluminense atravessará a baía para enfrentar o Canto do Rio, no "Caio Martins", ameaçado de não poder contar com o goleiro Castilho e com o zagueiro Pinheiro, ambos sob os cuidados do Departamento Médico, Adalberto e Duque são os substitutos eventuais. Os niteroienses, sem problemas, deverão apresentar a mesma formação observada no jôgo com o América.

PORTUGUESA X BONSUCESSO

Em Campos Salles amanhã, preliarão Portuguesa x Bonsucesso, numa partida de pouco interesse para o certame, pois, seja qual fôr o resultado, não influirá na classificação dos primeiros colocados.

LOTAÇÃO DOS CAMPOS

PARA os jogos desta rodada (realizados fora do Maracanã), a F.M.F. avisa que colocará à venda nos estádios as seguintes lotações: De Campos Sales — jôgo Portuguesa x América: 369 cadeiras, a Cr$ 4,450; 2.000 arquibancadas, a Cr$ 17,00; 1.500 gerais, a Cr$ 6,00 e 100 militares, a Cr$ 3,80. De Caio Martins — jôgo Fluminense x Canto do Rio: 150 cadeiras, a Cr$ 60,00; 2.000 arquibancadas especiais, a Cr$ 25,00; 722 cadeiras, a Cr$ 40,00; 2.000 gerais, a Cr$ 5,00; e 200 ingressos para militares, a Cr$ 3,00. De S. Januário — jôgo Vasco x São Cristovão: 300 cadeiras, a Cr$ 33,50; 4.000 arquibancadas, a Cr$ 17,00; 5 mil gerais, a Cr$ 6,00 e 200 ingressos para militares, a Cr$ 3,80.



VINICIUS
Mais uma vez a postos

Pormenores técnicos da rodada

HOJE

AMERICA X BANGU

Local: Maracanã.

América: Osni; Cacá e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Minguelra, Wassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira. Bangu: Cabeção (Fernando); Joel e Tôrbis; Gavilan, Zózimo e Jorge; Miguel (Calasans), Menezes (Mário), Lucas, Décio e Nivio.

AMANHÃ

FLAMENGO X BOTAFOGO

Local — Maracanã.

Flamengo: Garcia, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan, Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo. Botafogo: Joselias, Gerson e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Paulinho, Carlyle e Vinicius.

CANTO DO RIO x FLUMINENSE

Local — Caio Martins.

Fluminense: Adalberto, Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Robson, Ambróis, Marinho, Didi e Escurinho. Canto do Rio: Liceto, Garcia e Carlos; Edésio, Moreno e Arnóbio; Robertinho, Almir, Zequinha, Benê e Jairo.

VASCO x S. CRISTOVAO

Local — S. Januário.

Vasco: Vitor Gonzalez; Mirim e Elias; Eli, Laerte e Dario; Sabarã, Vavá, Ademir (Alvinho), Pinga (Maneca) e Parodi. S. Cristovão: Hélio; Conceição e Jorge; J. Alves, Valdir e Décio; J. Alves II, Santo Cristo, Cabo Frio, Chiquinho e Carlinhos.

PORTUGUESA x BONSUCESSO

Local — Campos Sales.

Portuguêsa: Antoninho; Válter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Miltinho, Baduca, Neca e Joel. Bonsucesso: Ari; Pacheco e Mauro; Dácio, Jophe e Paulo; Hugo, Moreira, Nilo, Sosa e Benê.

Todos os jogos de profissionais serão iniciados às 15,45. As preliminares, entre aspirantes, começarão às 13,45.

FLAMENGO AO LADO DE GILBERTO CONTRA O PRESIDENTE DA F. M. A.

O FLAMENGO, respondendo às ameaças de processo criminal feitas pelo presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, Milton Bolivar de Araújo, contra o presidente Gilberto Cardoso, em nota ontem distribuída à imprensa, distribuirá uma nota oficial, amanhã, depois da última etapa do Campeonato Carioca de Atletismo.

Nessa nota, o Flamengo comentará todo o incidente que envolveu o seu presidente e o da F.M.A., durante as provas da primeira etapa do Campeonato, e dirá da sua decisão de reagir contra a atitude do sr. Milton Bolivar de Araújo.

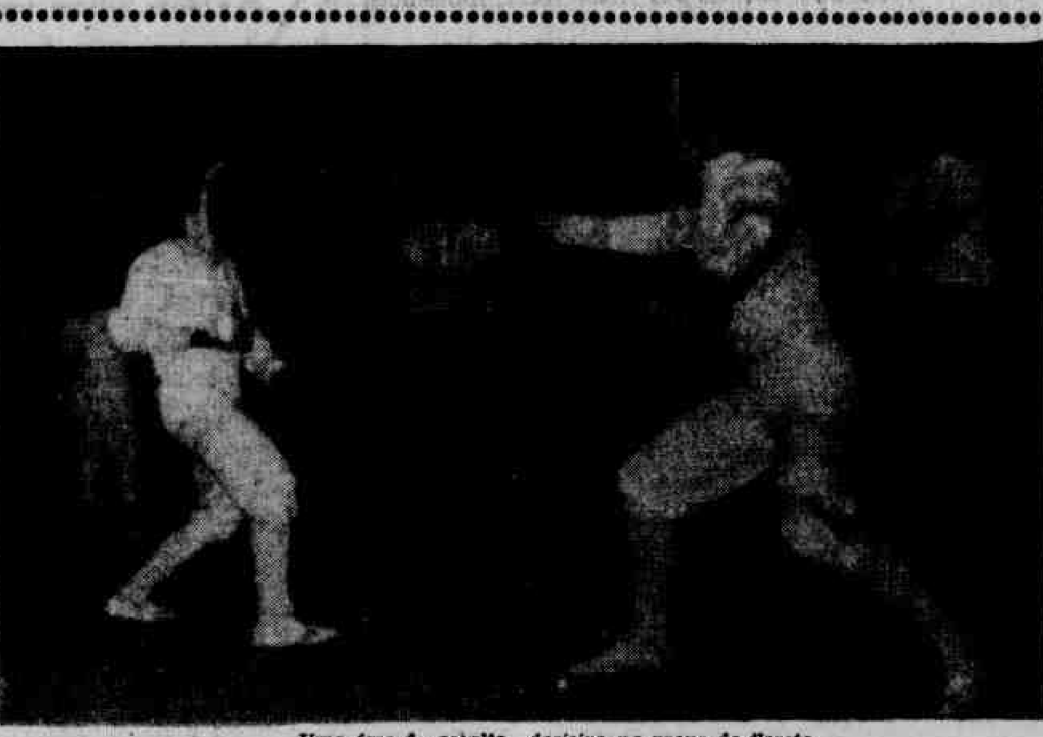
Assinada pelo seu presidente, a F.M.A. entregou, ontem, à imprensa, a seguinte nota:

"Novamente, em pouco tempo, encontra-se a Federação Metropolitana de Atletismo frente a um caso provocado pelo sr. Gilberto Cardoso, presidente do Clube de Regatas do Flamengo, uma instituição de popularidade nacional e cujos dirigentes máximos, até hoje, têm primado em representá-lo condignamente, com atitudes compatíveis com o alto pôsto exercido, na base da polidez e respeito à dignidade alheias. Eu, Milton Bolivar, pela primeira vez, me dirijo de público, como simples cidadão, despido das funções de presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, a todos os desportistas, a fim de esclarecer, definitivamente, alguns pontos que considero indispensáveis, para a boa compreensão do caso que vem de surgir:

1.º — Aceitei a presidência da Federação para atender um pedido dos próprios clubes, em substituição ao coronel Oswaldo Niemeyer, também vítima de elementos apaixonados, cujo escopo é vencer sem olhar os meios, acusar sem ter restrições, torcer sem conhecer limites. 2.º — Conheço o sr. Gilberto Cardoso de vista, e sempre o apreciei no pôsto de presidente do Flamengo, um clube que merece a preferência popular, digno portanto de dirigentes ponderados e, principalmente, polidos. 3.º — O sr. Gilberto Cardoso continua a dar entrevistas. Ao que parece, teima em confundir respeito à ética esportiva e ao cargo (coisas de que felizmente me julgo possuidor) vislumbrando na minha atitude superior de desportista e homem educado, sintomas de covardia pessoal. 4.º — Tenho testemunhas de que o sr. Gilberto Cardoso atacou violentamente, com gestos e palavras, o presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, bem como o corpo de juízes, com ditos incompatíveis para um presidente e, sobretudo, um médico. Agora, mais calmo, refletindo da péssima ressonância criada pela atitude intempestiva, com reflexos prejudiciais ao grande clube que dirige, pretende iniciar uma fuga à sua responsabilidade e começa a restringir somente seus ataques à pessoa do presidente da Federação. 5.º — Se a imprensa falada e escrita comentou o ocorrido, é porque seus representantes viram-no e sentiram-no. Entretanto, o sr. Gilberto Cardoso sabe perfeitamente da sua impunidade, dentro do regulamento, por ser êle um membro do Conselho Supremo da Federação. Mas, como simples cidadão, está sujeito ao processo policial corriqueiro, que os homens de bem costumam impor com dignidade e polidez, aos seus injuriadores e caluniadores. 6.º — Finalmente, desejo esclarecer que a proibição imposta ao sr. Gilberto Cardoso, quanto à sua entrada e de outras pessoas no campo onde se processam as competições, nada mais é do que uma medida a ser tomada com todo o rigor, dentro do regulamento, uma vez que determinados dirigentes, dentre os quais o sr. Gilberto Cardoso, teimam em confundir educação, ética esportiva, respeito ao cargo e ao próximo, com subserviência e covardia pessoal.

Rio, 10 — 12 — 54.

MILTON BOLIVAR DE ARAUJO".



Uma fase do assalto decisivo na prova de florete

CAMPEÕES DE ESGRIMA OS BRASILEIROS

Já detentores do título por equipe

VENCENDO ontem o certame de Sabre, por equipes, o Brasil sagrou-se campeão sul-americano de esgrima, enquanto que o Uruguai (principal favorito), conquistava o vice-campeonato.

Os brasileiros obtiveram os títulos de Sabre e Florete Feminino, além dos segundos lugares em Espada e Florete Masculino. Os uruguaios ficaram com o título de Florete Masculino e os vices de Sabre e Florete Feminino.

Com a vitória na Espada, o Chile ficou em 3.º lugar, cabendo a última posição à Colômbia, sem títulos de armas.

Para a decisão do "Campeonato Sul-Americano" não são computados os certames individuais.

RESULTADOS DE ONTEM

O certame de Sabre, por equipes, apresentou estes resultados: Brasil 16 x Colômbia 0 — Brasil 9 x Uruguai 7 — Brasil 9 x Chile 7 — Uruguai 11 x Chile 5 — Uruguai 13 x Colômbia 3 — Chile 12 x Colômbia 4.

OS CAMPEÕES

Alinharam pelo Brasil: Tomaz Carrilho, Heitor Soares, Mário Queiroz, André Hervel, Estévão Molner e Roger Staiker.

HOJE E AMANHÃ

As 10 horas de hoje, nas Laranjeiras, será disputado o troféu "General Ibanez" (extra-campeonato) entre as equipes suplentes do Brasil e do Chile em Florete Feminino.

Amanhã, a partir das 10 horas, será disputado o certame de Sabre, individual, encerrando o "II Sul-Americano de Esgrima".

ABSOLVIDO SOLICH

FLEITAS Solich (por unanimidade) e Tôrbis, do Bangu, foram absolvidos pelo Tribunal de Justiça Desportiva, em sua reunião de ontem. Na mesma sessão, o TJD tomou, ainda, as seguintes deliberações:

a) — Absolver: Jorge (juvenil da Portuguêsa), Alcides (Flamengo) e Tácito (Canto do Rio) b) — Adiar o julgamento de Cidinho (Olaria), por ter o auditor pedido vistas do processo; c) — Suspender: Djair (Vasco da Gama), por 20 dias; Gaspar (Olaria), por 4 jogos e mais 5 dias; Jorge (Olaria), por 3 jogos e mais 10 dias; Henry, Baldônio e Ercílio (juvenis da Portuguêsa), por 4 jogos; e Nelson (juvenil da Portuguêsa), por 2 jogos.

Sul-Americano de Bilhar

SANTIAGO, 11 (AFP) — Resultados do Campeonato Sul-americano de Bilhar em 3 tabelas: Carrera, da Argentina, derrotou Benitez, no Peru, por 50x22 em 44 entradas; Miro, da Argentina, venceu Costa, do Uruguai, por 50x25, em 47 entradas; Monestier, do Uruguai, ganhou de Iglesias, do Chile, por 50x38, em 65 entradas e Garcia, do Chile, levou a melhor sôbre Suarez, do Peru, por 50x49, em 73 entradas.

BATE-BOLA



ORDEM CUMPRIDA

Amanheci triste e sem vontade de escrever. Perguntei ao secretário que fazer, e êle:
— "Escreva, rapaz! Três linhas pelo menos!"

Cartaz de amanhã no atletismo: Campeonato Feminino e Decatlo

SERA realizado amanhã o Campeonato Carioca de Atletismo Feminino, quando também serão efetuadas as últimas cinco provas do Decatlo (que hoje será iniciado) encerrando o certame masculino.

Tôdas as provas terão por local o Estádio das Laranjeiras, sempre com início às 15 horas.

HEGEMONIA EM PERIGO

Na parte feminina, o Fluminense tentará levantar o 13.º título consecutivo, desta feita seriamente ameaçado pela equipe do Vasco da Gama. Concorrerão ainda, com algumas possibilidades, Flamengo e Botafogo.

TELES E O DECATLO

Com uma margem de cêrca de 60 pontos, José Teles da Conceição deverá estabelecer novo recorde brasileiro para o Decatlo, atualmente em poder do paulista Francisco de Assis Mouta, com 6.047 pontos (nova tabela).

Apesar de não ter preparo técnico especializado, Teles poderá suplantar a marca de Chicão, pois está com marcas excelentes em quatro das cinco provas de hoje, que poderão equilibrar a contagem geral. Ficaria assim uma possível distribuição de pontos: 1.028 nos 100 metros (10"7/10); 870 na Distância (7m25); 500 no Peso (11mts.); 900 em Altura (1m90); 844 nos 400 metros (50"); 593 nos 110 com barreiras (16"); 376 no Disco (30mts.); 163 na Vara (2m50); 357 no Dardo (40mts.); e 372 nos 1.500 metros .... (4'45"8/10).

Nas provas de amanhã, bem mais difíceis, Teles tem índices razoáveis. Nas de hoje (as cinco primeiras), Teles poderá fazer 10"3/10 para os 100; 1m95 ou 2m00 para Altura; e melhorar muito a marca de Distância. Nessa base, perfeitamente normal, poderá obter mais cem pontos, registrando então, novo recorde brasileiro.

A oposição voltou otimista do sul

Silvio Pacheco estêve com Abelardo Noronha, oposicionista em Pôrto Alegre

MUITO otimista, impressionado com a acolhida que mereceu da imprensa e de grandes desportistas gaúchos, Silvio Pacheco, o candidato (de renovação) à presidência da CBD, regressou, ontem, de Pôrto Alegre.

"Minha viagem foi mais de negócios. Mas não posso e não quero negar que tratei também, em Pôrto Alegre, de assuntos referentes à sucessão presidencial da CBD. Como candidato e como desportista, não poderia mesmo me furtar a tal", foram as primeiras declarações do sr. Silvio Pacheco.

ELEIÇÕES DECISIVAS

"Em Pôrto Alegre, estive em conversa demorada com o sr. Abelardo Noronha, desportista de escol e candidato de oposição ao continuísmo do sr. Aneron Corrêa, atual presidente da Federação Sul-Riograndense de Desportos Terrestres. Depois de conhecer, como conheci, o pensamento do sr. Abelardo Noronha, posso afirmar que as eleições (em meados de janeiro), na Federação Sul-Riograndense, serão de grande importância para a decisão das eleições na CBD" — disse mais Silvio Pacheco.

O candidato oposicionista da CBD estêve, ainda, em contato com os desportistas Martim Aranha e Salvador Lopumo.

Os chilenos forçam um desmentido

Recebemos:

"Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1954.

Señor presidente de la Confederación Sudamericana de Esgrima. PRESENTE.

Distinguido señor Presidente:

El suscrito, miembro integrante de la Delegación Chilena al II Campeonato de Esgrima que se realiza actualmente en esta Ciudad, en el arma de florete y sable, viene en expresar a Ud. en relación con un artículo aparecido en el diario "Tribuna de Imprensa" de esta localidad, en que se menciona al que suscribe como expresando algunas opiniones personales sobre la irregularidad con que se habría efectuado la prueba final de florete masculino en el presente Campeonato, debe declarar a Ud. que dichas expresiones no fueron vertidas por el suscrito y que las declaraciones aparecidas no corresponden a las por él manifestadas.

Su posición personal entraña un profundo cariño por los uruguayos a través de los buenos amigos que lo representan.

Con la expresión de su pesar por las molestias que este asunto seguramente le ha causado, lo saluda atto.

a) Roberto Lowy".

TRIBUNA DA IMPRENSA não tem uma linha a alterar em seu noticiário sôbre o assunto. Esse desmentido de Roberto Lowy foi-lhe imposto pela chefia da delegação chilena, acovardada pela ameaça de abandono do Campeonato, feita pelos uruguaios.

Para tranquilidade apenas de nossos leitores, que se habituaram a encontrar nesta página informações honestas e seguras, informamos que dão testemunho de quanto afirmamos os confrades Jaime Morais ("A Noite"), Oscy de Sá (United Press), Ivani Ruy (Associated Press) e Amaury Ferreira ("Gazeta Esportiva").

O EDITOR ESPORTIVO